



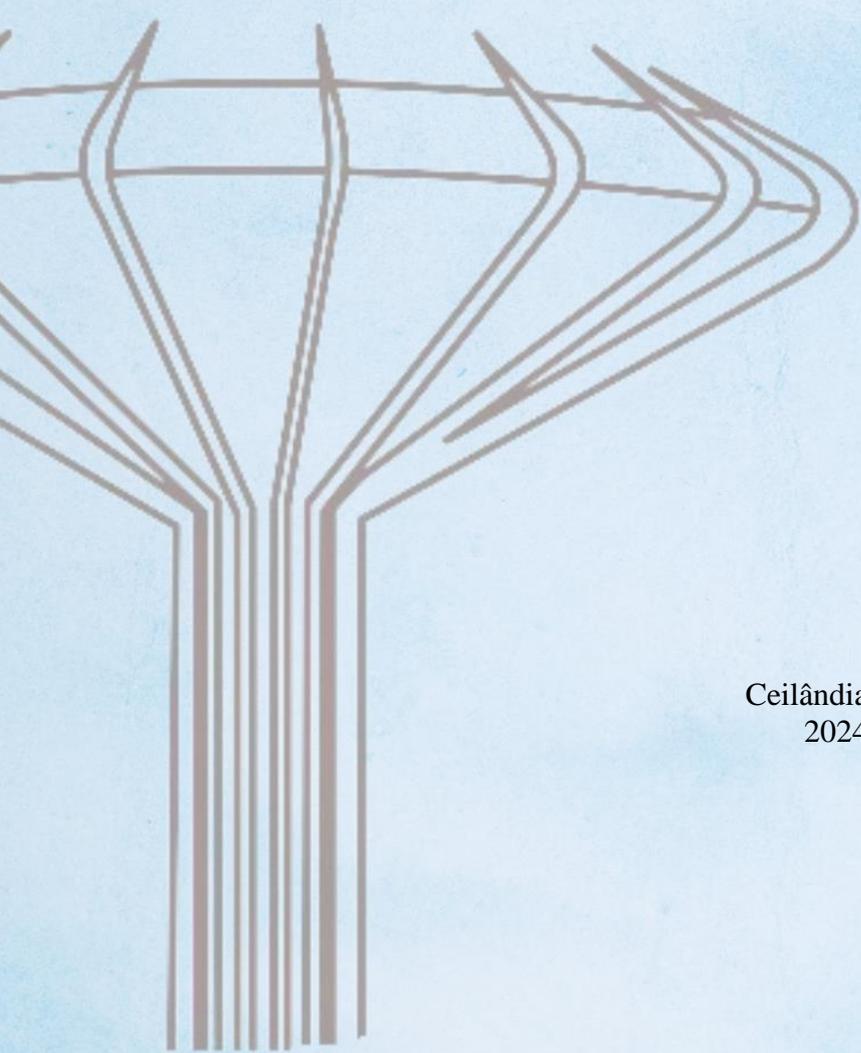
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 48 DE CEILÂNDIA
(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretor	Vanessa Xavier de Sousa Casagrande
Vice-diretor	Thays Silva Gonçalves Martins
Secretária	Kalina Justiniano Lobo
Supervisor Pedagógico	Camilli de Castro Barros

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Emilly Narele Oliveira Silva
Coordenadora	Gonçala Gomes Marinho
Coordenadora	Jacklyn Chamiço Paraguassu da Silva

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Simone Ferreira de Souza
Secretário	Eliane Santana Soares
Segmento carreira magistério	Eliane Santana Soares
Segmento pais	Catiane Ferreira Dias
Segmento pais	Karen Lohany de Oliveira da Costa Paixão
Segmento carreira assistência	Simone Ferreira de Souza

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Vanessa Xavier de Sousa Casagrande
Vice-diretor	Thays Silva Gonçalves Martins
Supervisor Pedagógico	Camilli de Castro Barros
Coordenador local	Emilly Norele Oliveira Silva
Coordenador local	Gonçala Gomes Marinho
Coordenador local	Jacklyn Chamiço Paraguassu da Silva
Secretária	Kalina Justiniano Lobo
Orientador educacional	Patrícia Regina Xavier de Souza / Célia Rodrigues Silva
Pedagoga	Carla Janaína Carvalho Barroso
Apoio Pedagógico	Juliana Araújo Martins
Apoio Pedagógico	Diego Dourado Viana

“Não existe nada mais fatal para o pensamento que o ensino das respostas certas. Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas certas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido”.

Rubem Alves (1994)

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	7
2	IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
2.1	Dados de identificação da instituição	9
2.1.1	Dados da mantenedora.....	9
2.1.2	Dados da Instituição	9
2.2	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	9
2.3	Caracterização Física.....	11
3	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	14
3.1	Contextualização	15
3.2	Dados de matrícula	17
3.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.....	17
3.4	Distorção idade-série	18
3.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB	19
3.5.1	Séries históricas	19
3.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF 2021 Língua Portuguesa	21
3.5.3	Desempenho e Meta Saeb/DF 2021 Matemática	22
3.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.....	25
3.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	27
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....	30
5	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
6	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	32
7	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	35
7.1	Objetivos Gerais e Específicos	35
7.2	Metas	38
8	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	40
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	44
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.....	46
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços.....	46
10.2	Relação escola-comunidade	47
10.3	Relação teoria e prática.....	49
10.4	Metodologia de ensino	50
10.5	Organização da escolaridade: ciclos, modalidades e anos ofertados.....	51
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	52
11.1	Programas e projetos institucionais	52
11.2	Projetos específicos	52

12	PROCESSO AVALIATIVO	71
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	71
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	73
12.3	Avaliação em larga escala	75
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	75
12.5	Conselho de Classe	77
13	REDE DE APOIO	80
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE)	80
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	80
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	82
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário e estagiários	83
13.5	Biblioteca Escolar	84
13.6	Conselho escolar	85
13.7	Profissionais Readaptados	85
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	87
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	87
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	87
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	89
15	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	91
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	91
15.2	Recomposição das aprendizagens	92
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz - Projeto de Cultura de Paz: Fortalecendo Relações Escolares e Sociais	96
15.4	Qualificação da transição escolar	97
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	99
16.1	Avaliação Coletiva	99
16.2	Periodicidade	100
16.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	100
	REFERÊNCIAS	102
	ANEXOS	105

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Histórico de diretores	11
Tabela 2 - Caracterização física da EC 48.....	12
Tabela 3 - Organização das etapas e modalidades de ensino	12
Tabela 4 - Gestão democrática 2024/2027	13
Tabela 5 - Estudantes atendidos nos últimos 5 anos	17
Tabela 6 - Taxas de aprovação (%)	17
Tabela 7 - Taxas de reprovação (%).....	18
Tabela 8 - Distorção idade-série.....	18
Tabela 9 - Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais ..	35
Tabela 10 - Gestão Participativa.....	36
Tabela 11 - Gestão de Pessoas.....	37
Tabela 12 - Gestão Administrativa e Gestão Financeira	37
Tabela 13 - Divisão dos projetos por bimestre	45
Tabela 14 - Equipamentos utilizados no projeto olimpíadas.....	63
Tabela 15 - Recursos humanos para olimpíadas	63
Tabela 16 - Estudantes ANEE atendidos na Sala de Recursos nesta unidade de ensino	83
Tabela 17 - Programa superação para 2º ano.....	92
Tabela 18 - Programa superação para 3º ano.....	93
Tabela 19 - Programa superação para 4º ano.....	94
Tabela 20 - Programa superação para 5º ano.....	94

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução da distorção idade-série	19
Figura 2 - Evolução de fluxo	20
Figura 3 - Desempenho SAEB Língua Portuguesa	21
Figura 4 - Desempenho SAEB Matemática	22
Figura 5 - Evolução do IDEB	26
Figura 6 - Nota padronizada em português e matemática	26
Figura 7 - Taxas de reprovação, abandono e aprovação 2022.....	91

1 APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº9.394/1996, prevê em seu artigo 12, Inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as de seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. De acordo com as diretrizes da SEEDF, a Proposta Pedagógica das unidades públicas de ensino deve ser construída coletivamente e sob a perspectiva emancipatória, a fim de garantir a melhoria da qualidade de ensino.

Segundo Veiga (1998, p.110), o Projeto Político Pedagógico é um documento que não se reduz ao conjunto de projetos, atividades diversas e planos de aula ou mero cumprimento de uma tarefa burocrática. É um momento rico onde a comunidade escolar define sua identidade, identificando suas potencialidades e suas dificuldades, e assume como tarefa a reflexão sobre sua intencionalidade educativa. É um processo de democratização da escola, pois contribui para diminuição da fragmentação do trabalho e da hierarquia nos poderes de decisão.

O processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da E.C 48 de Ceilândia ocorreu de forma democrática e colaborativa, com a participação de toda a comunidade escolar (equipe gestora, professores, pais e responsáveis, estudantes, membros do conselho escolar e outros funcionários). Em 2024, o documento utilizado para sua revisão deu-se por meio do formulário de avaliação e sugestões respondido pela comunidade, com também, reuniões realizadas com a equipe de professores e servidores, onde foram discutidos pontos relevantes a melhoria escolar.

Foram propostos diferentes momentos de reflexão sobre o compromisso com uma educação que promova cidadania e mobilização social, e principalmente apontando as alterações necessárias na organização do trabalho pedagógico. Compreende-se que essa construção é dinâmica, flexível e inacabada e que as propostas só se efetivarão pelos sujeitos do cotidiano escolar por meio do movimento de ação/reflexão/ação, proporcionado pela avaliação contínua. O grupo de trabalho composto pela direção, supervisão, secretário, coordenadores, serviços de apoio da escola (OE) com encontros semanais, definiu como prioridade a avaliação diagnóstica.

Foi realizada a análise de dados: avaliações institucionais, indicadores externos e internos, como dados da secretaria, encontros com os diferentes segmentos da comunidade escolar e a realização do PDE interativo.

As informações coletadas foram expostas para o corpo docente e para o Conselho Escolar e nortearam a elaboração do plano de ação, num movimento de definir e hierarquizar as necessidades, elegendo aspectos relevantes rumo à melhoria da qualidade do ensino ofertado.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000
- Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Escola Classe 48 de Ceilândia

Código da IE	53008014
Endereço completo	Quadra Eqnp 26/30, Área Especial. Ceilândia Sul
CEP	72235-540
Telefone	(61) 3901-6881
E-mail	ec48creceilandia.com
Data de criação da IE	03/03/1980
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 48 de Ceilândia está localizada na EQNP 26/30 – Área Especial – Setor P Sul, e foi edificada em 1979, sob a portaria 42 de 10/08/1981, entrando em funcionamento

em 03/03/1980, a unidade escolar surgiu para oferecer aos moradores desse setor o direito de estudar próximo a sua residência.

Este Setor está organizado por uma estrutura geométrica regular, similar ao desenho original de Ceilândia. Ocupa cerca de 331 hectares, com 12.017 lotes, ou seja, 36,3 lotes por hectare. Entretanto, quando o Setor P Sul foi implantado já se buscava aumentar a densidade da ocupação urbana de Ceilândia, a exemplo do Setor “O” (1976) e do Setor Guariroba (1977), reproduziram o padrão de organização espacial da malha urbana original e ao mesmo tempo aumentaram o número de lotes por unidade de área. Nesta fase, a SHIS (Setor de Habitações Individuais Sul) ainda concentrava a produção das unidades habitacionais dos assentamentos urbanos promovidos pelo poder Público. O Setor P Sul abrange as quadras pares 10,12,14,16,18,20,22,24,26,28,30,32,34 e 36, a Área de Desenvolvimento Centro-Norte (Pró-DF) e mais recentemente, os condomínios Pôr do Sol e parte do Sol Nascente.

Aproximadamente em 1998 começou o movimento de fracionamento e vendas das chácaras nos arredores do Setor P Sul, surgindo várias casas próximas às antigas moradias. Sob a égide de condomínios, surgiram o Pôr do Sol e Sol Nascente, em processo de regularização.

Em 1996, foi inaugurado o Museu da Limpeza Urbana, próximo à Usina de Tratamento de Lixo, onde é possível encontrar peças e sucatas de objetos antigos juntamente com montagens feitas pelos trabalhadores do local. Podemos encontrar também neste setor um sítio arqueológico localizado na Chácara Santa Terezinha nº 112, descoberto em 1996, pelo arqueólogo Eurico Theófilo Miller, onde os primeiros fósseis, pedras e pontas de flechas de cristal foram encontrados em 1997, com data indicativa de 10.000 anos.

Baseado nesse contexto histórico, a escola busca favorecer a elaboração de referenciais que sejam articulados e construídos coletivamente, fortalecendo o fazer pedagógico conforme o Currículo em Movimento (2018), as Diretrizes de Avaliação (2014) e a Proposta Político Pedagógica. É uma instituição que tem como papel, promover a formação integral de seus alunos, facilitando o acesso ao conhecimento, identificando suas possibilidades e suas limitações, de maneira que todo estudante seja ativo e participativo na construção do seu próprio saber. A instituição encontra-se com as instalações em estado regular, salas de aula com pouca ventilação e acústica comprometida.

As equipes gestoras integram a historicidade dessa instituição escolar, pois a forma com que ocuparam o cargo indica o recorte histórico de como a SEEDF entendia a função, como os diretores chegavam a ocupar os cargos, traduzindo assim a gestão em cada época. De acordo com o livro de abertura e encerramento do ano letivo dessa Instituição de Ensino, segue abaixo o histórico de diretores e o tempo de permanência no cargo.

Tabela 1 - Histórico de diretores

TEMPO QUE PERMANECEU NO CARGO	NOME DO DIRETOR
1980 a 1981	Vandira Oliveira Rodrigues
1982 a 1984	Maria Dalva da Silva
1985 a 1988	Edir Tourinho de Bittencourt Pereira
1989 a 1992	José Antônio R. Dorotheu
1993 a 1994	Lucimar Nogueira da Costa
1995	Rosilene Lemes Leotério dos Santos
1996 a 1997	Wagner Zeferina Gomes
1998 a 1999	Orlando Chaves da Costa
2000	Agnaldo Vieira dos Santos
2001	Vicente G. de Melo Neto
2002 a 2007	Luzinete Maria Souza das Chagas
2008 até agosto	Zélia Maria Barros Gonçalves
2008 a partir de agosto	Alessandra Cristina Muniz Aguiar
2009 a 2010	Verônica Sousa Lima
2011 a 2012 (até agosto)	Patrícia Goulart da Silva
Setembro de 2012 até 2023 (janeiro)	Dylma de Fátima Araújo de Sousa
2023 até a presente data.	Vanessa Xavier de Sousa Casagrande

Fonte: Livro ata da secretaria escolar

2.3 Caracterização Física

Desde a sua fundação até os dias atuais, a escola vem atendendo diversas modalidades e no decorrer dos anos, algumas alterações se fizeram necessárias para adequar o espaço às demandas da comunidade. No momento da inauguração da escola, em 1980 eram atendidos estudantes das antigas 1ª a 6ª série. Em 1982 foram acrescentadas turmas de EJA fase II, III e IV e assim permaneceu até 1987.

Em 1988 houve uma mudança na nomenclatura das modalidades oferecidas, passando a atender o Pré-escolar, o CBA, 3ª à 6ª séries, Projeto Educar e EJA fase II, III e IV. Em 1991 acrescentou turmas de Ensino Especial (DME), em 1992 acrescentou turmas de Ensino Especial (DML). Dentre as outras modalidades já atendidas pela escola destacamos: Turma de Reintegração (1999), Turma de Aceleração (2000), BIA (2006), Educação Infantil e Classe Especial de TGD (2014).

Atualmente a escola conta com a seguinte caracterização física:

Tabela 2 - Caracterização física da EC 48

ESPAÇO	QUANTIDADE
Sala de Direção	01
Sala de Coordenação	02
Sala de Apoio Pedagógico	01
Salas de Aula	15
Secretaria	01
Sala de Recursos	01
Sala da Orientação Escolar	01
Sala da SEAA	01
Sala de Leitura	01
Sala de Reforço	01
Mecanografia/ Coordenação	01
Quadra de esportes	01
Parquinho	02
Pátio coberto	01
Cantina	01
Depósito para merenda	01
Depósito de material de expediente	01
Sala dos servidores da limpeza	01
Banheiro para professores	02
Banheiro para alunos	04
Banheiro para ENEE	01

Fonte: Censo Escolar 2020, SEE/DF

Desde 2015 até os dias atuais a escola atende a modalidade de Educação Infantil, o 2º ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos, sendo dividido em Bloco 1 (BIA - 1º ao 3º ano) e Bloco 2 (4º e 5º ano), apresentando a seguinte organização das Etapas e Modalidades de Ensino:

Tabela 3 - Organização das etapas e modalidades de ensino

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Educação Infantil	1º Período	Diurno	93	4
Educação Infantil	2º Período	Diurno	79	3
Ensino Fundamental de 9 Anos	Ciclos 2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	341	15
Ensino Fundamental de 9 Anos	Ciclos 2º Ciclo - Bloco 2	Diurno	218	8
Total geral de estudantes enturmadados			728	30

Fonte: Secretaria da EC 48 de Ceilândia (2024)

Atualmente a equipe diretiva está regulamentada pela lei nº4.751/2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal e pela Portaria nº254/2013 que regulamentou o processo eleitoral para escolha dos diretores, vice-diretores e membros do Conselho Escolar das unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal. A portaria em seu artigo 1º destaca que “a gestão das unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal será exercida pela equipe diretiva e Conselho Escolar eleitos na forma da Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012”.

A partir da eleição de 2023, a equipe (diretora e vice-diretora) foi reeleita para mandato até 2027. A tabela abaixo demonstra o cenário da gestão democrática atual nessa unidade escolar.

Tabela 4 - Gestão democrática 2024/2027

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL
Diretora	Vanessa Xavier de Sousa Casagrande
Vice-Diretora	Thays Silva Gonçalves Martins
Supervisora Administrativa	Ellen Cristine Santos Lisboa
Chefe de Secretaria	Kalina Justiniano Lobo

Fonte: Ata de posse da equipe diretiva - Arquivo da própria escola.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Esta Instituição de Ensino possui localização de fácil acesso, sendo a maioria dos estudantes oriundos das quadras próximas, do setor de chácaras e dos Condomínios Pôr do Sol e Sol Nascente. A clientela é heterogênea, em relação ao nível socioeconômico e cultural, com grau de escolaridade variando de não alfabetizados a graduados. Atualmente são atendidos 728 alunos, com faixa etária entre 04 e 14 anos, 229 famílias são atendidas pelo Programa Bolsa Família.

A realização do PDE Interativo sinalizou aspectos importantes da dinâmica da escola nas seguintes dimensões: indicadores e taxas, distorção e aproveitamento, ensino e aprendizagem, gestão, comunidade escolar e infraestrutura. As dificuldades citadas na síntese desse diagnóstico foram elencadas com a finalidade de definir relevância e abrangência dos problemas identificados; a capacidade técnica e financeira da escola de programar ações para enfrentar o problema e o objetivo de cada plano.

No que se refere à gestão pedagógica, estão sendo realizadas continuamente ações para divulgar, executar, avaliar e atualizar o Projeto Político Pedagógico. Outras ações específicas também têm sido desencadeadas, como a definição e divulgação das metas de aprendizagem determinantes para o sucesso escolar em cada ano e ao longo de cada bloco de ensino, articulando o Currículo às práticas pedagógicas. A avaliação formativa e processual também tem sido planejada, incluindo a criação de instrumentos para redimensionar os planejamentos em suas diferentes dimensões. As ações que contemplam a formação dentro do espaço da escola, o Currículo como ferramenta fundamental para reorganização das práticas pedagógicas e a avaliação formativa como prática para as mudanças necessárias, tornam-se fundamentais para o alcance dos resultados obtidos nas avaliações externas tanto no IDEB da escola quanto na avaliação diagnóstica realizada pela SEDF através do Sistema de Avaliação em Destaque, instrumentos que geram relatórios de desempenho de estudantes, turmas, unidades escolares, coordenações regionais e da rede de ensino do DF. Esses relatórios nos possibilitam uma análise das informações do desempenho escolar em nível local, regional e distrital possibilitando a reorganização do planejamento das ações de intervenção pedagógica, para o alcance de resultados mais eficientes e eficazes.

Quanto à gestão participativa, foram propiciados momentos em que toda a comunidade escolar debateu sobre as metas a serem alcançadas, visando conscientização sobre as competências de cada esfera institucional, trazendo clareza para toda a comunidade escolar.

Compreende-se a importância da continuidade e acompanhamento efetivo por parte da gestão, do planejamento e das atividades desenvolvidas na escola, principalmente no que se refere ao cumprimento da proposta curricular. O planejamento tem sido balizado pelos dados das avaliações internas e externas. A documentação, como registros de reuniões que acontecem no interior da escola têm subsidiado esses processos.

Na dimensão da gestão administrativa e de pessoas, os pais apontaram, em pesquisa realizada pela unidade escolar que, a qualidade na educação, prevista na Constituição Federal, caracteriza-se como principal meta a ser alcançada. A garantia do cumprimento dos dias letivos exige tanto a necessidade de negociações, bem como a contratação imediata de professores substitutos para os afastamentos legais.

Na dimensão da infraestrutura foi apontada a necessidade de manutenção das instalações físicas da escola, pois não se apresentam adequadas para as necessidades escolares atuais. A ventilação e acústica das salas de aula estão comprometidas pela arquitetura antiga do prédio, os telhados sofreram reformas recentes, amenizando assim as rachaduras.

Os espaços para reuniões, estudos, formação e planejamento acontecem em um mesmo lugar. Apesar das reformas realizadas em alguns espaços, o patrimônio permanente ainda não atende plenamente toda a demanda da escola. A maior problemática evidenciada atualmente está na conscientização de toda a comunidade escolar quanto à conservação do patrimônio público.

Outro ponto relevante é sobre o repasse das verbas, percebe-se a necessidade do repasse nos períodos determinados como também, o aumento dos valores para o investimento nos seguintes itens: reparos necessários na estrutura física, obtenção de jogos didáticos, aquisição de mapas, materiais de uso escolar e pedagógicos para utilização em sala de aula, brinquedos para utilização durante o recreio, compra de mais bebedouros, ampliação do acesso à internet banda larga para utilização com os estudantes e planejamento dos professores.

3.1 Contextualização

A cidade de Ceilândia contém aproximadamente uma população de 300.000 mil habitantes e geralmente caracterizada por um contexto de violência em suas várias vertentes: (doméstica, de patrimônio, contra criança entre outras), além do uso e vendas de drogas. O setor foi criado em meadas de 1980, onde os moradores adquiriram o direito de se ter uma casa por meio da criação uma associação de inquilinos com o objetivo de lograr junto ao governo do Distrito Federal, uma política habitacional para os trabalhadores de baixa renda.

Observa-se que o perfil da comunidade é composto em sua maioria por família de baixa-renda e muitos oriundos do nordeste. Parte considerável das famílias tem como fonte de renda o trabalho autônomo, e outras famílias são assistidas por Programas Governamentais.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 48 de Ceilândia está baseada em princípios de igualdade e de condições e permanência na escola, liberdade de aprender, ensinar pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento a arte e o saber, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, respeito à liberdade e apreço a tolerância, coexistente de instituição pública e privada de ensino, gratuidade de ensino público em estabelecimentos oficiais, valorização do profissional de educação escolar, gestão de democrática de ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino, garantia de padrão de qualidade, valorização da experiência extraescolar, vinculação entre a educação escolar, a comunidade, o trabalho e as práticas sociais.

Diante do contexto descrito, a direção da escola planeja implementar diversas iniciativas para lidar com os problemas identificados. Isso inclui o desenvolvimento de programas educativos e preventivos para conscientizar os alunos sobre os diferentes tipos de violência, como violência doméstica, bullying e crimes relacionados a drogas. Também é importante estabelecer parcerias com instituições locais, como ONGs, centros comunitários e órgãos de segurança pública, para fornecer apoio adicional aos alunos e às famílias que enfrentam problemas relacionados à violência e ao uso de drogas. Atividades extracurriculares que incentivem habilidades sociais, criatividade e desenvolvimento pessoal, como esportes, arte, música e grupos de discussão, também serão promovidas. A implementação de programas de orientação vocacional e profissional pode ajudar os alunos a explorarem opções de carreira e desenvolver habilidades para o mercado de trabalho. Campanhas regulares de conscientização sobre os perigos do uso de drogas e sobre a importância da saúde mental também são essenciais, assim como programas de educação financeira para ajudar as famílias a administrarem melhor suas finanças. Finalmente, promover a participação ativa dos membros da comunidade em eventos escolares, conselhos escolares e iniciativas de voluntariado pode contribuir para um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada pela educação e segurança dos alunos. Essas são apenas algumas sugestões que a direção da escola pode considerar para enfrentar os desafios apresentados na comunidade de Ceilândia. A abordagem ideal pode variar dependendo das necessidades específicas e dos recursos disponíveis em cada contexto.

3.2 Dados de matrícula

Tabela 5 - Estudantes atendidos nos últimos 5 anos

	2020	2021	2022	2023	2024
ED. INF. (4ANOS)	77	76	101	49	92
ED. INF. (5 ANOS)	80	137	94	91	79
1º ANO	67	83	139	126	104
2º ANO	117	97	87	117	103
3º ANO	137	84	113	99	130
4º ANO	122	125	83	88	104
5º ANO	124	114	112	83	114
TOTAL	724	711	729	653	726

Fonte: Secretaria da EC 48 de Ceilândia (2024)

A média de estudantes atendidos nos últimos cinco anos pela Escola Classe 48 de Ceilândia se mantém entre 708 estudantes por ano. Nota-se que no ano de 2023 a oferta de turmas do primeiro período teve uma diminuição considerável, resultando em uma diminuição de um pouco mais de 50 matrículas na escola. Porém, em 2024 o número já foi elevado, mantendo o padrão de ofertas de matrículas na unidade escolar.

3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Tabela 6 - Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	100%	98,79%	99,28%	99,20%
2º ano	100%	98,96%	100%	100%
3º ano	86,36%	89,28%	92,92%	93,93%
4º ano	100%	99,20%	100%	94,31%
5º ano	93,54%	97,36%	94,64%	92,77%
MÉDIA	95,98%	96,71%	97,36%	96,04%

Fonte: Secretaria da EC 48 de Ceilândia (2024)

Pela tabela acima podemos observar que o índice de aprovação se encontra acima de 95% ao longo dos últimos cinco anos.

No Distrito Federal seguimos a organização em ciclos de aprendizagem, uma estrutura de ensino em blocos plurianuais com dois ou três anos de duração e a possibilidade de retenção do estudante que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não

alcance os objetivos previstos ao final de cada um desses períodos. Sendo que a retenção ocorre no 3º ano e no 5º ano, como podemos observar na tabela são os anos onde as taxas de aprovação apresentam uma queda. Nos anos onde não tem retenção, a queda na taxa de aprovação se dá por quantidade excessiva de faltas do estudante, ultrapassando o limite de 50 faltas anuais.

Tabela 7 - Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	0	1	1	1
2º ano	0	1	0	0
3º ano	19	9	8	6
4º ano	0	1	0	0
5º ano	08	3	6	6
TOTAL	27	15	15	13

Fonte: Secretaria da EC 48 de Ceilândia (2024)

3.4 Distorção idade-série

Os estudantes que estão em situação de distorção idade-série – ou seja: têm dois ou mais anos de atraso escolar. São principalmente adolescentes que, em algum momento, foram reprovados ou evadiram e retornaram à escola em uma série não correspondente à sua idade.

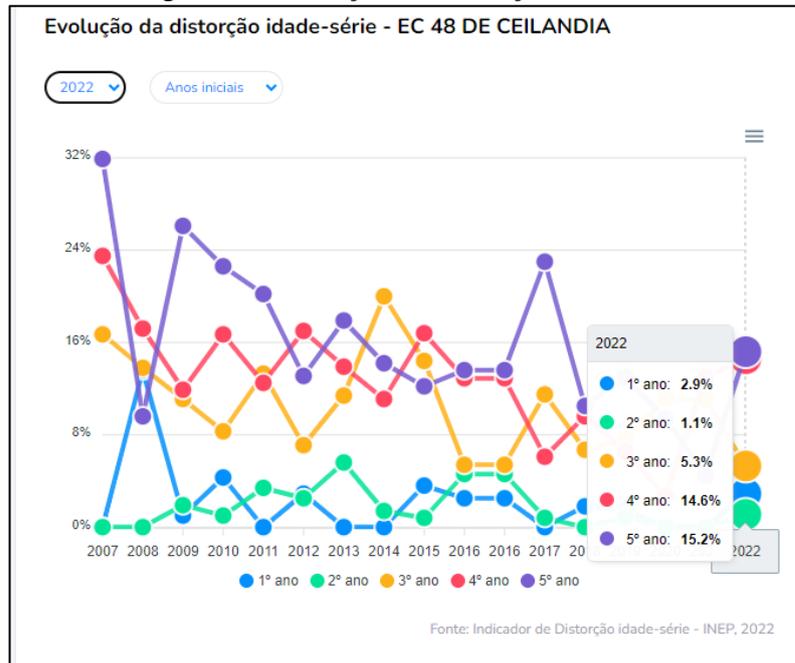
Tabela 8 - Distorção idade-série

	2020	2021	2022
1º ano	0%	0%	2,9%
2º ano	0%	0%	1,1%
3º ano	11,1%	11%	5,3%
4º ano	2,7%	13%	14,6%
5º ano	9,4%	4,5%	15,2%
MÉDIA	5%	6%	6%

Fonte: Secretaria da EC 48 de Ceilândia (2024)

Os últimos índices da distorção idade-série são do ano de 2022 e podem ser consultados no site: <https://qedu.org.br/>. Abaixo, temos a figura que ilustra a evolução da distorção idade-série na EC 48 de Ceilândia.

Figura 1 - Evolução da distorção idade-série



Fonte: indicador de distorção idade-série – INEP, 2022.

Conforme figura acima, podemos observar que os maiores índices estão no 4º e 5º anos. Para auxiliar na diminuição dessas taxas planejamos ações voltadas para a recomposição das aprendizagens, projetos interventivos, programa Superação e ações específicas da Orientação Educacional no sentido de localizar e intervir para que os estudantes diminuam as quantidades de faltas e conseqüente abandono e evasão escolar.

3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

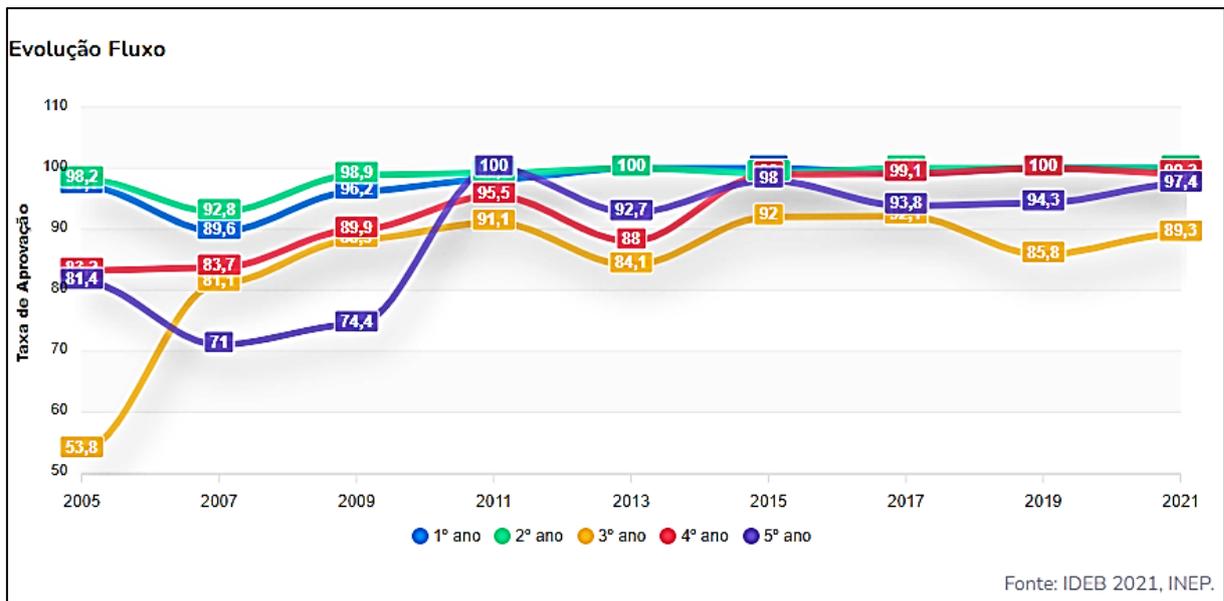
3.5.1 Séries históricas

As médias de desempenho dos estudantes que são verificadas pelos exames do SAEB, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, acuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, que reúne, em um só

indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

As avaliações educacionais são de grande importância para a melhoria da qualidade do ensino, e têm sido fundamentais para identificar os desafios e promover avanços na educação básica. Abaixo, na figura 1, a demonstração da evolução das notas do SAEB da escola e na figura 2 a evolução do fluxo entre os anos escolares de 2005 até 2021.

Figura 2 - Evolução de fluxo



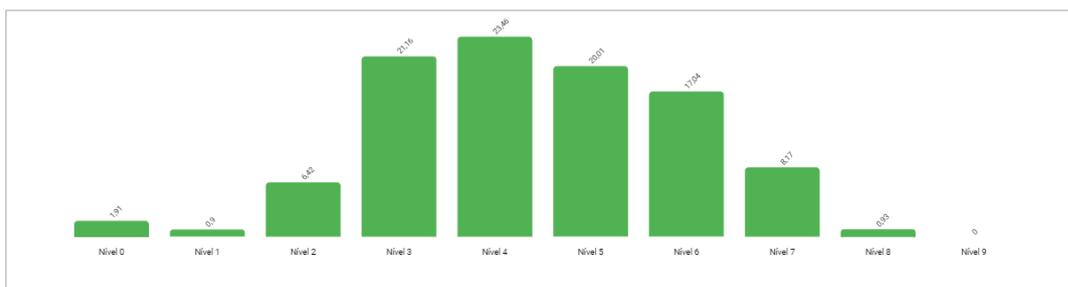
Fonte: IDEB 2021, INEP.

Os indicadores da Escola Classe 48 têm testemunhado uma notável ascensão ao longo dos anos, impulsionados por uma série de iniciativas inovadoras e comprometidas. Além do refinamento contínuo na organização e planejamento das atividades pedagógicas, destacam-se abordagens direcionadas aos estudantes com maiores desafios de aprendizado. A implementação de aulas dinâmicas e diversificadas tem fomentado um ambiente de aprendizado envolvente e participativo. Juntamente com essas práticas pedagógicas, a escola tem fortalecido sua parceria com os pais, reconhecendo o papel crucial da colaboração entre a instituição educacional e as famílias dos alunos. Esse acompanhamento próximo tem permitido uma abordagem mais holística no suporte ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. A colaboração com o governo local também tem sido um fator determinante no avanço da qualidade do ensino. Por meio de programas e recursos adicionais fornecidos pelo governo, a escola tem sido capaz de ampliar suas ofertas educacionais e proporcionar um ambiente mais

enriquecedor para seus alunos. Além disso, investimentos na melhoria do espaço físico da escola têm contribuído significativamente para a criação de um ambiente propício ao aprendizado. A renovação de instalações, a criação de espaços de aprendizado ao ar livre e a disponibilização de recursos modernos têm impactado positivamente a experiência educacional dos alunos e dos professores. Essas iniciativas, entre outras, têm sido cruciais para impulsionar a trajetória ascendente da qualidade do ensino na Escola Classe 48. Ao adotar uma abordagem abrangente que aborda tanto os aspectos acadêmicos quanto os socioemocionais do aprendizado, a escola está demonstrando um compromisso inabalável com o sucesso de seus alunos e o fortalecimento da comunidade educacional como um todo.

3.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF 2021 Língua Portuguesa

Figura 3 - Desempenho SAEB Língua Portuguesa



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Conforme figura acima podemos analisar que o desempenho dos estudantes avaliados pelo SAEB para o encontram-se, em sua maioria, nos níveis 3, 4 e 5.

Sendo que o Nível 3 significa desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200, onde os estudantes são os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.

No nível 4 o desempenho é maior ou igual a 200 e menor que 22, onde os estudantes provavelmente são capazes de: identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão,

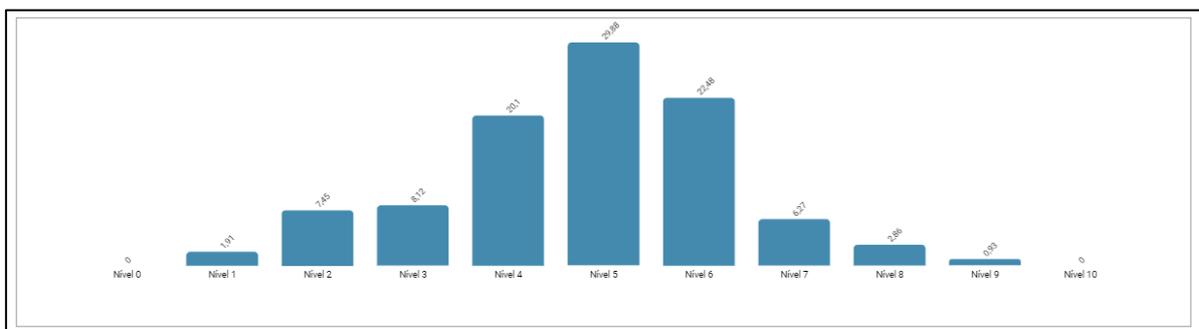
elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas. Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.

No nível 5 a nota de desempenho é maior ou igual a 225 e menor que 250, os estudantes provavelmente são capazes de: identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.

Analisando a figura 4 percebemos que precisamos trabalhar mais, focando a organização do trabalho pedagógico para alcançar os níveis 8 e 9, onde os estudantes serão capazes de: identificar assunto principal e opinião em contos e cartas do leitor. Reconhecer sentido de locução adverbial e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens. Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes. Inferir informações e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas e piadas. Identificar opinião em fábulas e reconhecer sentido de advérbios em cartas do leitor.

3.5.3 Desempenho e Meta Saeb/DF 2021 Matemática

Figura 4 - Desempenho SAEB Matemática



Conforme figura acima podemos analisar que o desempenho dos estudantes avaliados pelo SAEB encontram-se, em sua maioria, nos níveis 4, 5 e 6.

Sendo que no Nível 4 o estudante apresenta desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225 e provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantia a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.

No Nível 5 o desempenho é maior ou igual a 225 e menor que 250 e os estudantes são capazes de: Espaço e forma: Localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos. Reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas. Grandezas e medidas: Determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada. Determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora. Converter mais de uma hora inteira em minutos. Converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real. Estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua

graduada em centímetros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar. Determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário. Determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento. Resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais. Resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas. Resolver problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles. Localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles. Reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais. Associar um número natural às suas ordens e vice-versa.

No Nível 6 o desempenho é maior ou igual a 250 e menor que 275 e os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer polígonos presentes em um mosaico composto por diversas formas geométricas. Grandezas e medidas: Determinar a duração de um evento a partir dos horários de início, informado em horas e minutos, e de término, também informado em horas e minutos, sem coincidência nas horas ou nos minutos dos dois horários informados. Converter a duração de um intervalo de tempo, dado em horas e minutos, para minutos. Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro). Reconhecer que entre quatro ladrilhos apresentados, quanto maior o ladrilho, menor a quantidade necessária para cobrir uma dada região. Reconhecer o m^2 como unidade de medida de área. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da diferença entre dois números racionais representados na forma decimal. Determinar o resultado da multiplicação de um número natural de uma ordem por outro de até três ordens, em contexto que envolve o conceito de proporcionalidade. Determinar o resultado da divisão exata entre dois números naturais, com divisor até quatro, e dividendo com até quatro ordens. Determinar 50% de um número natural com até três ordens. Determinar porcentagens simples (25%, 50%). Associar a metade de um total a algum equivalente, apresentado como fração ou porcentagem. Associar números naturais à quantidade de agrupamentos de 1000. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo,

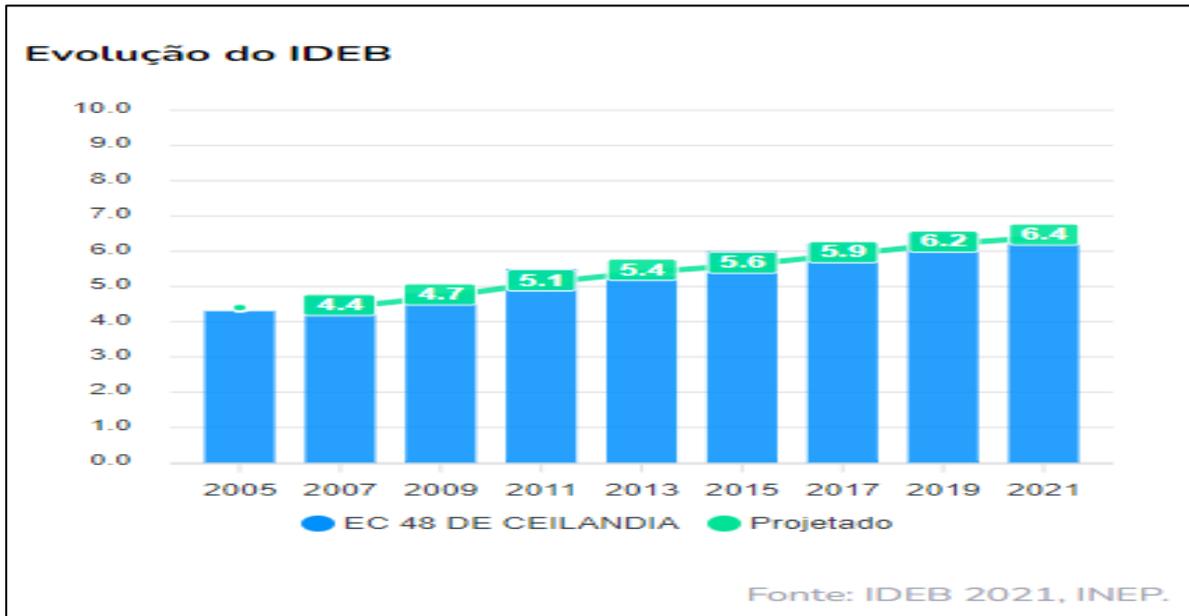
sem apoio de figuras. Localizar números em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais não consecutivos e crescentes, com uma subdivisão entre eles. Resolver problemas por meio da realização de subtrações e divisões, para determinar o valor das prestações de uma compra a prazo (sem incidência de juros). Resolver problemas que envolvam soma e subtração de valores monetários. Resolver problemas que envolvam a composição e a decomposição polinomial de números naturais de até cinco ordens. Resolver problemas que utilizam a multiplicação envolvendo a noção de proporcionalidade. Reconhecer a modificação sofrida no valor de um número quando um algarismo é alterado. Reconhecer que um número não se altera ao multiplicá-lo por 1. Tratamento de informações: Interpretar dados em uma tabela simples. Comparar dados representados pelas alturas de colunas presentes em um gráfico.

Analisando a figura 4 percebemos que, da mesma forma que precisamos trabalhar mais em língua portuguesa, também necessitamos aprofundar o planejamento do trabalho pedagógico para alcançar os níveis 8, 9 e 10, onde os estudantes serão capazes de reconhecer a planificação de uma caixa cilíndrica. Grandezas e medidas: Determinar o perímetro de um polígono não convexo desenhado sobre as linhas de uma malha quadriculada. Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, meses em anos). Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de comprimento (metros em centímetros). Números e operações; álgebra e funções: Determinar o minuendo de uma subtração entre números naturais, de três ordens, a partir do conhecimento do subtraendo e da diferença. Determinar o resultado da multiplicação entre o número oito e um número de quatro ordens com reserva. Reconhecer frações equivalentes. Resolver problemas envolvendo multiplicação com significado de combinatória. Comparar números racionais com quantidades diferentes de casas decimais. Tratamento de informações: Reconhecer o gráfico de linhas correspondente a uma sequência de valores ao longo do tempo (com valores positivos e negativos).

3.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Com base no aprendizado dos alunos: a soma de português e matemática dividido por dois, multiplicado pela taxa de aprovação que resulta na nota do Ideb. Abaixo, apresentamos a evolução do IDEB da escola ao longo dos últimos anos.

Figura 5 - Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Figura 6 - Nota padronizada em português e matemática



Fonte: IDEB 2021, INEP.

De acordo com o IDEB, a escola classe 48 de Ceilândia está na classificação NSE 06, neste nível, os estudantes estão de meio a um desvio-padrão acima da média nacional do INSE. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável e/ou o pai/responsável têm o ensino médio completo ou o ensino superior completo. A maioria possui uma geladeira, dois ou três ou mais quartos, um banheiro, WI-FI, máquina de lavar roupas, freezer, um carro, garagem, forno de micro-ondas, mesa para estudos e aspirador de pó. Parte dos estudantes deste nível

passa a ter também dois ou mais computadores e três ou mais televisões (Fonte: INSE 2021). O Inep distribui o aprendizado dos alunos em níveis, utilizando a Escala Saeb.

3.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Os indicadores do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), entre 2005 e 2021, apresentaram uma melhora constante, chegando a ficar apenas 0,2 pontos abaixo da meta de 6,4 estabelecida para 2021. No entanto, a Pandemia do Coronavírus (2020-2021) impactou significativamente o trabalho pedagógico. Durante o período em que as aulas foram realizadas remotamente, tanto online quanto por meio de atividades impressas, alunos, professores e pais enfrentaram desafios para se adaptar às novas tecnologias. Muitos estudantes não tinham acesso a dispositivos como celulares e computadores, e a falta de familiaridade com ferramentas e aplicativos dificultou a participação nas aulas. Apesar dessas dificuldades, a escola conseguiu melhorar seus indicadores. A equipe escolar, incluindo diretores e professores, planejou aulas diversificadas para superar as dificuldades dos alunos. Além disso, parcerias com deputados e membros do governo local contribuíram para melhorias no espaço físico da escola, como reformas, reforço na biblioteca, instalação de ar-condicionado e pintura das paredes.

Para aprimorar as práticas pedagógicas, estamos implementando diversas estratégias. Realizamos pesquisas e questionários com professores, alunos e pais, buscando diferentes perspectivas sobre as abordagens educacionais da escola. Esses questionários nos ajudam a coletar dados quantitativos sobre a percepção e satisfação de todas as partes envolvidas.

Analizamos os resultados acadêmicos dos alunos, incluindo, testes padronizados, avaliação de diagnóstico inicial e taxas de aprovação. Essa análise nos fornece informações úteis sobre a eficácia das práticas pedagógicas em promover o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes.

O interesse e a participação ativa dos alunos também são indicadores importantes. Eles refletem o impacto das práticas pedagógicas na motivação e no envolvimento dos estudantes.

Estamos comprometidos em desenvolver práticas pedagógicas que promovam a inclusão e a diversidade. Levamos em consideração as diferentes origens culturais, socioeconômicas e estilos de aprendizado dos alunos, garantindo que todos tenham oportunidades iguais de crescimento e sucesso acadêmico.

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias”. — Educação e mudança, 1979.

A Escola apresenta diversos pontos fortes que contribuem para uma educação de qualidade. Primeiramente, destaca-se a qualificação dos professores, que possuem formação diversificada na área de alfabetização, organização do trabalho pedagógico e pós-graduação. Esse contexto acadêmico sólido proporciona uma base robusta para o desenvolvimento dos alunos.

Vale dizer que o comprometimento da equipe é notável. Os profissionais demonstram um forte engajamento na melhoria do processo ensino-aprendizagem, mostrando-se resilientes e hábeis em lidar com os desafios que surgem no ambiente escolar. Eles adaptam suas estratégias de ensino de acordo com as necessidades em constante mudança da sala de aula, garantindo que todos os alunos recebam a atenção e o suporte necessários para prosperar academicamente.

A criatividade e o envolvimento dos professores também merecem destaque. Eles estão constantemente em busca de maneiras inovadoras de envolver os alunos, incorporando atividades dinâmicas e recursos educacionais diversificados para tornar o aprendizado mais interessante e eficaz.

Entretanto, a escola enfrenta alguns desafios e áreas que necessitam de melhorias. É fundamental promover e valorizar o trabalho em equipe, incentivando a colaboração e o compartilhamento de ideias e melhores práticas entre os membros da equipe escolar. Uma cultura de aprendizado colaborativo contínuo deve ser cultivada para garantir um ambiente de trabalho harmonioso e eficaz.

Outra questão importante é a rotatividade de professores, que gera instabilidade e dificulta o estabelecimento de vínculos mais sólidos com os alunos e a comunidade escolar. Investir em estratégias para reter talentos e promover um ambiente de trabalho atrativo pode ajudar a reduzir esse problema.

A infraestrutura da escola e a qualidade do lanche escolar são áreas que necessitam de atenção. Embora o espaço físico seja adequado, são necessárias reformas constantes para corrigir problemas como vazamentos e goteiras. Além disso, é importante aprimorar a qualidade do lanche escolar, garantindo que ele contenha alimentos complementares essenciais para promover hábitos alimentares saudáveis e contribuir para o melhor desempenho acadêmico dos alunos.

Entre os desafios que se apresentam considerando as tendências e mudanças futuras está a garantia de que todas as crianças, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a uma educação de qualidade. Isso implica assegurar que todos os alunos tenham acesso igualitário a recursos, tecnologia e oportunidades de aprendizado. As disparidades no desempenho educacional entre alunos de diferentes origens socioeconômicas e culturais podem perpetuar lacunas educacionais.

Embora a tecnologia e a informática ofereçam oportunidades significativas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, sua implementação eficaz e inclusiva pode ser um desafio, especialmente quando a escola não dispõe de computadores e internet de qualidade suficiente para atender às necessidades de todos os alunos.

O bem-estar mental das crianças tornou-se uma preocupação cada vez mais importante na área da educação. Auxiliar as crianças no desenvolvimento de habilidades de resiliência, capacidade de lidar com o estresse e fomentar um ambiente de aprendizado seguro e solidário é de suma importância.

Habilidades como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas estão se tornando cada vez mais essenciais na educação contemporânea. As escolas estão buscando incorporar essas habilidades em seus currículos e práticas pedagógicas, reconhecendo a importância de preparar os alunos para os desafios do mundo moderno.

Nesse sentido, tanto o Currículo em Movimento quanto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representam documentos bem estruturados e concebidos para garantir que tais habilidades sejam adquiridas pelos alunos ao longo de sua jornada educacional.

4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. Portanto, o ato pedagógico nesta unidade escolar tem como principal objetivo o avanço das aprendizagens, à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica o que implica um trabalho organizado a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola que considere as práticas sociais. A partir daí, é possível definir o percurso metodológico a ser construído pelo professor, com base na prática social dos estudantes, na problematização, na instrumentalização teórica, na catarse e síntese, em movimento dialético constante que possibilite o reinício do processo de aprendizagem a partir de uma nova prática social (Diretrizes Pedagógicas, p. 55).

Para que essa missão seja alcançada, a Escola Classe 48 de Ceilândia entende que sua função social é formar sujeitos autônomos, críticos e conscientes, por isso, optamos por um “trabalho pautado nos princípios de unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização fortalece propósitos educacionais relevantes para a formação dos estudantes” (Currículo em Movimento, 2018, p. 10).

Nossa escola busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas

dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolverem habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

7.1 Objetivos Gerais e Específicos

A missão da SEEDF é:

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

Esses objetivos, quando bem elaborados e implementados, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento e melhoria da qualidade educacional na escola, orientando suas ações e práticas pedagógicas em direção aos resultados desejados. Indo ao encontro dessa missão, a EC 48 apresenta como objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens:

Tabela 9 - Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um ambiente escolar e práticas pedagógicas adequadas ao desenvolvimento integral dos educandos, contribuindo para formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel transformador da realidade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e publicizar os dados obtidos na avaliação diagnóstica a fim de suscitar mudanças nas concepções da comunidade escolar e nortear mudanças necessárias no planejamento das ações da gestão, do corpo docente, outros profissionais e pais e responsáveis; • Compartilhar com a comunidade escolar, as metas e objetivos definidos no processo de construção da proposta pedagógica, com vistas a favorecer os mecanismos de participação e implementar/consolidar ações que favoreçam o sucesso escolar; • Realizar procedimentos de avaliação formativa e contínua, nas diferentes dimensões, incluindo o nível institucional e avaliação da proposta pedagógica, visando garantir o cumprimento das

	<p>diretrizes curriculares e planejamentos elaborados coletivamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para reflexão acerca dos aspectos teóricos, práticos e relacionais que promovam a consolidação de ações de sucesso no contexto educativo; • Fornecer subsídios e estimular ações escolares inovadoras e de sucesso, visando contribuir para que elas ocorram tanto na dimensão individual como na dimensão coletiva, além de contribuir para uma construção positiva da identidade de todos os profissionais da Escola Classe 48; • Desenvolver projeto específico destinado ao letramento matemático, ressignificando concepções e práticas pedagógicas; • Acompanhar e divulgar os resultados de avaliações e indicadores internos e externos, a fim de balizar os planejamentos técnico-pedagógicos da instituição educacional;
--	---

Fonte: Elaborado pela equipe gestora (2024)

Tabela 10 - Gestão Participativa

Dimensões: Gestão Participativa	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do Projeto Político Pedagógico da escola.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a parceria e articulação de ações junto aos órgãos e entidades da comunidade local: conselho tutelar, centros de saúde, prefeitura do setor e outros; • Sistematizar a participação do Conselho Escolar nas decisões político pedagógico administrativas da instituição, com vistas a ampliar a interação e o repasse de informações a cada segmento da comunidade escolar. • Consolidar espaços de reflexões e discussões com os membros da gestão, com os objetivos de facilitar a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Articular ações dos diferentes serviços e profissionais da unidade de ensino, a fim de atender com qualidade, todos os estudantes e especificamente os estudantes com necessidades especiais e os com queixas escolares; • Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes, por meio de projetos específicos; • Realizar levantamento sociocultural da comunidade escolar, com vistas a valorizar seus saberes, sua cultura e legitimar seus valores;
--	---

Fonte: Elaborado pela equipe gestora (2024)

Tabela 11 - Gestão de Pessoas

Dimensões: Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a qualidade de tempos e espaços escolares destinados à formação continuada e o planejamento coletivo da gestão e do corpo docente; • Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua. • Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.

Fonte: Elaborado pela equipe gestora (2024)

Tabela 12 - Gestão Administrativa e Gestão Financeira

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar um plano de gestão financeira que priorize os investimentos em áreas prioritárias, como infraestrutura, material didático e formação de professores. • Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola. • Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais. • Revitalizar e criar espaços físicos destinados as diferentes atividades de ensino e aprendizagem.
-----------------------	--

Fonte: Elaborado pela equipe gestora (2024)

7.2 Metas

As metas foram projetadas para os próximos quatro anos dessa gestão, a partir dos objetivos delineados no momento de construção do plano de ação para a gestão democrática. Pretende- definir alvos específicos e mensuráveis que contribuam para o alcance dos objetivos gerais da escola, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Promover uma educação de qualidade e equitativa	x	x		
2	Implementar práticas pedagógicas inovadoras	x	x		
3	Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar	x	x		
4	Fortalecer o diálogo e a parceria entre a escola, a família e a comunidade	x	x	x	x
5	Sensibilizar a comunidade escolar quanto à conservação do patrimônio público e utilização das verbas públicas:	x		x	
6	Oferecer quinzenalmente, no mínimo, formação continuada para os professores e funcionários, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, documentos curriculares, entre outros.	x	x	x	x
7	Implantar um programa de acompanhamento sistemático para os novos professores, visando a integração e acompanhamento durante o primeiro ano de trabalho	x			

8	Realizar uma reforma na infraestrutura da escola, através de verbas parlamentares, até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.				x
---	---	--	--	--	---

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A equipe gestora da Escola Classe 48 reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade certa de que a concretização do Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental nos Anos Iniciais se dará a partir do Projeto Pedagógico, como expressão de sua intencionalidade, a partir do cotidiano das práticas pedagógicas. Sendo dever da escola garantir, não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF.

Adota-se, portanto, o conceito de Educação Integral, visando à superação das concepções de currículo escolar como prescrição de conteúdos. Ressalta-se que pensar a educação como integral é dar visibilidade social a comunidade local, cooperando para a mobilidade social. É garantir direitos, contemplando as diversas dimensões da formação humana, reconhecendo os estudantes como sujeitos de direitos e deveres. A compreensão do conceito de educação integral pressupõe que todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares e tem a ideia de ampliação de tempos, espaços e oportunidades. Também dentro dessa perspectiva, os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental assumem, em seu percurso formativo, a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania (BRASIL, 2013). O trabalho pedagógico desenvolvido nessa unidade escolar, portanto, está voltado para as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de formação integral, tendo como princípio fundamental a garantia das aprendizagens para todos os estudantes, tendo como base os eixos integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade e como eixos transversais a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Nessa perspectiva, Boaventura Santos (2003) soma a necessidade de uma sociedade emancipada que contemple o multiculturalismo, o direito e o respeito às diferenças, coadunamos, portanto com a teoria do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que é pautado pela Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. Compreende-se que adotar como referencial a Pedagogia histórico-crítica é movimentar-se para aquisição de novas atitudes docentes, sob a luz da perspectiva histórico-cultural, possibilitou-se uma nova

concepção acerca do homem, segundo aqueles e desenvolve por meio de uma interação ativa, dinâmica e constante entre fatores internos e externos a ele, construindo-se histórica e subjetivamente, mediante interações como o meio, e, principalmente, com as outras pessoas. (BARBOSA, 2008).

A escola deve garantir à aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido a psicologia histórico-cultural subsidia uma organização escolar que supera concepções deterministas e organicistas da aprendizagem e desenvolvimento e valoriza o contexto sócio-histórico e o papel da mediação na promoção do desenvolvimento humano.

Sob a luz dessa abordagem a visão do desenvolvimento abrange uma interação ativa dinâmica e constante entre fatores internos e externos a ele, construindo-se histórica e subjetivamente, mediante interações com o meio, e, principalmente com as outras pessoas (BARBOSA, 2008). O postulado básico de Vygotsky (1989) é que a aprendizagem promove desenvolvimento, e nesse processo de humanização, a cultura tem papel essencial. Essa ideia sustenta um olhar prospectivo e uma contribuição inédita para o campo da educação, consolidada pela definição de nível de desenvolvimento proximal. Por meio dessas contribuições a instituição educacional assume papel determinante para as transformações ao nível cognitivo, pois configura-se como lócus privilegiado do saber historicamente construído que se difere das aprendizagens do cotidiano.

O avanço permitido pelas contribuições teóricas vem ao encontro dos princípios epistemológicos citados nos Pressupostos Teóricos da Educação Básica, como a unicidade da teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização na construção do Projeto Político e Pedagógico. Esses princípios irão nortear as nossas estratégias educacionais, pois, o ensino que articula teoria e prática requer de todos os partícipes reflexão crítica, do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do “para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?”.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala – Avaliar para Aprender, Aprender para Avançar (DISTRITO FEDERAL, 2018), faz-se necessário compreender que avaliar não é aplicar um instrumento, isoladamente, e deles servir como o único parâmetro por parte do avaliador. O processo de avaliação é algo que se inicia antes mesmo de quando se planeja uma aula, quando o docente decide sobre o que ensinar e o que a turma precisa aprender, já se trata de uma avaliação.

A avaliação para as aprendizagens é aquela desenvolvida pelo professor junto aos seus estudantes; em movimento, em um processo contínuo gerador de ação que busca construir aprendizagens para todos os estudantes. Esse não se esgota em períodos fixos, como por exemplo, ao final de um bimestre, trimestre ou mesmo ao final da execução de projetos. A avaliação formativa é a avaliação para as aprendizagens, ela inicia, perpassa e finaliza o processo. Se as aprendizagens estão sempre em desenvolvimento, a avaliação é sua companheira inseparável. A função que a norteia o trabalho com a avaliação nesta unidade de ensino é a formativa, justamente pelo seu compromisso com as aprendizagens de todos.

Com o objetivo de ultrapassar a fragmentação do conhecimento e do pensamento é necessário efetuar a interdisciplinaridade, pois é ela que favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e permite que os professores dialoguem e rompam com fazeres individuais. Para isso, é importante o envolvimento de todos os professores atuantes nesta unidade escolar para o planejamento da articulação de instrumentos avaliativos que envolvam mais de um componente curricular. Isso contribui para superar a fragmentação do conhecimento.

Para a professora Ilma Passos Alencastro Veiga (1995), os eixos estruturantes das escolas formam uma relação compreendida à luz dos compromissos e das finalidades da educação, que orientam a vida educativa de socialização da cultura e mostram como ela acontece no âmbito da sala de aula. A valorização dos eixos estruturantes da escola implica pensá-los de forma articulada, interdependente e complementar. Isso nos impulsiona a enfrentar questões teórico-práticas no contexto escolar. A reflexão em torno da escola e seus eixos estruturantes não pode ser entendida como uma problemática isolada e descontextualizada. Por isso, pensar a escola e seus eixos é uma tarefa que precisa ser avaliada sob a ótica de uma concepção democrática da educação. Trata-se de um exercício realizado sobre os três eixos estruturantes. A escola é uma realidade temporal instituída. Ela se desenvolve num espaço e tempo histórico; sob as orientações previamente instituídas; sob a gestão de um corpo docente para assegurar as ações educativas no interior da escola; e com a presença do movimento instituinte, responsável por rever o instituído e, a partir dele, instituir outras possibilidades. O projeto político pedagógico constituído pela própria comunidade escolar é o definidor de critérios para a organização curricular e a seleção e estruturação dos conteúdos, das metodologias de ensino, dos recursos didáticos e tecnológicos e da avaliação. O projeto pedagógico é o documento da identidade educativa da escola que regulariza e orienta as ações pedagógicas. O diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas que contemplem tais princípios tem espaços instituídos para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-

tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho. Enfim, para que o coletivo da escola assumira uma atitude de transformação do trabalho pedagógico e assim contribua efetivamente para mudanças na realidade social de sua comunidade.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da Escola Classe 48 está pautada na pedagogia de projetos que visa promover uma mudança na maneira de pensar e repensar a escola e o currículo na prática pedagógica. Neste sentido Barbosa e Horns (2008), exemplificam que as aprendizagens que ocorrem com os projetos acontecem a partir de situações concretas, das interações construídas em um processo contínuo e dinâmico, levando para um entendimento que se pode construir e desconstruir através de uma flexibilidade que pode aceitar novas dúvidas. Sendo que um projeto é uma abertura de possibilidades amplas com uma vasta gama de variáveis de percursos imprevisíveis, criativos e ativos, inteligentes acompanhados de uma grande flexibilidade de organização.

Portanto, adotamos para a Educação Infantil o tema anual para os projetos: Escola e família, uma parceria de sucesso, com os eixos Integradores: Educar e cuidar, brincar e interagir; os eixos Transversais: Educação para diversidade, Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade; e os campos de experiência: o eu, o outro e o nós, traços, sons, cores e formas, corpo, gestos e movimentos, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Para os Anos iniciais do Ensino Fundamental o tema dos projetos é o mesmo: Escola e família, uma parceria de sucesso e possui os seguintes eixos integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade; os Eixos Transversais são: Educação para diversidade, Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade.

A partir dessa organização elencamos as unidades didáticas, esse planejamento

pressupõe uma série ordenada e articulada dos elementos que compõem o processo de ensino: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e aprendizagem, estratégias de avaliação para aprendizagem, recursos e cronograma. Orienta-se a partir de uma avaliação diagnóstica e pressupõe uma organização que favoreça a construção do conhecimento, podendo ser planejada para um único componente curricular ou para uma área de conhecimento ou para componentes curriculares de diferentes áreas de conhecimento, procurando fazer a integração possível. A integração curricular expressa no planejamento da unidade didática pode ocorrer por meio de temas, problemas ou questões que emergem, tanto do contexto social no qual os estudantes e profissionais estão inseridos, quanto dos conteúdos propostos conforme as Orientações gerais sobre a Organização Curricular da Escola (SUBEB, 2014). O detalhamento do planejamento da unidade didática é feito por meio de diferentes modalidades de organização do trabalho pedagógico, tais como sequências e projetos didáticos (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 43).

Essa organização em unidades didáticas ficou assim organizada ao longo dos bimestres escolares:

Tabela 13 - Divisão dos projetos por bimestre

1° BIMESTRE 19/02/2024 a 29/04/2024	2° BIMESTRE 30/04/2024 a 10/07/2024	3° BIMESTRE 29/07/2024 a 04/10/2024	4° BIMESTRE 07/10/2024 a 19/12/2024
Inclusão Semana da água Brasília, minha casa, meu lugar	Festa Junina: Minha família é cultura. Alimentação saudável: eu me cuido, minha família também	Plenarinha: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?” Cidadania Olimpíadas	Eu, minha família e o meio ambiente. Projeto Literário: família e escola, resgatando valores. Solidariedade.

Fonte: organizado pela equipe gestora a partir do planejamento da semana pedagógica 2024.

A partir das unidades didáticas elegemos os objetivos, conteúdos e gêneros que serão trabalhados nas sequências didáticas, que são conjuntos de atividades articuladas e planejadas com a intenção de atingir os objetivos elencados.

As sequências didáticas são organizadas em torno de alguns gêneros textuais, sejam eles orais ou escritos, ou de um conteúdo específico, envolvendo diferentes componentes curriculares de forma interdisciplinar.

A coordenação pedagógica se reúne semanalmente com os professores regentes para planejar e organizar as atividades de cada projeto. Os projetos podem contemplar mais de uma sequência didática.

Para facilitar essa organização por projetos e por bimestres, utilizamos o arquivo organizado pelo Canal Pedagógico¹ para separar os objetivos e conteúdos a partir das sequências didáticas planejadas pelos professores e coordenadoras da unidade didática. Por uma questão de organização textual, colocamos essa organização em anexo para consulta.

¹ Canal pedagógico professores em movimento, link do Instagram:
https://www.instagram.com/canalpedagogicopem?igsh=MWE5bDVmM2pvdzc5bw%3D%3D&utm_source=qr

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A Escola Classe 48 de Ceilândia adota as concepções advindas do Currículo em Movimento, essa proposta curricular da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, foi finalizada em 2014 e atualizada em 2018, direcionada aos professores e demais profissionais da área. Destacamos a importância de abandonar a concepção tradicional do currículo como um conjunto de conteúdos e habilidades a serem transmitidos aos estudantes, seguindo uma perspectiva linear e acumulativa de conhecimento. Em vez disso, defendemos a adoção da organização escolar em Ciclos como uma alternativa, visando superar a fragmentação do processo educacional e promovendo uma aprendizagem mais significativa através da reformulação da rotina escolar.

A escola é organizada em regime de ciclos. Sendo assim, hoje atende o 1º ciclo-Educação Infantil; o 2º Ciclo, que é distribuído em dois blocos: o primeiro é o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) (1º, 2º e 3º anos) e o segundo bloco se constitui das turmas de 4º e 5º anos.

Nessa perspectiva são levadas em consideração as variações evolutivas dos alunos, seu contexto familiar e social, suas experiências e seu ritmo, sempre buscando compreender e atender cada um em suas diferenças e sempre levando em consideração sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, protagonistas na vida coletiva. Mas é, acima de tudo, o resultado de uma nova concepção de escola como espaço onde as aprendizagens não se dão apenas a partir de um campo científico definido como, por exemplo, Artes, Matemática, Geografia ou História, mas, sim, agregando valor formativo a cada um desses ou de outros campos do saber sistematizado. Isso implica, necessariamente, no estabelecimento de uma ética curricular que respeita os percursos individuais, mas que impõe o trabalho coletivo com vistas à consolidação de uma sociedade democrática, sustentável e de iguais possibilidades de acesso.

Para os anos iniciais a escola organiza seu planejamento visando estabelecer metas, focando os eixos transversais tais como: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação para os Direitos Humanos bem como a Educação para a Sustentabilidade e tendo como Eixos Integradores: Alfabetização; Letramentos e Ludicidade, para Educação Infantil levando em consideração os mesmos transversais e os seguintes Integradores: Cuidar e Educar; Brincar e Interagir.

Nesta perspectiva de reorganização do trabalho pedagógico, vale ressaltar que o tipo de avaliação é um fator determinante para a obtenção de aprendizagens significativas e quando esta concepção vai além da classificação, preocupando-se com o processo de aprendizagem ao longo do desenvolvimento curricular e ocorrendo por meio de um acompanhamento do aluno com o objetivo de reorientá-lo a cada dificuldade encontrada, situa-se na perspectiva formativa, sendo, por essa razão, adotada pela escola.

A avaliação é uma das atividades que ocorre dentro de um processo pedagógico. Este processo inclui outras ações que implicam na própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras. (FERNANDES; FREITAS. 2007, p. 47). Toda a organização curricular proposta para o período vigente está alicerçada conforme diagnóstico realizado no período de construção do atual PPP (Prioridade do direito de aprender do aluno, Discussão coletiva do Currículo, Reflexões e mudanças na prática pedagógica, Formação Plena do aluno, Metas bem definidas) e, ainda, em documentos oficiais tais como: O Currículo em Movimento da Educação Básica, Diretrizes de Avaliação, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, LDB.

10.2 Relação escola-comunidade

A escola classe 48 de Ceilândia desenvolve há anos diversas ações voltadas ao envolvimento da escola-comunidade, tais como: reuniões de pais, dias letivos temáticos, apresentações dos estudantes, festas culturais, avaliações institucionais e na participação da construção e revisão do Projeto Político e Pedagógico. Abaixo, destacamos algumas dessas ações.

- **Escola e família parceria de sucesso**

A parceria Escola-Família tem como objetivo a socialização e integração da comunidade com a escola, a fim de proporcionar a educação integral dos estudantes facilitando assim o processo de ensino- aprendizagem, bem como, prepará-los para viver em sociedade. Esses projetos foram criados com a finalidade de fortalecer os laços de afetividades entre pais e filhos, bem como fortalecer a relação entre professores, pais e educandos, estimulando a participação ativa da família no cotidiano escolar. A avaliação pedagógica institucional é realizada com a

comunidade a cada semestre, onde pode se avaliar e sugerir as ações para melhoria da qualidade de ensino.

- **Reunião de pais**

Acontece a cada bimestre com a finalidade de compartilhar com a família o desenvolvimento dos educandos. Também, conhecer a vivência dos estudantes além do convívio escolar, assim, proporcionando a troca de experiências e conhecimentos no âmbito escola-família, família-escola. É o momento em que a família é incentivada a acompanhar e dar sequência ao processo de ensino-aprendizagem. Esses espaços sugerem um marco temporal; contudo, as Coordenações Pedagógicas e as reuniões do Conselho Escolar são oportunidades de tempos, espaços e momentos que servem para avaliação. Serão utilizados procedimentos/instrumentos como fichas, questionários, encontros e reuniões. O acompanhamento e a avaliação da execução do Projeto indicarão aspectos que precisam ser revistos, replanejados e os que merecem ser potencializados. Essas avaliações e reuniões acontecerão durante o ano letivo.

- **Festa da Família**

Momento de socialização da escola com família. Essa festa acontece no primeiro semestre, durante o período diurno e os pais são convidados a escola para apreciar o trabalho desenvolvidos pelos estudantes e professores. Cada ano desenvolve apresentações artístico-culturais voltadas para o tema central abordado - a família.

- **Festa Junina**

Nesse momento realizamos o projeto da festa junina, tendo o planejamento didático voltado para a temática e a participação da comunidade na disputa da gincana escolar, com o objetivo de arrecadar produtos para realizar a culminância do projeto com a Festa junina. Nesta festa a comunidade é convidada a participar dos eventos e conseqüentemente promover a integração escola-comunidade. São apresentadas danças, dramatizações, músicas, comidas típicas, caracterização dos estudantes e do espaço físico escolar, ressaltando a importância das manifestações culturais brasileiras.

- **Semana da Educação Infantil**

Acontece atividades propostas específicas à educação infantil, divididas em temáticas diferentes para cada dia da semana, na qual, a família é convidada a participar de um piquenique fortalecendo o vínculo dos educandos em um momento de descontração e participação de todos.

- **Formatura da Educação infantil e 5ºs anos**

É um momento de homenagem e confraternização entre familiares, escola e estudantes que estão finalizando a Educação infantil e o 5º ano. Neste dia, as crianças fazem apresentações, juramentos, declamam e recebem homenagens.

10.3 Relação teoria e prática

Para respaldar o Projeto Político Pedagógico, ora apresentado/elaborado/construído, serão elencados e resumidamente descritos alguns documentos, por serem considerados norteadores básicos indispensáveis para o bom cumprimento da proposta de trabalho.

Partindo desse entendimento e, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, são delineadas metas de aprendizagem das linguagens para os anos iniciais do referido nível de ensino:

Assim, espera-se que, ao finalizar o primeiro ano, o estudante leia e escreva um pequeno texto, iniciando seu processo de alfabetização na escola, que será ampliado durante o segundo e consolidado no terceiro, de forma a usar a leitura e a escrita eficientemente em situações comunicativas da vida em sociedade, na perspectiva do letramento. Em continuidade ao processo de aprendizagem, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) devem ser oportunizadas situações de letramento que retomem, aprofundem e ampliem conteúdos num desenvolvimento em espiral do currículo. (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 15).

Quanto ao ensino da matemática, o Currículo (2018) propõe uma articulação dessa área de conhecimento com outras áreas, de modo a constituir um sujeito integral e lúdico que utiliza a matemática como “ferramenta e elemento de inclusão social” (p. 152). Para isso, são necessárias vivências em sala que promovam a educação matemática com vistas ao letramento matemático, como sugere D’ Ambrósio (1999):

[...] leitura e interpretação crítica de noticiários de jornais e televisão; interpretação do momento social através de novelas, filmes, telenovelas, programas de auditório; capacidade de se localizar com crescente precisão (rua, número, bairro, CEP, telefone, distâncias da casa à escola, tempo de percurso, avaliação do tempo gasto em transporte num dia, num mês, num ano, numa vida) e leitura de mapas e sinopses internacionais; gestão da economia pessoal (custos, moeda, orçamento familiar, do estado); compreensão de questões demográficas (população, distribuição de população, índices de qualidade de vida etc.) e ambientais (padrões de temperatura, de precipitação, áreas florestais, cultivadas, recursos hídricos etc.); tratamento de dados sobre o corpo (altura, peso etc.); organização e interpretação de tabelas, iniciando, assim, a percepção do que são estatísticas e probabilidades (p. 45).

Desse modo, o estudo da matemática se dará por meio de situações reais de uso, que capacitarão o estudante a pôr em prática socialmente o aprendido em sala de aula. Sobre as

concepções de avaliação a serem adotadas na Escola Classe 48 se baseia nas concepções defendidas pelas Diretrizes de Avaliação (DISTRITO FEDERAL, 2014) da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF, que vêm como suporte teórico muito importante para nortear a prática formalmente adotada neste Projeto Político e Pedagógico.

10.4 Metodologia de ensino

Como metodologias de ensino adotadas pela Escola Classe 48 temos, as intervenções pedagógicas que são estratégias previstas nas Diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo (2014), com vistas a superar as contradições existentes na sociedade para democratização dos saberes (pág. 42). Para tal é indispensável o envolvimento de diversos atores educacionais que, juntamente aos professores regentes, elaborarão e executarão ações pedagógicas que favoreçam as aprendizagens, atendendo aos diversos níveis apresentados pelos estudantes nas avaliações diagnósticas e processuais.

A Escola Classe 48 desenvolve, nas turmas de 1º ao 5º ano, as seguintes intervenções: Projeto Interventivo: atendimento direto e específico aos alunos que, mesmo recebendo outras intervenções, ainda demonstram dificuldades de compreensão em alguma área de conhecimento.

Outra estratégia adotada é o reagrupamento, que prevê a reorganização dos estudantes a partir da verificação de suas aprendizagens, em grupos de estudos, tanto dentro de sala (reagrupamento intraclasse), quanto entre turmas diferentes (reagrupamento interclasse). Ofereceremos, além do reagrupamento, o reforço escolar, para os estudantes com queixas escolares, uma vez por semana, durante uma hora/aula, com o professor regente no contraturno. A permanência do estudante no reforço depende de seu rendimento e aprendizado e os grupos são escolhidos a partir da dificuldade evidenciada nos mesmos pelo professor em sala. O responsável por seu planejamento e execução é o professor regente e a avaliação da estratégia se dá, principalmente, pelas aprendizagens observadas nas crianças atendidas. Outra estratégia metodológica utilizada nesta UE, no turno de regência, é o atendimento individualizado direto, que pressupõe um momento específico entre professor e aluno, de modo a promover a aprendizagem quando o conteúdo está sendo explorado em sala. Quanto à execução das intervenções pedagógicas previstas, vale ressaltar o uso de recursos diversificados que, além de atenderem às necessidades observadas nos estudantes, ainda tornam esses momentos lúdicos e interativos, favorecendo e propiciando a participação ativa dos alunos em seu próprio processo de aprendizagem. A equipe pedagógica da Escola Classe 48, em seus momentos de formação e

coordenação, buscam estratégias que tornem cada vez mais eficazes essas intervenções, como jogos, recursos tecnológicos, atividades práticas e de oralidade, bem como atividades de registro que, concatenados ao objetivo da intervenção, demonstram ao professor o desenvolvimento discente. A equipe de OE está atuando de forma ativa em busca dos alunos que por algum motivo não estão participando das aulas, o contato é feito pelo telefone e também presencialmente. A parceria com a família e incentivo da participação das crianças, tem sido constantemente estimulada para um melhor desenvolvimento cognitivo, por meio de rodas de conversas, eventos e ações coletivas que integrem família e escola no processo educacional.

10.5 Organização da escolaridade: ciclos, modalidades e anos ofertados

A estrutura educacional da escola classe 48 é organizada em ciclos, de acordo com a proposta curricular da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2018), seguimos a organização pedagógica do Currículo em Movimento com o objetivo de garantir uma progressão adequada do aprendizado dos estudantes. Esta estrutura é composta por diferentes ciclos, cada um com seus objetivos específicos. O primeiro ciclo abrange a Educação Infantil, dividida em dois períodos. Em seguida, temos o segundo ciclo, que é dividido em dois blocos. O primeiro bloco compreende os três primeiros anos, focando especialmente na alfabetização e nos conceitos fundamentais. Já o segundo bloco abrange os quartos e quintos anos, continuando o processo de aprendizado e desenvolvimento das habilidades adquiridas. É importante ressaltar que, ao final de cada bloco, existe a possibilidade de reprovação para os alunos que não alcançaram os objetivos estabelecidos. Isso garante que os estudantes recebam a devida atenção e apoio para alcançar um bom desempenho acadêmico, promovendo assim uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades para todos.

11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

11.1 Programas e projetos institucionais

A nossa escola recebe o projeto do Centro de Iniciação Desportiva - CID, que visa oferecer aos alunos da Rede Pública de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a oportunidade de se envolverem em diferentes modalidades esportivas, aprendendo suas técnicas e táticas. As aulas são ministradas gratuitamente, exclusivamente para os alunos da Rede Pública, conduzidas por um professor da própria escola e acontecem no contraturno, às terças e quintas-feiras.

Além disso, estamos implementando o programa SuperAção, voltado para alunos do ensino fundamental, do 3º ao 5º ano, que enfrentam dificuldades de idade/ano em nossa rede pública de ensino. Nosso objetivo é corrigir essas discrepâncias e reconstruir a trajetória escolar desses alunos, preparando-os para alcançar o sucesso acadêmico. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. O referido programa tem o objetivo de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. Atualmente, estamos atendendo 23 estudantes através desse programa.

11.2 Projetos específicos

Além do projeto e programa citado anteriormente, a escola trabalha com alguns projetos específicos, são eles:

- **Lugar de criança é na escola!**

Esse projeto tem o objetivo geral de conscientizar as famílias/responsáveis sobre a importância de manter a participação ativa dos estudantes nas escolas. Com objetivos específicos temos:

- Identificar os principais motivos do abandono escolar dos estudantes durante o processo de ensino e aprendizagem;
- Reduzir o índice de estudantes faltosos, a fim de elevar o desempenho

acadêmico dos mesmos;

- Diminuir a repetência escolar;
- Manter os estudantes inseridos no contexto escolar;
- Acompanhar a assiduidade dos alunos;
- Apresentar para educadores, famílias e estudantes, a importância da educação formal, e assim fazer da relação aluno-escola uma relação de amizade e não de obrigação;
- Criar nas famílias o senso de responsabilidade em relação à educação dos seus filhos;
- Formar cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades.
- Mapear alunos com dificuldade de aprendizagem e encaminhar para atendimento especializado;
- Analisar se as práticas pedagógicas do professor atendem as demandas desse aluno ou contribuem para sua evasão;

Justificativa: A infrequência é um problema complexo e se relaciona diretamente com a reprovação por atingir um número elevado de faltas e conseqüentemente a falta de pré-requisitos. Para evitar a evasão escolar, é necessário que se faça uma ação que busque resgatar o aluno, realizando campanha de esclarecimento, mostrando que o acesso e frequência na escola é um direito da criança e do adolescente e que, o responsável pode, inclusive, responder judicialmente quando seus filhos evadem das escolas. É importante realizar palestras com o Conselho Tutelar, como intuito de conscientizar os pais e responsáveis, a fim de evitar a repetência escolar. O papel da escola neste momento, dentre outros, é promover o acolhimento, a socialização e a inclusão dos estudantes. É imprescindível que a escola mantenha o vínculo e a interação com a família/estudante, promovendo um ambiente acolhedor e prazeroso. O Projeto, portanto, ao mesmo tempo em que atrai o aluno para a escola, busca combater as causas da evasão. O público envolvido no projeto são os estudantes, pais/responsáveis, professores, os profissionais da Orientação Educacional, da direção, do Conselho tutelar e a comunidade escolar local.

Objetos de conhecimento são os conteúdos, conceitos e processos organizados em diferentes unidades temáticas que possibilitam o trabalho multidisciplinar, e são aplicados a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades. O projeto é desenvolvido por toda escola, com base nos objetivos curriculares, envolvendo todos os profissionais de forma interdisciplinar de modo a garantir os direitos dos estudantes.

Metas a serem alcançadas:

- Identificar as demandas que ainda não são atendidas e que geram desinteresse dos pais a ponto de levá-los a tirar os filhos da escola, e dos estudantes que perderam o interesse pela escola.
- Realizar encontros para entender melhor as demandas, preocupações, desejos e expectativas da comunidade escolar:

A fundamentação teórica está embasa no Currículo em movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2018), Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Distrital de Educação (PDE); Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal;

As principais ações desenvolvidas nesse projeto são:

- Levantamento semanal das crianças ausentes, realizado por funcionário designado, nos inícios de cada turno;
- Contato telefônico às famílias, seguido de registro em formulário específico;
- Ampla divulgação do projeto à comunidade escolar; Promoção de momentos de conscientização sobre o tema, com a comunidade, envolvendo a participação do Conselho Tutelar, OE e Direção da Escola.
- Convencimento da família sobre a importância da parceria com a escola e acompanhamento dos filhos na realização das atividades propostas, para o bom andamento das aprendizagens.
- Trabalhar com os estudantes o hábito de estudo;
- Foco no atendimento pedagógico em todas as possibilidades, além de acolhimento, conversas e interação com outros profissionais da escola.
- Promover espaço de escuta entre os pares (alunos, pais, professores, funcionários, equipe gestora).
- Trabalhar com conteúdo de interesse dos alunos (jogos, contação de história, participação em projetos que estimulem a participação prazerosa e motivação dos alunos de forma ativa nas atividades desenvolvidas na escola)
- Convocação das famílias à escola, para esclarecimentos sobre a ausência das crianças, após 2 faltas consecutivas ou alternadas, a serem feitas pelo OE, devidamente registrado:
- Esgotadas as providências e esforços descritos anteriormente, o Conselho Tutelar será informado para as medidas que entender cabíveis de acordo com o Art. 136 do E.C.A.

O projeto lugar de criança é na escola prevê durante todo ano letivo ligações para os

alunos ausentes, visando esclarecer o motivo da falta e a importância do atestado médico que é o único documento legal que justifica a falta, sempre que os alunos estiverem ausentes, convocação de pais e responsáveis semanalmente e encaminhamento para o conselho tutelar sempre que se fizer necessário. Com a seguinte organização de atendimento: sexta-feira os professores - passam a relação dos alunos faltosos daquela semana; todos os dias ligações para estudantes que não compareceram a aula; uma vez por bimestre reunião com conselheiro tutelar.

O acompanhamento e a avaliação do projeto acontecerá por meio de rodas de conversa nas reuniões de trabalho pedagógico, e das coletivas com professores, representantes do conselho escolar (pais, alunos e funcionário da escola), avaliando se as ações propostas estão sendo satisfatórias para evitar a evasão escolar.

- **Alimentação saudável: eu me cuido, minha família também!**

Esse projeto tem o objetivo geral de promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manter bons hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa. Como objetivos específicos temos:

- Definir o que é alimentação saudável;
- Incentivar os bons hábitos alimentares;
- Refletir sobre seus próprios hábitos alimentares;
- Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem a nossa saúde;
- Conhecer a importância das vitaminas na saúde;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao desenvolvimento;
- Aprender o que significa uma pirâmide alimentar;
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de doces, balinhas, refrigerantes e frituras;
- Promover o auto servimento diário para contribuir com a autoconfiança, coordenação motora e viso motora das crianças, entre outros aspectos.
- Incentivar as crianças a experimentarem os alimentos que são servidos na merenda da escola;

- Incentivar as famílias a fazerem receitas simples, com alimentos saudáveis.
- Evitar o desperdício de alimentos.
- A justificativa desse projeto vem da observação da alimentação dos alunos e o aumento da obesidade infantil durante projetos realizados em parceria com a Universidade de Brasília, verificou-se o excessivo consumo de comida industrializada, de modo geral (salgadinhos, bolachas recheadas, refrigerantes, etc.) bem como a baixa aceitação do lanche da escola, mesmo sendo mais natural e saudável. Nota-se também a ausência de frutas nos lanches que as crianças trazem de casa. Além de tal dieta constituir uma fonte pouco saudável de nutrientes, acreditamos que também contribui para a obesidade infantil e para a criação de uma resistência aos alimentos oferecidos pela escola.

Os objetos de conhecimento trabalhados nesse projeto são:

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea) de fotos, desenhos...
- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Incluir atividades esportivas, cultural e de lazer para crianças, garantindo o crescimento saudável.
- Trabalhar com o gráfico da turma;

Com esse projeto pretendemos alcançar as seguintes metas:

- Minimizar a obesidade e desnutrição nos estudantes;
- Diminuir os maus hábitos alimentares;
- Incentivar uma alimentação saudável acontecendo na escola e nas casas das crianças;
- Ter crianças e adolescentes felizes e saudáveis.

A fundamentação teórica tem o currículo em movimento como base fundante, além desse utilizaremos o Guia de alimentação — Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir (SEEDF) e o Guia de Projetos do programa Crianças Mais Saudáveis (2024). Como público envolvido no projeto teremos os estudantes da educação Infantil aos 5º anos, os respectivos professores, coordenadores, equipe diretiva, merendeiras e

comunidade. As principais ações estarão envolvidas em promover ações que visem o reconhecimento da importância da alimentação saudável, a relação entre nutrientes e distribuição dos mesmos no corpo, organização de um cardápio balanceado para evitar os distúrbios alimentares, assegurando uma vida saudável para todos os envolvidos no projeto. Além disso, todo o planejamento estará voltado para essa temática em todos os anos, materializando o currículo no cotidiano das aulas.

Esse projeto está inserido no planejamento do segundo bimestre letivo, mas a temática pode ser discutida durante todo o ano letivo, com culminância no piquenique saudável e diversas outras atividades propostas no Guia de alimentação — Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir (SEEDF), conforme organização de cada ano. Essas conversas podem acontecer todos os dias durante o momento do lanche, e 1 vez a cada 15 dias com atividades pedagógicas de conscientização e registros.

Todos os profissionais da escola estarão envolvidos nesse projeto, desde os professores da Educação Infantil aos 5º anos, a coordenação pedagógica e a equipe gestora.

O Acompanhamento e avaliação do projeto se dará a partir da participação efetiva dos estudantes nas atividades desenvolvidas, nos momentos de abertura e culminância do projeto e discussões nas coordenações pedagógicas pelos professores.

- **Projeto literário: família e escola, resgatando valores.**

Considerando que a leitura é um dos principais requisitos para desenvolvimento de outras áreas da aprendizagem, torna-se necessário motivar a criança a despertar o interesse pela leitura, tornando-o protagonista do processo de ensino e aprendizagem, portanto, deve se considerar a importância da leitura no dia a dia da criança estendendo a motivação da leitura para os ambientes que as crianças estão inseridas.

Os objetivos desse projeto são:

- Recontar histórias no ambiente familiar;
- Interpretar as histórias dos livros;
- Se expressar melhor;
- Despertar o interesse e o gosto pela leitura de diversos gêneros textuais;
- Estimular o estudante a fazer uma leitura permanente;
- Formar leitores e escritores letrados;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;

- Identificar os diferentes gêneros textuais;
- Produzir textos de diferentes gêneros;
- Desenvolver a criticidade e a criatividade;

Os Objetos de conhecimento serão conforme o Currículo em Movimento da SEEDF (2018), o leitor proficiente utiliza todas as estratégias de leitura mais ou menos simultaneamente, interagindo com o texto e construindo significados. Para isso, é imprescindível que o professor atue como mediador na mobilização de estratégias cognitivas de leitura que contribuirão para que estudantes leiam com propriedade e eficiência.

A justificativa para o projeto leitura vem a intenção de formar leitores e motivar as crianças a despertarem o hábito da leitura de diversos gêneros, partindo da necessidade da leitura no dia a dia e pela observação da falta de interesse pela leitura desde cedo como também a falta de vivência em ambientes sem leitura, com o objetivo de se tornarem leitores assíduos.

As metas a serem alcançadas são:

- Aprimorar o ritmo da leitura;
- Estabelecer contato semanal, com a família, com vistas à construção de gestos de acompanhamento quanto às atividades escolares e apoio emocional;
- Elevar o nível de aprendizagem dos alunos da Educação Infantil aos 5º anos por meio da leitura;
- Promover espaços lúdicos e prazerosos de atividades interdisciplinares através de diferentes textos.

A fundamentação teórica está relacionada a ação docente que favorece situações significativas de aprendizagem no tocante à apropriação do sistema alfabético, por meio de diferentes situações de interação que se apoiam nos mais variados suportes de leitura e escrita. Tais situações são decorrentes de práticas de letramento desenvolvidas no interior da sala de aula, caracterizada como ambiente alfabetizador que enfatiza a leitura e a escrita como práticas sociais (MORAIS, 2009). Segundo Paulo Freire, ler significa representar a afirmação do sujeito, de sua história como produtor de linguagem e de sua singularização como intérprete do mundo que o cerca (FREIRE, 2003). A prática da leitura, além de ser um estudo pessoal, propõe estratégias de evolução social. Sendo assim, possibilitam vários canais de acesso a apropriação do processo de leitura e desenvolvimento da proficiência, interpretação de ideias, construção de inferências, combinação de conhecimentos prévios com informação textual, utilizar a

intertextualidade e realizar conclusões com pensamentos críticos. Trabalho resultante do planejamento coletivo em prol do educando.

Esse projeto será aplicado com os alunos da Educação Infantil aos 5º anos, com o apoio da gestão, professores das respectivas turmas, coordenadores e equipe de apoio.

As principais ações serão:

- Incentivar a leitura de livros literários;
- Seleção de autores específicos para cada momento de estudo literário;
- Confecção de material pedagógico a partir de estudos dirigidos;
- Exposição das obras e bibliografia dos autores com variadas possibilidades e misturas de linguagens (musicais, áudio, imagens em animação, livro virtual e oficinas virtuais);
- Confecção da sacola da leitura (com adaptações);
- Promoção de gincana literária e atividades artísticas;
- Incentivar a leitura de obras;
- Produção de diferentes gêneros textuais (exposição de forma oral, escrita).

Esse projeto será realizado semanalmente com culminância na feira literária com exposição de trabalhos dos alunos. Estarão responsáveis os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - anos iniciais, coordenação pedagógica e serviços de apoio.

O atendimento será semanal durante o semestre com propostas de leitura; (Escolher um autor e trabalhar em cima das obras); cada turma/ano escolhe um autor e trabalha em cima das obras; Feira Literária anual com exposições; Releitura de obras no 4º bimestre e o acompanhamento e avaliação do projeto.

A avaliação do projeto será a partir da participação efetiva do estudante durante o processo e nas atividades desenvolvidas, nos momentos de abertura do projeto e culminância e discussões nas coordenações pelos professores e coordenação pedagógica.

- **Plenarinha: identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”**

A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O objetivo da Plenarinha em

2023/2024 é apresentar uma base teórico-prática que oriente a realização dos projetos educacionais, com ênfase na identidade e diversidade das infâncias do DF.

Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento, desde a infância, fez com que o tema escolhido pela comunidade escolar, para 2023/2024, fosse “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”. Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade. O tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”, por suas infinitas possibilidades educativas, passa a compor todo o trabalho a ser desenvolvido pela Etapa da Educação Infantil, ao longo do ano letivo de 2023 e se estendendo para o ano de 2024, ressignificando e integrando todos os projetos propostos pela DIINF. A Escola Classe 48 irá trabalhar o tema durante o ano, tendo o estudante da educação como protagonista dessas aprendizagens e em parceria com o currículo em movimento, teremos a sua culminância também no projeto literário da escola, onde serão expostos os trabalhos realizados pelos estudantes e será um evento aberto a comunidade.

O Objetivo geral da Plenarinha na escola é desenvolver a consciência musical, imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade. E tem como Objetos de conhecimento os campos de experiências a seguir: escuta, fala, imaginação, sons, corpos, gestos, movimentos e espaço.

As Metas da plenarinha na escola são:

- Incentivo a criação e a livre expressão musical e motora.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Memorizar as letras das músicas, parlendas, rimas e poesia.
- Vivenciar sons e ritmos através de jogos e recreação.
- Participação em situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia.
- Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades, entre outras características.
- Exploração da linguagem corporal para explorar sons e ritmos

diversos.

- Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.
- Ouvir histórias sonorizadas livremente.

A fundamentação teórica advém do planejamento curricular da Educação Infantil 2024, do Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição Brasília, 2018 e o Caderno guia da educação infantil: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O projeto tem como público-alvo os alunos da educação Infantil e 1º anos, os respectivos professores, coordenação, direção e comunidade.

As principais metodologias adotadas serão:

- Atividades pedagógicas com temas musicais;
- Rodas de músicas com canções tradicionais;
- Brincadeiras que envolvem música;
- Uso de músicas na rotina escolar;
- Usar a música de forma
- interdisciplinar;
- Perceber os níveis diferentes da fala: silêncio, cochilo, grito etc.;
- Usar da música para trabalhar o corpo e o movimento;
- Trabalhar a socialização através da música e da dança;
- Apresentações musicais e teatrais.

As atividades acontecerão durante todo o ano letivo, serão realizadas na sala de aula, no pátio e na quadra da escola, bem como algumas serão direcionadas para serem realizadas em casa. O projeto será realizado durante o desenvolvimento das aulas. No decorrer do ano, uma vez por semana acontece o encontro das turmas no pátio para troca de experiências musicais, danças e movimentos.

O acompanhamento e a avaliação será a partir da participação efetiva do estudante durante o processo e nas atividades desenvolvidas, nos momentos de abertura do projeto, culminância e reflexões nas coordenações coletivas pelos professores e coordenação pedagógica. Os registros serão feitos por fotos e portfólio, a avaliação final será com a participação da comunidade onde serão expostos os trabalhos realizados durante a execução do projeto observando se os objetivos e metas foram alcançados.

- **Projeto olimpíadas**

Ao longo da história, a atividade física sempre esteve presente na rotina da humanidade associada a um estilo de época: a caça dos homens das cavernas para a sobrevivência, os Gregos e suas práticas desportivas na busca de um corpo perfeito ou de cunho militar como o exemplo na formação das legiões romanas com suas longas marchas e treinos. Mas essa relação entre a atividade física e o homem em sua rotina diária parece ter diminuído gradativamente ao longo de nossa evolução.

A saúde do ser humano é muito importante para seu desenvolvimento e bem-estar. As atividades físicas e recreativas possibilitam que as pessoas se desliguem dos problemas, interajam e tenham uma vida equilibrada. Com o intuito de fazer com que os alunos se voltem para o esporte e o lazer, tendo uma possível descoberta de talentos.

A Escola Classe 48 realizou sua 1ª OLIMPÍADA em agosto de 2016, idealizada pelo professor de educação física: Marcos Alberto de O. Carvalho com apoio de toda comunidade escolar.

O presente projeto tem o objetivo de promover atividades cívico sociais com os alunos e famílias, enfatizando a importância da atividade física no desenvolvimento da saúde física mental e espiritual do ser.

Como objetivos específicos temos:

- Possibilitar a integração e envolvimento da Comunidade Educativa; Estabelecer diretrizes para o planejamento, implementação e monitoramento de ações para a promoção do estilo de vida ativo no ambiente escolar;
- Garantir à nossa comunidade o bem-estar físico, moral como um aspecto na prevenção e promoção de saúde;
- Garantir que a atividade física esteja interiorizada, arraigada, como parte da cultura geral;
- Elevar os níveis de saúde do educando através de sua atividade motora, de seu movimento e de sua participação;
- Promover momentos para elevação da sua qualidade devida.

Participam desse projeto os educadores, os educandos, os pais ou responsáveis. Fazem parte da coordenação do projeto o professor Marcos Alberto de Oliveira Carvalho e a Equipe da Direção da Escola. Apresenta como meta envolver todos os alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os jogos ocorrem durante o período de uma semana, no período matutino e vespertino. Conta com atividades esportivas coletivas, individuais e de pequenos grupos. Gincanas, provas culturais, tecnológicas, de habilidades físicas, motoras e sociais. Para a realização desse projeto utiliza-se a quadra de esportes da escola.

Tabela 14 - Equipamentos utilizados no projeto olimpíadas

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Bandeira do Brasil e DF	03
Bandeira da Olimpíada	01
CD com Hino Nacional	01
Pontos de água, luz	02
Som	01
Microfone	01
Extensão	04
Mesa	02
Cadeira	02

Fonte: elaborado pelo professor Marcos Alberto de Oliveira Carvalho.

Tabela 15 - Recursos humanos para olimpíadas

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Diretor da Unidade Operacional	01
Coordenadora de Educação	01
Auxiliar de Coordenação	03
Professores	Todos
Apoio Pedagógico	04
Técnico Áudio Visual	01
Serviços de mecanografia	01
Árbitros	4 por dia

Fonte: elaborado pelo professor Marcos Alberto de Oliveira Carvalho.

Entre materiais e demais despesas necessárias para a realização do projeto, gasta-se em média um valor aproximado de mil reais, sem contar com a premiação, que pode ser feita de forma alternativa, como impressão de certificados, doações ou aquisição de medalhas.

A avaliação será realizada durante as atividades e posteriormente ao projeto, em uma

reunião com as áreas envolvidas, para discutir os pontos fortes e fracos, no intuito de corrigir a realização de futuros eventos.

- **Psicomotricidade: desenvolvendo o corpo e a mente**

A educação que promove o sujeito como ser integral visa desenvolver os aspectos físicos, sociais, cognitivos e afetivos. O uso de atividades psicomotoras favorece todas essas áreas e auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Por meio de jogos, atividades lúdicas e recreações dirigidas a criança toma consciência de seu corpo e dos espaços, aguçando sua percepção enquanto aperfeiçoa seus movimentos e habilidades mentais, despertando progressivamente para si mesma e para o mundo de forma prazerosa.

O objetivo geral desse projeto é promover o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, cognitivas, sociais e afetivas. Os objetivos específicos são:

- Favorecer o desenvolvimento da função simbólica e de habilidades corporais como: o equilíbrio, a coordenação motora, discriminação visual e auditiva, orientação espacial e temporal, a lateralidade e a dissociação de movimentos.
- A preservação da saúde física e mental;
- A interação com os outros;
- A construção do esquema corporal;
- A organização das sensações alusivas ao próprio corpo.

Os objetivos de conhecimento estão de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) e são:

- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.

- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais
- Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.
- Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.
- Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.
- Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.
- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.
- Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à

resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.

- Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.
- Pesquisar para a criação autônoma de jogos, e brinquedos do universo infantil.
- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais.
- Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.
- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.

A meta almejada ao final do ano letivo é a de que os estudantes deverão desenvolver e/ou aprimorar suas habilidades psicomotoras, sociais e afetivas.

A fundamentação teórica está embasada em Vayer (1977) que conceitua a psicomotricidade como: “uma ação pedagógica e psicológica que utiliza a ação corporal com fim de melhorar ou normalizar o comportamento geral da criança, facilitando o desenvolvimento de todo os aspectos de sua personalidade” (VAYER; 1977, p. 30). Portanto a escola como mediadora do desenvolvimento humano visando uma educação integral, tem o dever de promover estímulos inovadores e aperfeiçoar o lado psicomotor e afetivo do educando.

O público envolvido no projeto são os estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A metodologia adota diz respeito a promoção de exercícios como: engatinhar, rolar, balançar, dar cambalhotas, se equilibrar em um só pé, andar para os lados, equilibrar e caminhar sobre uma linha no chão, pular corda, subir e descer escadas, arremessar, saltar, pular obstáculos, imitar, bater palmas, chutar, correr, dançar, repetir movimentos e/ou expressões etc.; mediar e organizar atividades que envolvam: jogos coletivos, atividades rítmicas, jogos com bolas, brinquedos cantados, desenhos, recortes e colagens, jogos de encaixes, locomoção, circuitos, relaxamento, percepção visual e auditiva.

As atividades serão desenvolvidas presencialmente na sala de aula, no pátio, na quadra da escola, no parquinho e no circuito pedagógico, fazendo uso dos materiais pedagógicos e kits de recreação disponibilizados pela escola, como também com jogos e brinquedos construídos e trazidos pelos estudantes, no online/híbrido também serão utilizados vídeos, músicas e etc.

O projeto acontecerá ao longo do ano letivo, semanalmente, no momento de recreação de cada turma. Os regentes das turmas que tem esse momento juntos se revezarão no planejamento e condução intencional das atividades psicomotoras.

O acompanhamento e a avaliação do projeto ficarão a cargo do professor regente que acompanhará a execução e a avaliação do projeto de forma processual, observando os avanços e as necessidades dos estudantes, discutindo os resultados e devidos planejamentos com o coordenador pedagógico.

- **Projeto “recreio animado, mas sem machucado”**

A brincadeira e os jogos devem fazer parte da infância de todo ser humano, porém é possível perceber que as crianças estão cada vez mais longe dessa realidade quando passam a maior parte do tempo em seus celulares e equipamentos tecnológicos, dessa forma está aparentemente perdendo a oportunidade de viverem experiências que favoreçam a interação social presencial, o movimento corporal, o cooperativismo, a espontaneidade prazerosa que surge num espaço livre com brincadeiras dirigidas.

O recreio dirigido incorpora atividades atrativas como jogos, materiais recreativos e brincadeiras auxiliando no convívio social, na aprendizagem em sala de aula, combatendo o ócio e a indisciplina durante o recreio, evitando as brincadeiras violentas e correrias, brigas e acidentes.

Sendo assim, a escola é esse espaço que favorece o desenvolvimento humano pleno da criança promovendo ações que envolvem a liberdade de brincar acrescentando significado e direção durante o momento do recreio, que além de ser um tempo de descontração promove o avanço das áreas socioafetiva, cognitiva e motora do estudante. Este projeto contempla todos os estudantes da escola da Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e será realizado durante todo o ano letivo.

Portanto, o objetivo geral desse projeto é de realizar um recreio saudável, proporcionando aos estudantes um momento de diversão, alegria, socialização e aprendizagem de forma lúdica explorando jogos e brincadeiras, com o intuito de amenizar a indisciplina e a violência, diminuindo consideravelmente as ocorrências de acidentes, trabalhando desta forma, a educação preventiva e o convívio escolar. Os objetivos específicos são:

- Estimular a coletividade, autonomia, autoestima e autorresponsabilidade de cada estudante por meio de situações de convivência saudável;
- Diminuir consideravelmente o número de acidentes durante o recreio;

- Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda mútua e coleguismo.
- Oportunizar o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o recreio através de jogos e brincadeiras dirigidas;
- Estimular o lado lúdico dos estudantes;
- Exercitar nos estudantes as habilidades de dialogar, ouvir e respeitar o outro, tomando decisões em conjunto.

Serão selecionados, semanalmente, alunos monitores das turmas de 4º e 5ºs anos, que deverão fazer uso do colete de identificação e crachá, eles ficarão responsáveis por cada espaço divertido (local previamente selecionada para cada jogo/brincadeira).

Eles deverão receber um treinamento prévio dado pelo OE para que possam, durante a semana auxiliar o recreio dirigido, na distribuição, fiscalização e recolhimento dos materiais utilizados durante esse momento.

Também participarão os educadores sociais, servidores e equipe de direção que deverão fazer um trabalho de acompanhamento e conscientização dos alunos para o desenvolvimento de atitudes coerentes, quanto a respeito às regras, à conservação do espaço e de cada material utilizado.

Os estudantes serão bimestralmente valorizados diante de seus colegas, com uma cerimônia simbólica de reconhecimento da importância do seu papel como monitor do recreio.

Os jogos/brincadeiras serão distribuídos nas cabeceiras dos blocos e quadra, onde os estudantes se dividirão por turmas alternando semanalmente a fim de que os espaços sejam utilizados de forma organizada com o auxílio dos monitores e colaboradores.

Será confeccionado cartazes com o nome dos estudantes monitores da semana, eles deverão comparecer à direção 5 minutos (+/-) antes do início do recreio para buscar os materiais e organizá-los pela escola.

Para realização desse projeto os seguintes recursos serão utilizados: cordas, boliche, mesa eletrônica de basquete, *air game*, totó, basquete móvel (para os menores), túnel, entre outros brinquedos.

A efetivação desse projeto contribuirá para a diminuição do número de acidentes, na vivência, na interação dos estudantes em experiências significativas e promotoras do desenvolvimento global da criança.

A avaliação acontecerá durante todo o ano letivo de forma contínua por meio de observação e participação de todos os envolvidos, realizando *feedbacks* desses momentos,

dando assim, novos encaminhamentos a organização e realização do projeto, caso seja necessário.

- **Projeto musicalidade**

Segundo estudos, a música é capaz de melhorar significativamente a memória, a criatividade, consciência corporal, concentração e a motricidade, por isso, o projeto musicalidade tem o objetivo geral de ampliar a percepção auditiva por meio de sons distintos, despertando e desenvolvendo o gosto pela música, estimulando e contribuindo para o desenvolvimento infantil.

Tem como objetivos específicos:

- Utilizar a música enquanto instrumento de ensino e aprendizagem;
- Explorar os sons feitos pelo corpo humano: assobiar, bater palmas, bater os pés, barulhos feitos com a boca etc.;
- Desenvolver a capacidade de imitação de sons;
- Estimular a interação social por meio da música;
- Implementar a música na rotina diária durante algum período.
- Estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da dança.

Os objetos de conhecimento presentes no projeto envolvem os campos de experiências a seguir: escuta, fala, imaginação, sons, corpos, gestos, movimentos e espaço. O projeto apresenta como metas:

- Incentivo a criação e a livre expressão musical e motora.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Memorizar as letras das músicas, parlendas, rimas e poesia.
- Vivenciar sons e ritmos através de jogos e recreação.
- Participação em situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia.
- Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades, entre outras características.
- Exploração da linguagem corporal para explorar sons e ritmos diversos.

- Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.
- Ouvir histórias sonorizadas livremente.

A fundamentação teórica está embasada no planejamento curricular da Educação Infantil 2024 e no Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2ª edição Brasília (2018).

O público-alvo são os estudantes da educação Infantil, seus respectivos professores, as coordenadoras, a equipe diretiva e a comunidade.

A metodologia adotada envolve atividades pedagógicas com temas musicais; rodas de músicas com canções tradicionais; brincadeiras que envolvem música; uso de músicas na rotina escolar; uso da música de forma interdisciplinar; percepção dos níveis diferentes da fala: silêncio, cochilo, grito etc.; uso da música para trabalhar o corpo e o movimento; trabalhar a socialização através da música e da dança; apresentações musicais e teatrais.

O projeto será realizado durante todo o ano letivo, no desenvolvimento das aulas, uma vez por semana terá o encontro das turmas no pátio para troca de experiências musicais, danças e movimentos.

A avaliação do projeto será ao longo do ano letivo, os registros serão feitos por fotos e portfólio, a avaliação final será com a participação da comunidade onde serão expostos os trabalhos realizados durante a execução do projeto observando se os objetivos e metas foram alcançados.

12 PROCESSO AVALIATIVO

As Diretrizes de Avaliação educacional da SEEDF (2014) constituem suporte didático-pedagógico para o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação do trabalho pedagógico da instituição escolar. O objetivo é organizar e envolver, de maneira articulada, os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), e reafirmar o compromisso coletivo com a aprendizagem de qualidade para todos por meio da função formativa da avaliação. Na concepção formativa todos avaliam e são avaliados, num movimento dialético, dialógico e coletivo.

Essa perspectiva evidencia que a avaliação tem como finalidade promover intervenções constantes e rompe com práticas meramente quantitativas. Na avaliação formativa está a intenção de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Nesse contexto a intenção do avaliador e o uso que se fará da avaliação são mais importantes que os instrumentos e procedimentos. A avaliação formativa possibilita um olhar atento para a qualidade dos processos, não prioriza apenas o produto e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Nesse cenário a avaliação diagnóstica e a autoavaliação são potencializadas. O retorno das informações deve ser tratado com o um aliado dos sujeitos, pois possibilita perceber avanços e fragilidades. Assim quando se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens por parte dos estudantes e dos professores. As Diretrizes de Avaliação Educacional foram discutidas e refletidas num encontro com o corpo docente e subsidiaram as definições sobre a prática avaliativa que será desenvolvida na escola. Quanto ao segmento da Educação Infantil sugere-se que a avaliação deve se dar, principalmente, pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, portfólios. E que as reflexões, análises e inferências com elaboração diária, comporão o Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral – RDIA. As metas de aprendizagem apresentada no Currículo da Educação Infantil nortearão os aspectos importantes a serem considerados no processo de ensino e aprendizagem.

12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental o docente poderá utilizar registros pessoais, o Registro de Avaliação–RAV– e o Registro do Conselho de Classe. O teor desses documentos se compõe, principalmente, de informações referentes às aprendizagens já construídas pelo estudante e as que necessitam ser consolidadas, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta do processo de aprendizagem.

Compreende-se que todas as atividades desenvolvidas no âmbito escolar são pedagógicas e, portanto, constituem os instrumentos/procedimentos avaliativos. No contexto da avaliação formativa as produções são apreciadas com o objetivo de ofertar novas aprendizagens. Além disso, comparam-se as aprendizagens dos próprios estudantes para identificar estratégias necessárias ao seu avanço. Essa análise é compartilhada como estudante visando estimular seu protagonismo. Ainda nesse sentido sugere-se a autoavaliação e a avaliação dos colegas. O professor tem um papel decisivo nesse processo, pois sua mediação e sua intencionalidade alavancam as aprendizagens intelectuais e pessoais. Ressalta-se, ainda, que como pesquisador de sua prática, o professor também promove em si aprendizagem e desenvolvimento.

O compromisso com a avaliação formativa pressupõe processos dialógicos entre todos os sujeitos envolvidos na ação educativa da escola. Quanto às mães, pais e/ou responsáveis é preciso conhecer o perfil das famílias, utilizando, por exemplo, questionário de levantamento do perfil socioeconômico. Deve-se também proporcionar informações sobre a organização do trabalho pedagógico, e especificamente dos critérios de avaliação, a fim de alcançar o sucesso escolar almejado por todos. As famílias merecem ter suas percepções e expectativas quanto aos processos de ensino e aprendizagem valorizados, e têm o direito à compreensão do que significam os registros avaliativos.

Outros aspectos são relevantes para reflexão coletiva no que tange à avaliação formativa, como a Educação Especial, uso formativo do dever de casa e do Conselho de Classe, recuperação contínua, avaliação formal e informal, provas, testes e ética nos processos avaliativos. Entretanto, necessitam de momentos específicos para discussão e construção de estratégias que traduzam o fazer coletivo e potencializem essa visão emancipatória.

A escola Classe 48 planejará, de forma intencional, seus procedimentos/estratégias a serem utilizados. Na Educação Infantil sugere-se que a avaliação deve se dar, principalmente, pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, portfólios e sanfonas do grafismo. As reflexões, análises e inferências com elaboração diária, comporão o Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral – RDIA. Nesta etapa será

adotada a sanfona do grafismo, teste de sondagem que ocorrerá ao final do 1º semestre e final do 2º semestre e o relatório descritivo.

No 1º bloco e 2º bloco serão utilizados diversos instrumentos avaliativos, dentre eles a psicogênese da língua escrita, para os alunos não alfabetizados, observações, registros do professor e atividades em sala, o trabalho com ortografia para alunos alfabetizados, com textos autorais, mapeamento ortográfico, avaliações escritas, sem aferir notas e os relatórios descritivos. Frisa-se que, na perspectiva da avaliação formativa, todo o trabalho pedagógico está sendo avaliado e não só o estudante, mas também o professor e a escola (VEIGA. 2014).

O dever de casa será utilizado como estratégia pelo professor, ficando a seu critério e responsabilidade a frequência de envio e a sua correção. Registra-se, também, a necessidade da escola em aprofundar e refletir sobre o dever de casa e suas implicações no cotidiano escolar.

12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

OBJETIVOS:

- ✓ Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes.

AÇÕES:

- ✓ Implantar um programa de acompanhamento especial para estudantes com dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Reduzir o índice dos alunos faltosos;
- ✓ Assegurar o acesso à informação com relação à saúde dos alunos;
- ✓ Dinamizar a rotina da educação infantil;
- ✓ Realizar atividades de reforço escolar em horários diferenciados;
- ✓ Desenvolver sistemática de acompanhamento dos principais indicadores;
- ✓ Realizar ações com turmas de 3º e 5º anos com maiores taxas de reprovação;
- ✓ Realizar a avaliação institucional com os professores e auxiliares em reuniões semestrais.
- ✓ Implantar em parceria com a OE (Orientação Educacional) o Projeto Recreio Divertido, através da utilização de atividades diversificadas, acompanhadas por monitores voluntários das turmas dos 4º e 5º anos.
- ✓ Realizar de coordenação coletiva semanal;
- ✓ Realizar de coordenações setORIZADAS por anos, a fim de intensificar a troca de experiências e estratégias pedagógicas;
- ✓ Realizar momentos de estudos nas coordenações pedagógicas durante todo o ano letivo, com

vista a enriquecer a prática pedagógica;

- ✓ Realizar reagrupamento entre as turmas do 1º ao 5º ano com o objetivo de sanar dificuldades de aprendizagem.
- ✓ Planejar e executar projetos interventivos e reforço escolar para alunos com dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Realizar Rodas de Conversa com pais e responsáveis
- ✓ Desenvolver reuniões bimestrais de Pais e Mestres
- ✓ Efetivar a avaliação e planejamento de todas as ações contidas nessa proposta pedagógica.
- ✓ Dinamizar a sala de leitura com empréstimos de livros, histórias contadas com fantoches, gravuras seriadas etc.;
- ✓ Incentivar à formação continuada do professor com a divulgação de cursos oferecidos dentro e fora da Secretaria de Educação.

METAS:

- ✓ Reduzir as taxas de reprovação nos 3º e 5ºanos.
- ✓ Resignificar o Conselho de Classe;
- ✓ Resignificar o tempo e espaço da coordenação pedagógica;
- ✓ Resignificar o recreio dos alunos;
- ✓ Contribuir para a formação do corpo docente em lócus na coordenação pedagógica;
- ✓ Intervir nas necessidades de aprendizagem dos estudantes por meio do Projeto Interventivo, reagrupamentos interclasse/intraclasse e reforço em horário contrário;
- ✓ Definir temas transversais e diretrizes gerais da escola coletivamente.
- ✓ Intervir nas necessidades de aprendizagens do aluno para atingir a meta do IDEB.
- ✓ Realizar avaliações sistemáticas para que os estudantes possam apropriar-se dos formatos das avaliações externas;
- ✓ Implementar o cronograma definido pelo calendário da Secretaria de Educação com atividades e eventos, utilizando dias letivos temáticos previstos e, se necessário alguns sábados, visando oportunizar uma maior participação da comunidade escolar;
- ✓ Promover coordenação coletivas e reuniões de pais que permitam a reflexão e avaliações acerca das atividades desenvolvidas;
- ✓ Elevar os índices das avaliações externas;

RESPONSÁVEIS: Diretora, vice-diretora, secretário escolar, coordenação pedagógica, OE, professores.

PRAZO: durante o ano de 2024

RECURSOS NECESSÁRIOS: recursos humanos presentes na escola, recursos materiais disponíveis ou adquiridos através de verbas parlamentares e PDAF.

12.3 Avaliação em larga escala

Essa instituição participa do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), um sistema nacional de avaliação que fornece informações sobre a qualidade da educação básica no Brasil. Criado em 1990 pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), o SAEB é aplicado a cada dois anos, avaliando alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental, além do 3º ano do ensino médio.

Usando os resultados do SAEB como base, direcionamos nossos esforços para melhorar a qualidade do ensino, identificar áreas de aprimoramento e compartilhar boas práticas. Assim, o SAEB contribui para o progresso da educação básica no país, promovendo um ensino de qualidade e igualdade de oportunidades para todos os estudantes.

12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014) diferentes estratégias pedagógicas de intervenção para as aprendizagens podem ser adotadas, destacando-se entre elas o projeto interventivo e o reagrupamento.

O projeto interventivo é um projeto que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem. Ele apresenta uma dimensão política que recai sobre o cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem e outra, pedagógica voltada para a seleção dos recursos mais apropriados à promoção de suas aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012). O projeto interventivo acontece na escola uma vez por semana e é planejado e executado com a coordenação e equipes de apoio da unidade escolar, atende os estudantes que apresentam defasagens significativas para o ano em que se encontram.

O reagrupamento é uma estratégia de trabalho em diferentes grupos, geralmente orientados pelos resultados do teste da psicogênese realizado pelo professor regente. O reagrupamento atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios

estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências (DISTRITO FEDERAL, 2014). O reagrupamento acontece de duas maneiras: intraclasse e interclasse.

O reagrupamento intraclasse consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. O professor planeja, juntamente com a coordenação atividades específicas para favorecer o processo de aprendizagem de cada estudante. Esse reagrupamento acontece uma vez por semana na própria sala de aula do estudante e é conduzido pelo professor regente.

No reagrupamento interclasse são formados grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de necessidades e possibilidades diagnosticadas nos instrumentos avaliativos utilizados pelo professor regente. Nessa modalidade contamos com o apoio dos professores regentes e de outros profissionais da escola que se distribuem na organização e acompanhamento do trabalho de cada grupo, considerando as especificidades de cada um deles. Esse reagrupamento acontece uma vez por semana e é dividido em duas semanas de língua portuguesa e uma de educação matemática.

Na EC 48 adotamos a concepção formativa de avaliação, onde todos avaliam e são avaliados com a intenção de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende, buscamos romper com práticas meramente quantitativas, dando ênfase aos aspectos qualitativos. A intenção do avaliador e o uso da avaliação são mais importantes que os instrumentos e procedimentos, pois fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade. Nos momentos coletivos de formação continuada em serviço, trazemos discussões no âmbito da Educação Especial, do uso formativo do dever de casa e da importância do Conselho de Classe, da recuperação contínua, da avaliação formal e informal, uso de provas, testes e ética nos processos avaliativos, dentre outras temáticas necessárias para a discussão e construção de estratégias diversificadas do processo de ensino-aprendizagem.

Para a Educação Infantil a avaliação ocorre principalmente por observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, sanfona do grafismo, teste de sondagem e portfólios. Seguimos os objetivos de aprendizagem do Currículo da Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018b) que guiam o processo de ensino e aprendizagem. As reflexões, análises, observações e inferências do professor regente compõem o Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral (RDIA).

Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, todas as atividades desenvolvidas na escola são pedagógicas e constituem instrumentos/procedimentos avaliativos. Como instrumento avaliativo para as estratégias pedagógicas utiliza-se o teste da psicogênese

da língua escrita para os estudantes que não estão alfabetizados, além de testes de proficiência para alunos alfabetizados, com textos autorais, mapeamento ortográfico, avaliações escritas sem notas e os relatórios descritivos.

No contexto da avaliação formativa, as produções são apreciadas com o objetivo de oferecer novas aprendizagens. As comparações das aprendizagens dos próprios estudantes ajudam a identificar estratégias necessárias para o avanço. Pressupõe processos dialógicos entre todos os envolvidos na ação educativa da escola, por isso, essa análise é compartilhada com os estudantes para estimular seu protagonismo e avanço das aprendizagens. Sugere-se autoavaliação e avaliação pelos colegas para complementar os registros pessoais do professor regente para alimentar o Registro de Avaliação (RAV) e Registro do Conselho de Classe. Nesses instrumentos os professores colocam as informações sobre aprendizagens já construídas e intervenções necessárias para progressão contínua.

Portanto, o professor desempenha um papel decisivo nesse processo avaliativo, sua mediação e intencionalidade impulsionam as aprendizagens intelectuais e pessoais. Como pesquisador de sua prática, o professor também promove seu próprio aprendizado e desenvolvimento.

Para um melhor desempenho dos estudantes é necessário o envolvimento das famílias no sentido de cumprir as solicitações da escola, colaborando para uma relação dialógica entre escola e família. Através de questionários buscamos conhecer o perfil socioeconômico das famílias. Em reuniões bimestrais informamos sobre a organização do trabalho pedagógico e os critérios de avaliação, valorizando as percepções e expectativas das famílias em relação aos processos de ensino e aprendizagem.

12.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um órgão colegiado que desempenha um papel crucial na avaliação do desempenho dos alunos, dos professores e da escola. Serve como um espaço de reflexão sobre a função social da instituição educacional, destacando a avaliação formativa como elemento central e as aprendizagens dos alunos como seu objetivo principal.

Dias e Soares (2017) que definem o conselho de classe como “instância de decisão coletiva com a participação da comunidade escolar” (p. 49) que tem como objetivo analisar “o projeto pedagógico implementado na escola, via mecanismo de avaliação institucional, ou o desempenho individual dos estudantes, observado no processo de avaliação da aprendizagem, desenvolvido na dinâmica da sala de aula pelo professor” (DIAS; SOARES, 2017, p. 49). Esse

momento é muito importante para o coletivo da unidade escolar, o que coaduna com o que destaca os Pressupostos Teóricos da rede (DISTRITO FEDERAL, 2014c, p. 73) quando realça que

o Conselho de Classe, uma das mais relevantes instâncias avaliativas da escola, acontece ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar, de forma ética, aspectos atinentes à aprendizagem dos estudantes: necessidades individuais, intervenções realizadas, avanços alcançados no processo ensino-aprendizagem, além de estratégias pedagógicas adotadas, entre elas, projetos interventivos e reagrupamentos. Os registros do Conselho de Classe, relatando progressos evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens do estudante, devem ser detalhados e disponibilizados dentro da escola, especialmente de um ano para outro quando os docentes retomam o trabalho e precisam conhecer os estudantes que agora estão, mais diretamente, sob seus cuidados.

É essencial resgatar o Conselho de Classe, mudando a perspectiva meramente burocrática e classificatória, transformando-o em um momento pedagógico que estimule a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola.

Durante os Conselhos de Classe, professores, coordenadores, supervisores, outros profissionais da escola e familiares se reúnem para avaliar e planejar ações, fortalecendo a participação e o diálogo sobre as aprendizagens na instituição. Além de identificar lacunas no conhecimento dos alunos, esses encontros reconhecem os avanços dos estudantes e avaliam a eficácia das práticas pedagógicas em promover o aprendizado.

Nesse momento coletivo o objetivo é “identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 45). Além disso, avaliamos que se faz necessária a presença de outros segmentos, como “as famílias, outros profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliarem nas reflexões e nas proposições de projetos interventivos e demais atos que possam colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 45).

O conselho de classe ocorre ao final de cada bimestre letivo, com duração de uma semana dedicada à avaliação e discussão do desempenho dos alunos e planejamento de estratégias para as dificuldades elencadas. Reunimos os docentes por anos (Educação infantil, 1º anos, 2º anos, 3º anos, 4º anos e 5º anos) no período destinado à coordenação pedagógica. Durante esse período, são considerados diversos elementos, incluindo instrumentos alinhadas aos objetivos de aprendizagem e adaptadas ao nível de conhecimento de cada aluno, portfólios utilizados especialmente pelos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, registros reflexivos feitos pelos próprios alunos, realização de pesquisas, trabalhos em

grupo e autoavaliação. Esses diferentes instrumentos fornecem uma visão abrangente do progresso dos alunos e orientam as discussões do conselho de classe para direcionar ações e estratégias de ensino que melhor atendam às necessidades individuais de aprendizagem.

13 REDE DE APOIO

13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante (2019a, p. 30).

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. Entende-se que o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional desenvolve seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante (DISTRITO FEDERAL, 2019a, p. 23).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Atualmente, essa unidade escolar conta com duas profissionais que atendem o serviço de orientação educacional, participando das atividades coletivas da escola e na realização de projetos e ações temáticas do âmbito do desenvolvimento integral dos estudantes.

13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

O serviço especializado de apoio a aprendizagem tem como objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, que buscam subsidiar o aprimoramento das atuações profissionais dos atores das instituições educacionais e promover a melhoria do desempenho dos alunos, pela concretização de uma cultura de sucesso escolar (DISTRITO FEDERAL,

2010, p. 15). Esse serviço é composto por um/a psicólogo/a e um/a pedagogo/a denominada Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA.

A atuação da EEAA objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais.

Propõe-se que a atuação das EEAA seja pautada por três grandes dimensões de trabalho, que não devem acontecer de forma estanque como se fossem uma sucessão de etapas hierarquizadas, mas devem ser desenvolvidas concomitantemente, articuladas dialeticamente ao longo da atuação das EEAA: o mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.

O mapeamento institucional é uma ação contínua, desenvolvida durante todas as atividades da EEAA. Seu objetivo é analisar pormenorizadamente o contexto escolar a fim de compreendê-lo. Portanto, o Mapeamento Institucional contribui para que o psicólogo e o pedagogo atuem de forma intencional, sistematizada e adequada, proporcionando uma visão aprofundada e clara de cada instituição” (OP, 2010 p. 69). Embora possa parecer um procedimento inicial de reconhecimento da instituição escolar, mediante a fluidez e dinamicidade desse contexto, o mapeamento institucional deve ser atualizado constantemente, em uma ação permanente que ocorre paralelamente às demais dimensões (Marinho-Araujo, 2014). As informações obtidas com a realização do mapeamento devem ser sistematizadas com vistas a subsidiar e orientar os planejamentos intencionais do psicólogo escolar e do/a pedagogo/a (Marinho-Araujo, 2014).

A partir das informações sobre a unidade escolar, obtidas por meio da dimensão do mapeamento institucional, cabe à EEAA propor e desenvolver ações na dimensão da assessoria ao trabalho da gestão, do corpo docente e demais membros da equipe técnica.

A dimensão da assessoria ao trabalho coletivo mostra novas possibilidades de ação, voltadas a todos os sujeitos da instituição e à melhoria dos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano, inerentes aos espaços escolares, além de concretizar alternativas possíveis para diminuir o atendimento de demandas individualizadas.

O acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem da EEAA deve acontecer concomitantemente às outras duas dimensões anteriores, tem como foco a promoção da reflexão junto aos atores da instituição educacional, de como esses planejam, executam e avaliam seus trabalhos de uma forma geral.

Em 2024 a escola classe 48 conta com uma pedagoga para realizar as ações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, não temos, até o momento, psicólogo/a escolar.

13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) ofertado pela Escola Classe 48 tem por finalidade atender pedagogicamente estudantes com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), Transtorno do Espectro Autista (TEA), suplementando e flexionando o Currículo do Ensino Regular, aferindo cada situação, recepcionando-os individualmente ou em pequenos grupos, em sala de aula, dando apoio complementar aos professores e pais que lidam diretamente com as dificuldades de seus filhos, bem como auxiliando o professor nas atividades dirigidas a esse público.

As políticas públicas de inclusão englobam instrumentos e serviços que buscam romper as barreiras impostas aos estudantes com necessidades educacionais especiais no ambiente escolar, entre esses serviços está o Atendimento Educacional Especializado, aqui institucionalizado pela Sala de Recursos que também busca assegurar a igualdade de oportunidades na prática; assim este plano de ação pedagógica do Atendimento Educacional Especializado, foi elaborado no sentido de nortear as ações pedagógicas dos professores da Sala de Recursos em articulação com os professores regentes, supervisão/coordenação pedagógica, gestores e demais agentes educacionais, por meio de ações balizadas na educação inclusiva na qual cada estudante tem a oportunidade de aprender a partir de suas potencialidades.

A profissional responsável pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) desenvolve suas ações em articulação com toda Equipe de serviços, professores, Equipe Gestora e pedagógica. Esse atendimento educacional especializado tem o objetivo de complementar a formação dos estudantes regularmente matriculados em classes comuns (inclusiva/integração inversa) com Deficiência Intelectual (DI), Síndrome de Down, Deficiência física (DF) e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD/Transtorno do Espectro Autista (TEA). Por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para seu melhor desenvolvimento e aprendizagem no ambiente escolar e nas atividades de vida diária, socialização e conseqüentemente no seu processo de inclusão social.

Com a finalidade de estabelecer uma contextualização mais aproximada da realidade e da problemática vivenciada por esta comunidade escolar, registra-se que neste ano de 2024, a escola atende, pelo menos, 24 estudantes com perfil de acompanhamento educacional especializado nesta Sala de Recursos, ao lado de muitos outros estudantes em processo de

investigação diagnóstica. O atendimento dos estudantes acontece periodicamente, conforme cronograma em anexo no apêndice deste documento, buscando práticas pedagógicas adequadas, visando acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, procurando atendê-los em suas necessidades educacionais.

A tabela 13 sintetiza informações relativas ao perfil dos estudantes em atendimento regular nesta unidade de ensino e o quantitativo de estudantes com necessidades educacionais especiais atendidos em classes regulares ou turmas inversas:

Tabela 16 - Estudantes ANEE atendidos na Sala de Recursos nesta unidade de ensino

DIAGNÓSTICO	QUANTIDADE ANO REFERÊNCIA 2024
TGD/TEA	17
DF	02
DI	03
DOWN	02
TOTAL:	24

Fonte: Secretaria Escolar EC 48 (2024)

13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário e estagiários

O Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função do monitor é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

De acordo com a Portaria nº 45/2024, é função dos educadores sociais, sob orientação da equipe escolar, realizar atividades de cuidado, higiene e estímulo para as crianças; auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização; apoiar o professor na organização da sala de aula e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor na observação e registro do comportamento dos alunos sob sua supervisão; orientar e acompanhar os alunos durante os horários das refeições; reportar

imediatamente à equipe escolar qualquer situação de risco identificada entre os alunos e executar procedimentos necessários para garantir a higiene dos alunos.

No ano de 2024 a escola conta com 2 monitores de Gestão Educacional, sendo um em sala acompanhando estudantes e o outro na função de supervisor administrativo, e, também, com 9 educadores sociais, distribuídos nas turmas de acordo com as necessidades dos estudantes. Temos, também, uma estudante de graduação realizando estágio no turno vespertino e auxiliando nas atividades administrativas da escola.

13.5 Biblioteca Escolar

Na biblioteca escolar, buscamos estimular o amor pela leitura desde cedo, organizando uma variedade de atividades e eventos que despertem o interesse das crianças pelo prazer de ler. Nosso objetivo é oferecer um repertório literário diversificado, que aborde uma ampla gama de temas, gêneros e culturas, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma riqueza de histórias e conhecimentos.

Além disso, trabalhamos para desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos, por meio do Projeto Luz, livro e leitura estamos implementando programas adaptados para cada faixa etária, que ajudem no aprimoramento da compreensão textual e expressão escrita.

Buscamos também estimular a criatividade e imaginação das crianças, proporcionando espaços e oportunidades para que explorem essas habilidades através da leitura, escrita e atividades artísticas relacionadas aos livros e histórias disponíveis na biblioteca.

Um aspecto fundamental do nosso trabalho é promover a inclusão e diversidade, garantindo que nossa coleção de materiais represente diferentes realidades, experiências e identidades, contribuindo para uma cultura de respeito à diversidade e inclusão.

Além disso, estamos empenhados em facilitar o acesso à informação, disponibilizando recursos que auxiliem os alunos em seus estudos e projetos escolares, promovendo o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e uso responsável da informação.

Para enriquecer ainda mais nosso espaço, estabelecemos parcerias com a comunidade, colaborando com instituições, bibliotecas locais, autores, ilustradores e outros profissionais, fortalecendo os laços entre a escola, a comunidade e o universo literário.

No momento temos duas professoras readaptadas que estão à frente do trabalho na biblioteca escolar, elas organizam o espaço e fazem diversas atividades culturais com os estudantes.

13.6 Conselho escolar

O conselho escolar tem como principal objetivo zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. O Conselho Escolar é composto por membros legais da comunidade escolar eleitos entre si, o vínculo com o conselho escolar se dá por meio de reuniões juntamente com a Equipe Gestora, onde são avaliados as ações e deliberadas questões administrativas e financeiras. A outra função é consultiva, na qual o diretor da escola conta com o Conselho Escolar para solucionar questões referentes aos diversos aspectos da direção educacional. Ao mesmo tempo que os membros podem ser consultados para auxiliar à diretoria, também podem participar da aprovação ou não de uma iniciativa. O órgão também tem a obrigação de fiscalizar os diversos processos que atravessam a rotina escolar. É necessário garantir o cumprimento das normas a serem seguidas, tanto pelos professores e diretores quanto pelos alunos e pais que participam da comunidade escolar.

Além disso, todas as ações previamente planejadas devem ser acompanhadas e fiscalizadas para haver um alinhamento. Há também a função mobilizadora, em que os próprios membros do Conselho Escolar se movimentam para engajar outros atores da comunidade na melhoria da qualidade educacional. Eles são responsáveis por conscientizar sobre a importância desse envolvimento e atrair mais pessoas em prol da mesma causa. Assim a regularização e normatização do Conselho de Classe prevê reuniões sistemáticas e específicas.

13.7 Profissionais Readaptados

O professor readaptado é aquele realocado para um novo cargo, geralmente na área administrativa ou pedagógica, em razão de limitações adquiridas por problema de saúde. O objetivo geral destes profissionais no ambiente escolar é colaborar diretamente com a direção, supervisão, coordenação e corpo docente para otimizar e concretizar os encaminhamentos pedagógicos na escola.

Dentro desse contexto, os objetivos específicos incluem participar ativamente, junto à direção, supervisão e coordenação pedagógica, na implementação do projeto político-pedagógico da escola. Além disso, é essencial sugerir ideias, organizar e propor soluções para os desafios cotidianos, bem como planejar as sequências didáticas a serem aplicadas em sala de

aula, em colaboração com os professores. Paralelamente, é necessário executar tarefas administrativas relacionadas à prática pedagógica.

Outro objetivo específico é estabelecer ações e estratégias para avaliar o progresso dos alunos, tanto em termos de habilidades de escrita quanto no processo de ensino e aprendizagem, visando aprimorar a prática pedagógica. Também é importante oferecer suporte e orientação aos professores sobre a metodologia pedagógica adotada pela instituição e outros procedimentos necessários para o bom andamento das atividades escolares.

Adicionalmente, é fundamental atender alunos com defasagem de aprendizagem em pequenos grupos, proporcionando um acompanhamento mais personalizado. Da mesma forma, utilizar a contação de histórias com materiais diversificados na biblioteca é uma estratégia para engajar os estudantes e promover o gosto pela leitura.

Na escola contamos com alguns profissionais readaptados que estão à frente da biblioteca escolar e auxiliando como apoio à gestão, eles participam de atividades culturais dentro da escola, como festa junina e nos diversos projetos, o que contribui para enriquecer o ambiente escolar e fortalecer os laços entre a comunidade escolar.

14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico deve identificar as necessidades dos professores e com eles encontrar soluções que priorizem um trabalho educacional de qualidade. Não basta a esse profissional somente o conhecimento teórico para acompanhar o trabalho pedagógico; é preciso saber estimular os professores a desenvolverem a percepção e a sensibilidade para identificar as dificuldades dos alunos. Além disso, deve acompanhar o trabalho docente, sendo responsável pelo elo entre os envolvidos (aluno e professor) na comunidade educacional. O relacionamento entre o coordenador e o professor é fundamental para uma gestão democrática, pois

a atuação dos coordenadores pedagógicos, bem como da equipe gestora está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender dos professores, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coeso e coletivo entre docentes. Vale destacar que faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles, rompendo com o trabalho fragmentado em fases/etapas/ modalidades e ou ano/bloco (FERNANDES, 2010).

Como articulador, seu papel principal é oferecer condições para que os professores (seus pares na condução do fazer pedagógico) trabalhem coletivamente as propostas curriculares com ações de parceria, em função de sua realidade. Ele deve ser capaz de despertar nos membros da instituição escolar a capacidade de ser proativos, responsáveis, dinâmicos, inteligentes, com habilidade para resolver problemas e tomar decisões. Além disso, deve criar um ambiente de relacionamento mais estreito com os professores, as famílias, a comunidade, o sistema e outros elementos que possam se integrar à escola.

Em 2024 temos três professoras, que foram eleitas pelos professores embasados pela portaria de escolha de turmas, atuando como coordenadoras pedagógicas. Juntamente com a supervisora pedagógica, elas atendem às demandas específicas de cada ano e da Educação Infantil, mantendo uma relação de trocas pedagógicas entre os turnos e os anos.

14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O tempo e o espaço destinado a coordenação pedagógica são de grande importância para o trabalho pedagógico, pois neste momento temos as trocas de experiências, os planejamentos das aulas, das intervenções e o momento de reflexão sobre a prática pedagógica do corpo docente. Ainda realizamos a formação continuada que permite aprender e inovar a prática de

dentro de sala de aula. As Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização (DISTRITO FEDERAL, 2012) indicam a importância desse espaço-tempo na formação docente. O documento aponta que

a coordenação pedagógica é também o espaço de formação continuada dos professores, o que implica a necessidade de sua significação, como possibilidade de construção coletiva, de trocas de experiências e de vivências significativas para o aprimoramento do fazer pedagógico (p. 54).

A coordenação pedagógica, portanto, tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didáticos-pedagógicas, promovendo ações que contribuem para a implementação do Projeto Político Pedagógico, em consonância com o as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização (DISTRITO FEDERAL, 2012) e o Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL,2019).

A Escola Classe 48 sabe da importância das reuniões coletivas de formação e estudos e o quanto essas intervêm diretamente na aprendizagem dos estudantes e na atuação de todos os profissionais, por esse motivo esses momentos ocorrem semanalmente, as quartas-feiras, pois, o momento da coordenação pedagógica constitui-se como espaço-tempo primordial de formação continuada. Esse momento é composto por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola, possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.24).

A Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Projeto Político-Pedagógico) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas declaradas no PPP das unidades escolares, como compromisso de todos. Reforça-se, assim, a relação de dialeticidade entre o projeto da escola e a coordenação pedagógica (SILVA, 2007).

O espaço-tempo da coordenação pedagógica é planejado e executado pela gestão e pelos coordenadores, coadunando com as necessidades de estudo apontado pelos dos docentes e as fragilidades apontadas nas avaliações internas e externas da unidade escolar. Portanto, o trabalho pedagógico consoante com uma organização escolar em ciclo requer significar o espaço da coordenação pedagógica, potencializando sua função formadora a partir da atuação dinâmica do coordenador pedagógico e equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação, no âmbito das coordenações pedagógicas. A

coordenação pedagógica constitui-se, desse modo, espaço de singular importância para o êxito dos trabalhos da escola organizada em ciclos. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.29).

A coordenação pedagógica é realizada em horário contrário ao da regência, com duração de 3 horas diárias, totalizando 15 horas semanais destinados ao planejamento, a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes.

14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Com a formação continuada, o professor tem acesso ao que há de mais novo na área de atuação e em didática e metodologias de ensino. Assim, ele pode relacionar o novo conhecimento adquirido com as bases científicas da sua graduação inicial, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer para seus alunos. É de suma importância que essas formações aconteçam, pois, esses momentos possibilitam que os professores identifiquem quais são as principais dificuldades de aprendizado dos alunos e permite que eles criem formas de contornar a situação, o que traz benefícios tanto para sua carreira profissional quanto para a escola na qual trabalham.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização (DISTRITO FEDERAL, 2012) a formação continuada dos docentes ocorre ao longo de toda a vida profissional e não deve ser encarada como um complemento para suprir lacunas e fragilidades teórico-metodológicas, mas como um repensar permanente da prática pedagógica no contexto do cotidiano escolar, à luz dos estudos e pesquisas (p. 22).

A formação continuada acontece de forma coletiva e nos momentos de coordenação pedagógica no turno contrário da regência. Os temas são escolhidos de acordo com as observações feitas pela equipe pedagógica nos momentos das coordenações de núcleo bem como quando solicitadas pelo corpo docente.

Nesse contexto temos as trocas de experiências, entre os profissionais o que contribui para a aprendizagem dos estudantes, gerando também o compromisso com a construção de uma prática reflexiva e transformadora. Villas Boas (2014, p. 60) nos diz que “essa formação faz parte de um processo mais amplo, que não ocorre apenas em cursos, mas tem início quando os futuros profissionais da educação passam a frequentar escolas, quando crianças”, reiteramos que inicia na infância e, para os docentes, perdura por toda sua trajetória docente.

Os Professores utilizam os horários da coordenação pedagógica para essa formação por meio de cursos oferecidos pela EAPE, por meio de oficinas e palestras ofertadas pela escola na

Coordenação Coletiva com horários e datas pré-definidas. Nesse ano de 2024 os professores do 1º e do 2º ano estão fazendo a formação do Alfaletando. Essa formação veio atrelada com a escolha de turmas 2024.

Essa formação foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) com o Decreto nº 45.495, que instituiu o Programa Alfaletando. O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024 o 1º e 2º ano do ensino fundamental serão atendidos nessa formação, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização.

O programa Alfaletando é uma iniciativa que busca promover a alfabetização de crianças e jovens, com foco na melhoria da qualidade da educação no Brasil. Ele se alinha com a Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), que tem como objetivo fomentar a alfabetização de todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade. O programa Alfaletando atua por meio de estratégias pedagógicas inovadoras, formação de professores e parcerias com as famílias, visando garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e possam desenvolver plenamente suas habilidades de leitura e escrita.

Os professores das turmas de 1º e 2º ano realizam essa formação em polos específicos, semanalmente, às quintas-feiras.

15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A educação é um processo vital tanto para o indivíduo quanto para o crescimento econômico e para a redução da pobreza e da desigualdade social. A evasão escolar impacta diretamente na restrição ao direito fundamental à educação, limitando o pleno desenvolvimento humano, econômico e social e afetando o bem-estar populacional.

O Brasil distingue os conceitos de evasão e abandono escolar, termos que caracterizam a saída de estudantes do sistema escolar. De acordo com a Portaria nº 33, publicada em 12 de fevereiro de 2020 no Diário Oficial do Distrito Federal, o abandono e a evasão escolar são identificados quando:

- Abandono: ocorre quando o estudante obtiver um número de faltas consecutivas superior a 25% (vinte e cinco por cento) e não retornar à unidade escolar até o final do ano/semestre letivo, conforme Art. 290 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovado pela Portaria nº 15/2015 – SEEDF, alterado pela Portaria nº 180/2019 – SEEDF;
- Evasão: ocorre quando um indivíduo regularmente matriculado no início de ano letivo não se matricula no ano seguinte, independente da situação de conclusão do ano de matrícula, podendo ter sido aprovado, reprovado ou abandonado.

Figura 7 - Taxas de reprovação, abandono e aprovação 2022



Fonte: Taxas de Rendimento 2022, INEP

15.2 Recomposição das aprendizagens

Com base no currículo da SEEDF enviado para a recomposição das aprendizagens, baseia-se o **programa superação**. Esse programa tem como foco os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. Objetiva reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. Na escola Classe 48 temos 23 estudantes sendo atendidos por esse programa. Nas tabelas a seguir identificamos as Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas e os Procedimentos/instrumentos de intervenção que utilizaremos para esse programa:

Tabela 17 - Programa superação para 2º ano

2º ano		
	Língua Portuguesa	Matemática
Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	Associar grafia e fonema. Reconhecer as letras do alfabeto. Identificar sílabas de uma palavra. Ler e interpretar textos simples. Inferir informações em textos.	Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação do espaço. Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos. Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas. Identificar composições ou decomposições de números naturais.
Procedimentos/instrumentos de intervenção	Atendimento individualizado dentro de sala de aula. Atividades diversificadas. Reforço no turno contrário. Reagrupamento intra e interclasse. Projeto de leitura. Atendimento dos estudantes com distorção idade e série.	Atendimento individualizado dentro de sala de aula. Atividades diversificadas. Reforço no turno contrário. Sacola matemática. Formações continuada voltada para o ensino efetivo de matemática.
Responsáveis /cronograma	Durante o ano letivo.	
	Coordenação, Equipe gestora, professores, pedagoga e orientação educacional.	
reavaliação	Ao final de cada semestre.	

Fonte: Elaborado pela equipe gestora a partir de dados do programa superação 2023

Tabela 18 - Programa superação para 3º ano

3º ano		
	Língua Portuguesa	Matemática
Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	<p>Associar grafia e fonema.</p> <p>Identificar a finalidade de uma lista.</p> <p>Reconhecer o assunto de um texto.</p> <p>Ler e interpretar textos simples.</p> <p>Inferir informações em textos.</p>	<p>Identificar representações de figuras tridimensionais.</p> <p>Reconhecer características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos.</p> <p>Identificar números naturais segundo critérios de ordem. DH6- Corresponder números naturais a pontos da reta numérica.</p> <p>Identificar instrumentos utilizados para medir determinadas grandezas (massa, comprimento, capacidade, tempo e temperatura).</p> <p>Identificar decomposições de números naturais.</p> <p>Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.</p> <p>Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.</p>
Procedimentos/ instrumentos de intervenção	<p>Atendimento individualizado dentro de sala de aula.</p> <p>Atividades diversificadas.</p> <p>Reforço no turno contrário.</p> <p>Reagrupamento intra e interclasse.</p> <p>Projeto de leitura.</p> <p>Atendimento dos estudantes com distorção idade e série.</p>	<p>Atendimento individualizado dentro de sala de aula.</p> <p>Atividades diversificadas.</p> <p>Reforço no turno contrário.</p> <p>Sacola matemática.</p> <p>Teste de sondagem de matemática.</p> <p>Projeto interventivo.</p>
Responsáveis /cronograma	Durante o ano letivo.	
	Coordenação, Equipe gestora, professores, pedagoga e orientação educacional.	
Reavaliação	Ao final de cada semestre.	

Fonte: Elaborado pela equipe gestora a partir de dados do programa superação 2023

Tabela 19 - Programa superação para 4º ano
4º anos

4º anos		
	Língua Portuguesa	Matemática
Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	<p>Inferir informações em textos.</p> <p>Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação</p> <p>Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação.</p> <p>Inferir informações em textos.</p> <p>Reconhecer a finalidade de um texto.</p> <p>Reconhecer o assunto de um texto</p>	<p>Identificar representações de figuras tridimensionais.</p> <p>Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas.</p> <p>Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos.</p> <p>Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.</p>
Procedimentos/ instrumentos de intervenção	<p>Atendimento individualizado dentro de sala de aula.</p> <p>Atividades diversificadas.</p> <p>Reforço no turno contrário.</p> <p>Reagrupamento intra e interclasses.</p> <p>Projeto de leitura.</p> <p>Atendimento dos estudantes com distorção idade e série.</p> <p>Projeto interventivo.</p>	<p>Atendimento individualizado dentro de sala de aula.</p> <p>Atividades diversificadas.</p> <p>Reforço no turno contrário.</p> <p>Sacola matemática.</p> <p>Formações continuada voltada para o ensino efetivo de matemática.</p>
Responsáveis /cronograma	Durante o ano letivo.	
	Coordenação, Equipe gestora, professores, pedagoga e orientação educacional.	
Reavaliação	Ao final de cada semestre.	

Fonte: Elaborado pela equipe gestora a partir de dados do programa superação 2023

Tabela 20 - Programa superação para 5º ano
5º anos

5º anos		
	Língua Portuguesa	Matemática
Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	<p>Identificar opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários).</p> <p>Reestruturar textos com pontuação, paragrafação, coerência e coesão.</p>	<p>Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problema.</p> <p>Utilizar números naturais envolvendo o significado de repartição equitativa da operação divisão na resolução de problemas.</p>

		<p>Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre malha quadriculada, na resolução de problemas.</p> <p>Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.</p> <p>Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.</p> <p>Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início.</p> <p>Identificar ângulos retos.</p> <p>Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.</p>
Procedimentos/ instrumentos de intervenção	<p>Atendimento individualizado dentro de sala de aula.</p> <p>Atividades diversificadas.</p> <p>Reforço no turno contrário.</p> <p>Reagrupamento intra e interclasse.</p> <p>Projeto de leitura.</p> <p>Atendimento dos estudantes com distorção idade e série.</p>	<p>Atendimento individualizado dentro de sala de aula.</p> <p>Atividades diversificadas.</p> <p>Reforço no turno contrário.</p> <p>Sacola matemática.</p> <p>Formações continuada voltada para o ensino efetivo de matemática.</p>
Responsáveis /cronograma	Durante o ano letivo.	
Reavaliação	Coordenação, Equipe gestora, professores, pedagoga e orientação educacional.	
	Ao final de cada semestre.	

Fonte: Elaborado pela equipe gestora a partir de dados do programa superação 2023

O Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022, que instituiu a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, estabelece, no Artigo 5º: o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço do desempenho e da promoção escolar, o desenvolvimento de ações que possibilitem diminuir a incompatibilidade idade/ano por meio do monitoramento da trajetória escolar e a promoção de estratégias que permitam o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos discentes.

15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz - Projeto de Cultura de Paz: Fortalecendo Relações Escolares e Sociais

A escola é um espaço fundamental para a formação integral das crianças, não apenas no aspecto acadêmico, mas também no desenvolvimento de valores e habilidades socioemocionais. Nesse contexto, a promoção de uma cultura de paz se torna essencial para garantir um ambiente escolar seguro, inclusivo e respeitoso, onde todos os alunos sintam-se valorizados e protegidos. Este projeto visa fomentar valores como respeito, formação de consenso, responsabilidade, cidadania e cooperação entre as crianças de 5 a 12 anos de uma escola pública, com o intuito de prevenir conflitos e evitar o bullying, fortalecendo as relações escolares e sociais.

Para isso, os objetivos desse projeto são:

- Promover a cultura de paz como pilar fundamental da convivência escolar, destacando a importância do respeito mútuo e da cooperação.
- Desenvolver nos alunos valores como responsabilidade, cidadania e empatia, incentivando atitudes proativas na resolução de conflitos.
- Fortalecer as relações interpessoais, estimulando o diálogo, a escuta ativa e a construção de consenso entre os alunos.
- Prevenir o bullying e outras formas de violência, criando um ambiente seguro e acolhedor para todos os estudantes.
- Estratégias e Atividades

Algumas atividades realizadas na escola para atender os objetivos elencados são:

Formação de Valores: Realização de atividades lúdicas, dinâmicas e reflexivas em sala de aula, abordando temas como respeito, tolerância, solidariedade e justiça.

Rodas de Conversa: Organização de encontros periódicos para discussão de questões relacionadas à convivência e aos direitos e deveres dos alunos, incentivando a expressão de opiniões e a busca por soluções consensuais.

Projetos Temáticos: Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que abordem temas como diversidade cultural, inclusão, meio ambiente e direitos humanos, promovendo a reflexão sobre a importância da convivência harmoniosa na sociedade.

Mediação de Conflitos: Capacitação de professores e alunos para atuarem como mediadores de conflitos, utilizando técnicas de comunicação não violenta e negociação para resolver disputas de forma pacífica.

Campanhas de Conscientização: Realização de campanhas educativas sobre bullying, cyberbullying e outras formas de violência, destacando os impactos negativos dessas práticas e incentivando a denúncia e o apoio mútuo entre os estudantes.

Atividades Culturais e Esportivas: Promoção de eventos culturais, esportivos e recreativos que estimulem a integração e a cooperação entre os alunos, valorizando as diferenças e celebrando a diversidade.

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua, por meio de observação direta dos comportamentos dos alunos, feedback dos professores e mediadores de conflitos, além de avaliações periódicas sobre o clima escolar e a ocorrência de casos de bullying e outros conflitos. Os resultados serão analisados e utilizados para ajustar as estratégias e atividades, visando sempre a melhoria do ambiente escolar e o fortalecimento da cultura de paz.

A promoção de uma cultura de paz na escola é um processo contínuo e coletivo, que requer o engajamento de toda a comunidade escolar – alunos, professores, funcionários e pais. Este projeto busca não apenas prevenir o bullying e outros conflitos, mas também construir bases sólidas para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, solidários e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e pacífica. Será realizada em apoio com o Serviço de Orientação Educacional, em conformidade com as sequências didáticas e as demandas que forem surgindo durante o ano letivo.

15.4 Qualificação da transição escolar

Os alunos da Educação Infantil, com 5 anos de idade, estão gradualmente sendo inseridos em diversas atividades interativas nos espaços compartilhados, seguindo o calendário escolar anual.

Inicialmente, participam de sessões de contação de histórias em grupo, proporcionando-lhes uma experiência de aprendizado lúdico e colaborativo. Além disso, são envolvidos em atividades realizadas em pequenos grupos dentro de uma turma de 1º ano, durante estratégias coletivas de alfabetização, como reagrupamento dentro da própria classe e atividades de psicomotricidade, promovendo a interação entre os colegas e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas.

Ao longo do ano, participam da Plenarinha, que oferece atividades relacionadas à temática do ano, proporcionando uma oportunidade para explorarem diferentes áreas do conhecimento de maneira dinâmica e envolvente.

Para os alunos do 5º ano, são planejadas ações específicas visando facilitar a transição para o próximo ciclo educacional. Isso inclui visitas à Escola sequencial, com o apoio do Serviço de Orientação Educacional, que ajudam a prepará-los para a nova fase escolar.

Durante todo o processo, são utilizados materiais didáticos que auxiliam os alunos a compreenderem que nos anos finais, a organização dos espaços e horários é marcada em intervalos de 50 minutos. Para facilitar essa transição, uma vez por semana, durante o segundo semestre, as aulas são estruturadas nesse formato. A cada 50 minutos, o professor ou professora muda de disciplina, oferecendo atividades diferenciadas que estimulam o interesse e a participação dos alunos.

Além disso, os alunos têm a oportunidade de fazer visitas à escola sequencial para se familiarizarem e reconhecerem o formato de trabalho desenvolvido nesse espaço, preparando-os para a próxima etapa de sua jornada educacional.

Por fim, o ano letivo é encerrado com uma cerimônia de formatura ou encerramento, celebrando as conquistas e o crescimento de cada aluno ao longo do ano.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

16.1 Avaliação Coletiva

Para implementar efetivamente o projeto político-pedagógico da Escola Classe 48, é necessário adotar uma série de estratégias durante a semana pedagógica e ao longo do ano letivo. Essas estratégias devem abranger tanto a dimensão pedagógica quanto a administrativa e financeira, sendo flexíveis o suficiente para se adaptar às necessidades em constante mudança da comunidade escolar.

A avaliação coletiva envolve todos na escola, não só professores, em processos colaborativos como revisão do projeto pedagógico, reuniões para discutir progresso dos alunos, avaliação de desempenho docente, eventos de compartilhamento de trabalhos, conselhos escolares e pesquisas sobre clima escolar.

Elaboração do Plano de Ação Anual: Durante a semana pedagógica, é fundamental desenvolver um plano de ação detalhado para orientar as atividades ao longo do ano. Esse plano deve ser revisado e ajustado regularmente para garantir sua eficácia.

Organização Curricular: Após a formação das turmas, é essencial revisar e ajustar a organização curricular para atender às necessidades específicas dos alunos e garantir uma abordagem pedagógica coerente.

Definição do Calendário Escolar: O calendário escolar deve ser cuidadosamente planejado, incluindo a previsão de datas para eventos e festividades ao longo do ano, como a Festa Junina, que é uma oportunidade para valorizar a diversidade cultural e manter vivas as tradições populares.

Envolvimento dos Pais: Promover encontros presenciais com os pais, conduzidos pela equipe escolar ou pelo serviço de orientação educacional, é fundamental para fortalecer a parceria entre a escola e a comunidade.

Roda de Conversa: Realizar rodas de conversa, lideradas pela direção, supervisão e coordenadores, além dos pais e responsáveis pelo desenvolvimento socioemocional, é uma estratégia eficaz para abordar questões importantes e promover o diálogo dentro da comunidade escolar.

Atividades de Conscientização: Incluir eventos como o "Plenarinha" na escola e ações voltadas para a conscientização sobre os Projetos Pedagógicos e Objetivos previstos para o ano

letivo são importantes para aumentar o sentimento de pertencimento e coletividade por toda comunidade escolar.

Culminância dos Projetos de Trabalho: Os projetos de trabalho devem ser planejados de forma a proporcionar aos alunos experiências práticas relacionadas ao currículo, além de promover a socialização e o acesso a eventos socioculturais.

Projeto de Transição: Implementar um projeto de transição, coordenado pela equipe gestora e pelos profissionais de apoio educacional, é essencial para facilitar a passagem dos alunos entre diferentes etapas educacionais e prepará-los para os desafios futuros. A culminância desse projeto, como a formatura dos estudantes da Educação Infantil e do 5º ano, deve ser cuidadosamente planejada e executada.

16.2 Periodicidade

Semana Pedagógica (fevereiro) / 1º bimestre até 15 de abril.

- Avaliação Coletiva
- Elaboração do Plano de Ação Anual
- Revisão e ajuste da Organização Curricular
- Definição do Calendário Escolar
- Promover encontros presenciais com os pais
- Realização de rodas de conversa
- Atividades de Conscientização sobre os Projetos Pedagógicos e Objetivos
- Planejamento dos Projetos de Trabalho
- Início da Implementação do Projeto de Transição
- Ao Longo do Ano Letivo

Eventos de compartilhamento de trabalhos

- Realização de atividades socioculturais
- Monitoramento e ajuste do Plano de Ação Anual
- Continuidade das rodas de conversa e encontros com os pais
- Avaliação contínua do clima escolar e feedback da comunidade
- Preparação e execução da culminância do Projeto de Transição (Formatura)

16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

O PPP será registrado seguindo orientações pedagógicas da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, além de diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Instrumentos incluem plano de ação anual, organização curricular, calendário escolar, participação dos pais via Conselho Escolar e encontros presenciais, rodas de conversa com equipe pedagógica, conscientização e culminância de projetos, e um projeto de transição. Serão apresentados aos professores, implementados e ajustados conforme necessário ao longo do ano letivo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.C.S.; HORN, M. da G.S. **Pedagogia de Projetos na Educação Infantil- Porto alegre**. Grupo A, 2008.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**.

Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

D'AMBROSIO, U. **A História da Matemática:** questões historiográficas e políticas e reflexos na Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (org.). Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999.

DIAS, Elisângela Teixeira Gomes; SOARES, Sílvia Lúcia. **Conselho de classe:** foco no projeto da escola ou na responsabilização dos estudantes? In: VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org.). Avaliação: interações com o trabalho pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 2017.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas do bloco inicial de alfabetização.** 2a edição/2012, edição revisada. Brasília: SEEDF, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientações Pedagógicas:** Projeto Político-Pedagógico. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria do Estado de Educação do DF. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.** Brasília, 2014a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2o Ciclo.** Brasília, 2014b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos.** Brasília, 2014c.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em movimento da Educação Básica:** Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Brasília, 2018a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em movimento do Distrito Federal:** Educação Infantil. 2a edição. Brasília, 2018b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal.** Brasília, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional.** Brasília, 2019a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno guia da educação infantil:** identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?": XI/XII Plenarilha / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. - Brasília, DF: SEEDF, 2023.

FERNANDES, Rosana C. de A. **Educação Continuada de professores no espaço-tempo da coordenação pedagógica:** avanços e tensões. In: VEIGA, Ilma P.A. (org.). A Escola mudou. Que mude a formação de professores! Campinas, SP: Papyrus, 2010.

FERNANDES, Claudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos de. **Currículo e avaliação.** In: *Indagações sobre currículo:* currículo e avaliação. Brasília: MEC/SEB, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2024.

MARINHO-ARAÚJO, C. M. **Intervenção institucional**: Ampliação crítica e política da atuação em psicologia escolar. In R. S. L. Guzzo (Ed.), *Psicologia escolar: Desafios e bastidores na educação pública* (pp. 153-175). Campinas, SP: Alínea, 2014.

SILVA, Edileuza Fernandes. **A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar**: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, I.P.A. (Org.). *Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2007.

TOURO, Gilmar Pereira Macedo. Et al. **Reflexões sobre a importância da pedagogia de projeto na educação**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 05, Ed. 11, Vol. 24, pp. 05-13. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/projeto-na-educacao>

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 8a ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Avaliação para aprendizagem na formação de professores**. In: *Cadernos de Educação*, Brasília, n. 26, p. 57-77, jan./jun. 2014. Disponível em: www.cnte.org.br.

ANEXOS

ANEXO A – PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS GENERALISTA - 2024

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 48 de Ceilândia TELEFONE: (61) 39016881
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Eliane do Amaral Serpa Matrícula: 226.229-0

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS GENERALISTA -2024

JUSTIFICATIVA:

As políticas públicas de inclusão englobam instrumentos e serviços que buscam romper as barreiras impostas aos estudantes com necessidades educacionais especiais no ambiente escolar, entre esses serviços está o Atendimento Educacional Especializado, aqui institucionalizado pela Sala de Recursos que também busca assegurar a igualdade de oportunidades na prática; assim este plano de ação pedagógica do Atendimento Educacional Especializado, foi elaborado no sentido de nortear as ações pedagógicas dos professores da Sala de Recursos em articulação com os professores regentes, supervisão/coordenação pedagógica, gestores e demais agentes educacionais, por meio de ações balizadas na educação inclusiva na qual cada estudante tem a oportunidade de aprender a partir de suas potencialidades.

OBJETIVO GERAL:

Complementar a formação dos estudantes regularmente matriculados em classes comuns (inclusiva/integração inversa) com Deficiência Intelectual (DI), Síndrome de Down, Deficiência física (DF) e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD/Transtorno do Espectro Autista (TEA). Por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para seu melhor desenvolvimento e aprendizagem no ambiente escolar e nas atividades de vida diária, socialização e conseqüentemente no seu processo de inclusão social.

Com a finalidade de estabelecer uma contextualização mais aproximada da realidade e da problemática vivenciada por esta comunidade escolar, registra-se que neste ano de 2024, a escola atende a pelo menos 24 estudantes com perfil de acompanhamento educacional especializado nesta Sala de Recursos, ao lado de muitos outros estudantes em processo de investigação diagnóstica. A tabela 1 sintetiza informações relativas ao perfil dos estudantes em atendimento regular nesta unidade de ensino:

Tabela 1: Estudantes ANEE atendidos na Sala de Recursos nesta unidade de ensino:

Quantitativo de estudantes com necessidades educacionais especiais atendidos em classes regulares ou turmas inversas na Escola Classe 48 de Ceilândia	
DIAGNÓSTICO	QUANTIDADE ANO REFERÊNCIA 2024
TGD/TEA	17
DF	02
DI	03
DOWN	02
TOTAL:	24

Fonte: Secretaria Escolar

METODOLOGIA

EIXO: ACOMPANHAMENTO/ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS
FEVEREIRO /MARÇO	Elaborar a grade horária de atendimentos dos estudantes em grupos.	- Organizar o processo de atendimento presencial na sala de recursos conforme as necessidades de desenvolvimento, idade, diagnóstico dos/das estudantes, rotina familiar e atendimentos/atividades externas.	Professora do AEE/Equipe Gestora, EEAA, OE, docentes e responsáveis dos estudantes.
MARÇO A DEZEMBRO	Ofertar Atendimento Educacional Especializado ao estudante ANEE na Sala de Recursos conforme cronograma.	- Atender os estudantes periodicamente, conforme cronograma, buscando práticas pedagógicas adequadas, visando acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, procurando atendê-los em suas necessidades educacionais.	Professora do AEE
MARÇO A DEZEMBRO	Retomar revitalização do ambiente de atendimento.	-Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que minimizem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. - Produzir e solicitar aquisição de materiais específicos para atender as necessidades de cada estudante.	Professora do AEE/Equipe Gestora/EEAA
EIXO: ACOMPANHAMENTO/ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS

MARÇO A DEZEMBRO	Orientar as famílias para o seu envolvimento e sua participação no processo educacional, promovendo atividades e reuniões, estabelecendo um diálogo aberto, na busca de soluções e conscientização.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os pais para orientação, para apresentação da Sala de Recursos, preenchimento de fichas e formulários, assinatura do Termo de Compromisso; - Realizar mapeamento dos alunos ANEE realizando entrevista junto as famílias; - Acolhimento às famílias dos ANEES; - Atendimento individualizado no início do ano e quando houver necessidade; - Reuniões periódicas para avaliação do desenvolvimento do estudante; - Palestras e debates a respeito da inclusão, sobre temas pertinentes à conscientização e formação da família. 	Professora do AEE/ responsáveis/professores
EIXO: FORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO AOS PROFESSORES			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS
FEVEREIRO À MARÇO	Esclarecer a função do AEE dentro do ambiente escolar, enfatizando aspectos gerais da atuação institucional.	- Expor por meio de apresentações coletiva para o grupo, o que é o AEE, sua função e as atribuições específicas do professor do AEE.	Professora do AEE/ comunidade escolar.
			Professora do AEE/ docentes.

MARÇO A DEZEMBRO	Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.	<ul style="list-style-type: none"> -Atendimento específico/individualizado, com os professores que tem alunos atendidos pela sala de Recursos; -Formação e orientação sobre adequação curricular aos professores regentes; - Sugestões de materiais, literaturas e disponibilização de recursos para serem utilizados pelo professor regente em sala de aula. - Ofertar por meio de formação a instrumentalização para atendimento aos alunos como necessidades especiais. 	Professora do AEE/ docentes/equipe pedagógica.
EIXO: ORIENTAÇÃO AOS EDUCADORES SOCIAIS/MONITORES			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS
MARÇO A DEZEMBRO	Orientar os educadores sociais/monitores que atendem os estudantes do AEE	- Promover momentos formativos/conversas com os educadores sociais/monitores para melhor acompanhamento estudantes do AEE.	Professora do AEE/ Equipe Gestora
EIXO: TRABALHO COLABORATIVO			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS
FEVEREIRO /MARÇO	Identificar os estudantes matriculados com laudos.	- Atividades sobre inclusão através de contação de histórias, palestras, filmes, teatro, etc.	Professora do AEE/ Equipe Gestora, EEAA, OE/ Secretaria e docentes.

ABRIL A DEZEMBRO	Articular o trabalho do AEE, atendimento na sala de recursos outros serviços, que integram a rede de apoio dos estudantes como EEAA, SOE, coordenação e gestão escolar.	- Participação do conselho de classe para compreender a realidade escolar e os contextos das turmas dos estudantes atendidos pelo AEE; -Compartilhar informações relevantes dos estudantes atendidos e verificar desempenho e participação dos alunos ANEE. -Participar de convocações junto a gestão para planejamento de ações interventivas e articuladas com as demais equipes pedagógicas.	- Prof. AEE/ Docentes/ Direção/ Coordenação/ EEAA/OE/
AGOSTO A DEZEMBRO		- Colaborar com o estudo de caso dos estudantes para estratégia de matrícula e outros encaminhamentos.	- EEAA/SOE/UNIEB/ Prof. AEE/ Direção/ Coordenação.
AGOSTO A DEZEMBRO	Encaminhamentos a outros atendimentos.	-Projetos Interventivos (intraclasse e extraclasse); encaminhamento à projetos (escolares e comunidade), Sala atendimento especializado (visão, audição, superdotação etc.).	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/ EEAA/OE/UNIEB.
EIXO: FORMAÇÕES AEE			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS
SEMANAL (SEXTAS- FEIRAS)	Formação específica para atuação no AEE;	- Participação das reuniões junto a coordenação do Ensino Especial.	UNIEB/ Prof. AEE
EIXO: ACOMPANHAMENTO JUNTO A SECRETARIA ESCOLAR/EQUIPE GESTORA			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS

MARÇO A DEZEMBRO	Elaborar e entregar na secretaria escolar os documentos: Diários (bimestral), Grade horária, Plano Anual do AEE (bimestral) e relatórios semestrais.	- Manter atualizada e organizada a documentação, pasta individual do estudante em arquivo de dados, e disponibilizar junto a escola, secretária.	Professor AEE/Secretaria
EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS			
PERÍODO	OBJETIVO ESPECÍFICO	ESTRÁTEGIAS	ENVOLVIDOS
04 A 08/03/2024	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).	- Atividades sobre inclusão através de contação de histórias, palestras, filmes, teatro, etc.	EEAA/OE/AEE, Equipe Gestora e docentes.
MARÇO A DEZEMBRO	Estimular valores inclusivos de respeito, solidariedade, cooperação entre os estudantes e toda comunidade escolar por meio da articulação da sala de recursos com o PPP da escola	- Contribuição na formação e debates sobre inclusão e práticas pedagógicas humanizadas nos projetos pedagógicos e ações da unidade escolar.	- Prof. AEE/ Direção/ Coordenação/ EEAA/OE
21/09/2024	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. (Lei Federal nº 11.333/2005).	- Ações voltadas para a comunidade escolar esclarecendo, conscientizando e sensibilizando acerca do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. (Lei Federal nº 11.333/2005).	Professor AEE e toda cultura escolar

PERÍODO: Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Diretrizes Operacionais da Educação Especial para Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Decreto Nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.

BRASIL. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

DISTRITO FEDERAL, Educação Especial: Orientação Pedagógica. Brasília 2010.

DISTRITO FEDERAL, Resolução nº 03, de 19 dezembro de 2023. Estabelece normas e diretrizes para a Educação Especial no sistema de ensino do Distrito Federal.

ANEXO B – PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Célia Rodrigues da Silva Matrícula: 33.901-6 Turno: Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Patrícia Regina Xavier de Souza Matrícula: 242.978-0 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na SEEDF (pag. 59)

- 5.1- Estruturação do espaço físico; Organização dos instrumentos de registros; Promoção da identidade da Orientação Educacional.**
- 5.2- Análise da realidade/mapeamento; Planejamento coletivo; Intervenção e Acompanhamento.**
- 5.3- Apoio Pedagógico individual; Ação Pedagógica no coletivo.**
- 5.4- Ações educativas individuais; Ações educativas no coletivo.**
- 5.5- Integração família-escola; Atenção pedagógica individualizada.**
- 5.6- Rede de proteção social; Rede interna.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Para sustent.			
Estruturação do espaço físico	x		x	-Organização do espaço físico (mudança para uma sala maior para melhor atender nossas demandas), por meio da identificação da Sala da Orientação Educacional, organização dos equipamentos, material de expediente e mobiliário apropriado para arquivamento dos registros de atendimentos.	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
Organização dos instrumentos de registros.	x		x	-Elaboração de formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento, por meio de Livro Ata da Orientação Educacional, registro de acompanhamento individual e coletivo, registro do planejamento a partir do Plano de Ação da Orientação Educacional, Fichas de encaminhamentos externos, solicitação de comparecimento do responsável à UE, registro do Conselho de Classe. - Termo de Compromisso direcionado aos responsáveis ou estudante; -Estudo e consulta de documentos que respaldam a ação pedagógica do(a) Pedagogo(a)- Orientador(a) Educacional, por meio de pesquisa, leitura e estudo de documentos oficiais, com estudo semanal na agenda de trabalho. -Análise de documentos legais da educação e diretrizes pedagógicas (Leis, Portarias, Regimentos, etc.).	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo

Promoção da identidade do trabalho da Orientação Educacional.	x			<p>-Estabelecer comunicação ativa e atualizada com a comunidade escolar a respeito das ações da OE, por meio da divulgação do Plano de Ação e dos resultados das ações da OE, semestralmente, nos momentos de Avaliação Institucional ou de acordo com a necessidade.</p> <p>-Apresentação da Orientação Educacional à comunidade escolar, por meio de apresentação das atribuições, do papel, das perspectivas da OE e como podem recorrer a esse profissional e proposição de ações específicas a cada etapa ou modalidade de ensino para apresentação do trabalho da OE utilizando metodologia diversificada (bilhetes, cartazes, mural informativos e outros).</p>	Implantação da Orientação Educacional	Início do ano letivo
Análise da realidade.	x	x		<p>-Mapeamento institucional, por meio do levantamento do histórico da unidade escolar, conhecimento do perfil da comunidade e a demanda da escola, participação na elaboração do PP, conhecer os projetos em andamento, assim como do quantitativo de turmas ofertadas, solicitar junto à Secretaria Escolar, a lista atualizada de estudantes por turma, realizar coletiva de levantamento das situações-problema/desafios que necessitam de intervenção pedagógica, conhecer o quadro funcional.</p> <p>-Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na IE, por meio da análise coletiva das informações e dados coletados no mapeamento institucional, colaborar na análise de</p>	Ações Institucionais da Orientação Educacional	Início do ano letivo

				indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência.		
Planejamento Coletivo	x	x	x	-Participação na Semana Pedagógica e da construção coletiva da Proposta Pedagógica, elaboração do Plano de Ação Anual e articulação de ações e projetos com o nível central da OE. - Definição de metas e estratégias para o Plano de Ação de acordo com o PP; Planejamento de ações de forma articulada e coletiva para a superação de situações problema/desafios; Elaboração do relatório anual da OE;	Ações Institucionais da Orientação Educacional	Início do ano letivo
Intervenção e acompanhamento.	x	x		-Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes, colaborando com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações em defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias. -Interagir com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas, por meio da articulação de reuniões periódicas, participação nos Conselhos de Classe, nas atividades dos dias letivos temáticos e datas comemorativas. -Mediar conflitos, por meio de diálogo, identificação dos interesses, valores e necessidades que geram conflitos, sensibilização da comunidade escolar e regras de convivência. Promover diálogo problematizador; Promover ações que promovam o respeito e a cultura de paz.	Ações Institucionais da Orientação Educacional	No decorrer do ano letivo

Apoio Pedagógico Individual.	x			-Atender individualmente os professores, para acolhimento, escuta sensível e ativa, diálogo, apoio para tomada de decisões e ações conjuntas, encaminhamento e articulação de rede.	Ações junto aos Professores	No decorrer do ano letivo
Ação Pedagógica no coletivo.	x	x		-Apresentação das atribuições da OE, juntamente com os serviços de apoio (texto para reflexão: “ÂNCORA”; dinâmica da OSTRÁ, slides, lembrancinha, folder), contribuir com as coordenações coletivas, por meio de orientações, dinâmicas, reflexões, ação conjunta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com outras parcerias. -Realização de ações integradas com os professores, por meio de sondagem das demandas ou das necessidades indicadas pelo corpo docente, devolutiva das ações desenvolvidas, a partir das demandas, participação nos Conselhos de Classe, auxílio na sensibilização da comunidade escolar para a prática da educação inclusiva e estabelecimento de parcerias no fortalecimento do processo educativo, reativação do Projeto Amigos do Recreio e representante de turma (4º e 5º anos)	Ações junto aos Professores	No decorrer do 1º bimestre e durante o ano letivo
Ações Educativas Individuais.	x	x		-Acompanhar individualmente o estudante, por meio do acolhimento, registro, escuta ativa, mediação, observação, diálogo problematizador com os responsáveis, apoio à tomada de decisão, realização de encaminhamentos e monitoramento dos mesmos, estudo de caso, dentre outros. - realização e monitoramento de encaminhamentos	Ações junto aos Estudantes	No decorrer do ano letivo

<p>Ações Educativas no Coletivo.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>-Realizar intervenções coletivas, individuais, na construção de uma Rotina de Estudos, por meio de textos reflexivos, dinâmicas de grupo, vivências, Ações Preventivas com o desenvolvimento de Projetos como: Bullying não é brincadeira (momento no pátio com os estudantes/slides; contação de história, apreciação de vídeos, confecção de cartazes, paródias, poemas em sala de aula; tema utilizado no teste da Psicogênese; culminância com apresentação na quadra), Criança não namora nem de brincadeira (apresentação e exploração de vídeo, confecção de desenho representativo, para montagem de mural), roda de conversa; Hábitos de Estudos (roda de conversa com explanação de slides com: “Dicas de Como Estudar em Casa” e “Dicas de Como Estudar na Sala de Aula”; Confecção do Quadro Semanal de Estudos), Sexualidade na Educação (roda de conversa com os estudantes dos 4º e 5ºanos, caixinha perguntas: “Curiosidades”, apresentação de slides sobre a Puberdade, confecção de cartazes sobre: “As Fases da Vida”), Campanha Maio Laranja (contação da estorinha: “O segredo de Tartanina” para os estudantes da Educação Infantil, momento no pátio com os estudantes dos 4º e 5º anos, com explanação dos slides, vídeo sobre: “Não me toca seu Boboca”, trabalhados em sala de aula, com os estudantes do BIA e os professores, confecção do bracelete representativo da Campanha do MAIO LARANJA e do crachá/flor, plaquinhas com frases), exploração de folder; Campanha do Setembro Amarelo (contagem de</p>	<p>Ações junto aos Estudantes</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
--------------------------------------	----------	----------	--	-----------------------------------	----------------------------------

				<p>história e apreciação de vídeo, montagem de mural coletivo, texto sobre: “O Amor Próprio”, autorretrato: “Minha Vida Tem Valor”), Projeto Amigos Recreio Escolar (recreio dirigido, com atividades, brinquedos, música relaxante e livros), Projeto de Transição Escolar 5ºanos (Pluridocência a partir do segundo semestre, rodas de conversa, simulação de grade horária entre os professores, levantamento das expectativas, medos e curiosidades dos estudantes, em relação à mudança da Escola Classe para CEF.</p> <p>-Participar de atividades de reflexão de Luta da Pessoa com Deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, dentre outras.</p> <p>-Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente, por meio de acolhimento, articulação com o Conselho Tutelar, solicitação à Direção de notificação em casos de suspeita de abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos.</p> <p>- Sensibilização dos estudantes quanto a importância de cooperar para uma boa convivência; Contribuição com ação-reflexão-ação em prol da Cultura de Paz;</p>		
Interação família-escola	x	x		-Fortalecer a parceria família-escola, por meio de encontros, ações ou projetos, sobre Adaptação Escolar na Educação Infantil, Transição Escolar no 1º e 5ºano.	Ações junto às Famílias	No decorrer do ano letivo
Atenção pedagógica individualizada	x	x		-Fortalecimento da parceria família-escola para a superação dos desafios elencados; -Acolher as famílias e/ou responsáveis, identificar as causas que interferem no avanço dos processos de	Ações junto às famílias	No decorrer do ano letivo

				ensino e aprendizagem do estudante, por meio da escuta ativa, mediação, diálogo problematizador, observação, estudo de caso, encaminhamentos, dentre outros; Divulgação dos serviços sociais de apoio existentes na comunidade e de campanhas governamentais pertinentes.		
Rede de Proteção Social	x	x		-Pesquisar as instituições que atendem as demandas da comunidade escolar, estabelecer contatos com os parceiros da rede externa, como: Unidades de saúde, Conselho Tutelar, Serviços de Assistência Social (CRAS, CREAS, COSE), Universidades, bombeiros, PMDF entre outras.	Ações em Rede	No decorrer do ano letivo
Rede Interna	x	x		-Coordenar ações e projetos com a família, estudantes e profissionais da educação, por meio da promoção, participação e sensibilização em reuniões regulares com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), biblioteca e comunidade escolar. -Apoio em estudos de caso e estratégia de matrícula; - Orientação sobre a rede de Proteção e garantia de direitos da criança e do adolescente;	Ações em Rede	No decorrer do ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Metas/Instrumentos/Avaliação:

5.1- Avaliação Institucional; Gráficos; Relatórios.

5.2- Mapeamento institucional; Avaliação das atividades pedagógicas; Observação do rendimento escolar e a minimização e/ou superação das queixas escolares.

5.3- Apresentação das atribuições da OE/Serviços de Apoio; Conselho de Classe; Maior interação do corpo docente com os serviços de apoio da escola.

5.4- Projetos; Registros; Encaminhamentos; Intervenções coletivas; Adaptação dos estudantes; observação e adaptação dos ENEE, melhor interação dos mesmos e respeito às diferenças; Análise das queixas apresentadas durante o conselho de classe, avanço no desenvolvimento pedagógico.

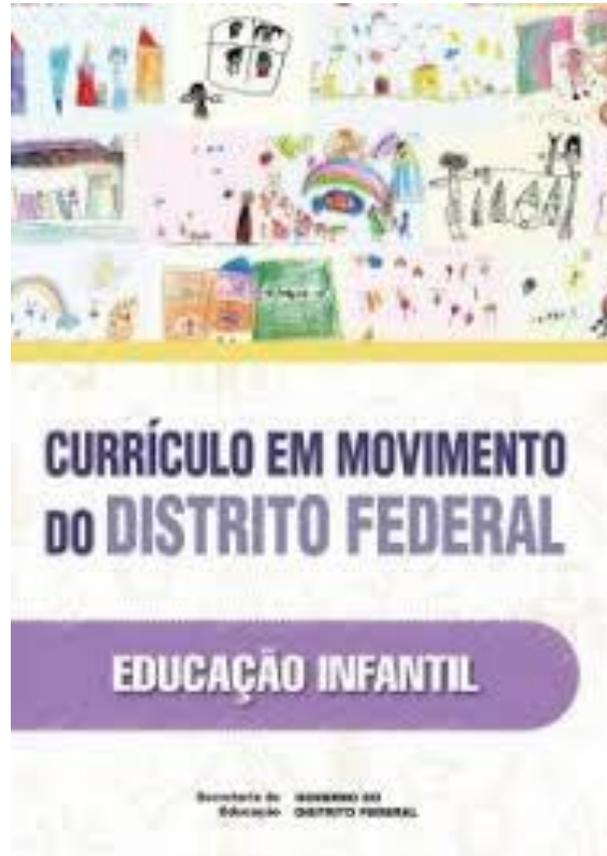
5.5- Encontros, Reuniões, Escuta ativa, Encaminhamentos; Conscientização da importância do acompanhamento escolar, redução das queixas apresentadas e melhoria da frequência escolar.

5.6- Pesquisa, contatos, parcerias e encaminhamentos; Atendimento das necessidades do estudante, observação e acompanhamento do desempenho escolar, análise das devolutivas.

ANEXO C – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA CLASSE 48 - 2024



@CANALPEDAGOGICOPEM



DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Infantil. Brasília, 2018.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO				
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.				
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.				
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.				
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação				
Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.				
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.				
Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).				
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.				
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.				
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.				
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.				
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.				
Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.				
Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.				
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.				
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.				
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.				
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.				
Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.				
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.				
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.				
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.				
Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO				
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.				
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.				
Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.				
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.				
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.				
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.				
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).				
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.				
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).				
Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.				

Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adulto				
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.				
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.				
Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons				
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.				
Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).				
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.				
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.				
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).				
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.				
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras				
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.				
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.				

Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta				
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.				
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.				
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.				
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).				
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).				
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.				
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.				
Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.				
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).				
Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).				
Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.				
Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.				
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.				
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).				
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.				
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.				
Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.				
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.				
Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.				
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO				
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens				
Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.				
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.				
Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.				
Reconhecer as cores primárias e secundárias.				
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.				
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.				
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. <ul style="list-style-type: none"> ○ corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); ○ natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); ○ objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros) 				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.				
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.				
Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.				
Criar pequenas paródias individuais e coletivas.				
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.				
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).				
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.				
Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).				
Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.				
Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento				
Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.				
Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).				
Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.				
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.				
Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.				
Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.				
Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.				
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.				
Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.				
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.				
Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.				
Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.				
Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.				
Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.				
Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).				
Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.				
Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.				
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.				
Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.				
Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.				
Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.				
Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.				
Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.				
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.				
Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.				
Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.				
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.				
Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO				
CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.				
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.				
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.				
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.				
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.				
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.				
Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.				
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).				
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.				
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).				
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.				
Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).				
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.				
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.				
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.				
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.				
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.				
Narrar fatos em sequência temporal e causal				
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.				
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.				
Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.				
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.				
Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.				
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.				
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.				
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.				
Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.				
Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).				
Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.				
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.				
Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.				
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.				
Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).				
Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.				
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.				
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.				
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.				
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.				
Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.				
Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).				
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.				
Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.				
Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.				
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.				
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.				
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.				
Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.				
Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.				
Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.				
Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática				
Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.				
Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE				
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR				
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO				
1º CICLO				
CRIANÇAS PEQUENAS				
(4 anos a 5 anos e 11 meses)				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.				
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.				
Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.				
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).				
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.				
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).				
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.				
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).				
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).				
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.				
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.				
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo				
Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.				
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).				
Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.				
Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro.				
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.				
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.				
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.				
Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.				
Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).				
Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.				
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil				
Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.				
Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.				
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.				
Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.				
Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.				

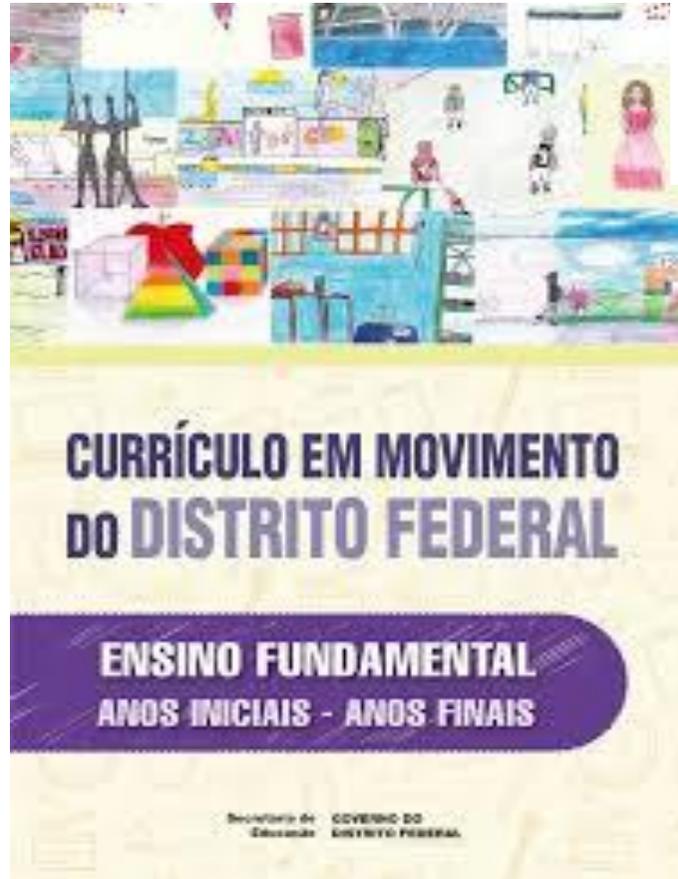
Currículo em Movimento do Distrito Federal
Educação Infantil

Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.				
Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.				
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.				
Realizar sua higiene pessoal com autonomia.				
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.				
Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.				
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).				
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.				
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.				
Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.				
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.				
Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).				
Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.				
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.				
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.				
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.				
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.				
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais



@CANALPEDAGOGICOPEM



1º ANO

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Brasília, 2018.

Organizado por: Canal Pedagógico professores em movimento



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO**

1º ANO

Oralidade

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que sabe de memória. Identificar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de 	Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais				
	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano				
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens				
	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)				
	Recados orais				
	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução				
	Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.				
	Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.				
Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> fadas e lendas, contação de histórias Entrevistas, relatos decuriosidades e reportagens 	adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.				
Leitura e escuta					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores) Leitura, declamação, brincadeiras e produção Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre 	<p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p>				
	<p>Nome próprio e de colegas: leitura e escuta Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros</p>				
	<p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</p>				
	<p>Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</p>				
	<p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</p>				
	<p>Criação de histórias por meio de desenhos</p>				
	<p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis</p>				
	<p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infanti</p>				
	<p>Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema</p>				
	<p>Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens</p>				
<p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança</p>					
<p>Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</p>					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa • de seu suporte, gênero e contextualização. • Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam 	<p>Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</p>				
Escrita/produção de texto					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<p>Escrita do nome próprio e de colega</p>				
	<p>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</p>				
	<p>Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</p>				
	<p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</p>				
	<p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos</p>				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)				
	Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação)				
Análise linguística/semiótica					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos. Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral 	Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)				
	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais				
	Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som				
	Relação de letras, palavras e imagens				
	Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final				
	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras				
	Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra				
	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras				
	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V				
Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	Identificação do som da sílaba na palavra				
	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos				
	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v				
	Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)				
	Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos				
	Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras				
	Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros				
	Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Números					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor • maior que, igual a, menor que, até 99. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Estabelecer a relação entre quantidades 	Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código ○ Medidas de grandezas 				
	Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99				
	Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)				
	Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação				
	Correspondência biunívoca				
	Sequência oral numérica				
	Zoneamento				
	Conservação de quantidade				
	Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade				
	Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)				
Uso da reta numérica					
Valor posicional do algarismo					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • iguais com objetos diferentes. • Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. • Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável. • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as 	Composição e decomposição de números naturais				
	Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10)				
	Construção de fatos básicos da adição				
	Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)				
	Resolução de situações-problema com adição				
	Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)				
	Resolução de situações-problema com subtração				
	Utilização do corpo para operar e medir				
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar)				
	Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)				
	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)				
	Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações- problema envolvendo <ul style="list-style-type: none"> ○ adição (ideias de juntar e acrescentar), ○ subtração (ideias de retirar, comparar e completar), ○ multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e ○ divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) 				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.					
Pensamento algébrico					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<p>Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências</p> <p>Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)</p>				
Geometria					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de 	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)				
	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)				
	Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço				
	Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita /para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os				
	Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico				
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

sólidos geométricos.							
Grandezas e Medidas							
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. Comparar comprimentos, capacidades ou massas. Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização. Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição. Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. 	Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano						
	Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amulheta, outros Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)						
	Utilização das partes do corpo como unidade de medida						
	Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais						
	Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas						
	Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora)						
	Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda						
	Estimativa de resultados de medidas						
Probabilidade e Estatística							
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim		
<ul style="list-style-type: none"> Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. 	Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)						
	Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural						

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	Coleta e organização de informações				
	Noção de acaso				
	Registros pessoais para comunicação de informações coletadas				
	Construção de tabelas				
	Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Brincadeiras e Jogos					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<p>Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo- motoras no contexto de brincadeiras e jogos. Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.</p>	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)				
	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)				
	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda brincadeiras de pique etc.)				
	Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples				
	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)				
	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)				
Danças e atividades rítmicas e expressivas					
<ul style="list-style-type: none"> Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa. 	Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal				
Conhecimento sobre o corpo					
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais. 	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Matéria e Energia					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. 	Características dos materiais				
	Uso responsável dos materiais e modos de descarte				
Vida e Evolução					
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo Relatar situações nas quais a 	Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções				
	Fontes/focos de micro- organismos nocivos à saúde				
	Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro- organismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, • socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada. 	Higiene e cuidados com o corpo				
	Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos				
	A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.				
Terra e Universo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. 	<p>Escalas de tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ dia (manhã, tarde e noite); ○ semana; ○ mês; ○ ano 				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. 	<p>A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos</p>				
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades. • Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade. • Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras. 	<p>Formas de registro do tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); ○ calendário 				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º	2º	3º	4º
		bim	bim	bim	bim
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. 	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)				
	Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência				
	Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais				
	Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos				
	Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem				
	Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis				
	Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo				
	Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção				
	Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. 	Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas)				
	Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento				
	Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência				
	Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar instrumentos e marcadores de tempo 	Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades				
	Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos				
	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial				
	Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais				
	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro)				
	Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais				
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos				
	Permanências e mudanças dentro do contexto familiar				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>(relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade				
	Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades				
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade				
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade				
	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. • Conhecer espaços culturais diversos. • Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. • Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. 	Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais				
	Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)				
	Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)				
	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros				
	Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros				
	Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal				
	Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura				
	Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados				
	Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer semelhanças e diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual. Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 					
	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)				
	Manifestações populares retratadas em diferentes imagens				
	Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. Desenvolver a percepção sobre formas distintas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de autoexpressão. Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. Interpretar narrativas infantis 	Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros				
	Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua				
	Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais				
	Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia				
	Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas				
	Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV				
	Histórias dramatizadas e repertório ficcional				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia)</p>				
	<p>Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto</p>				
	<p>Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras</p>				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA ASUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO – 1º BLOCO

Contextos e Práticas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. 	Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares				
	Espaços culturais da comunidade local				
Elementos da Linguagem					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. Experimentar ações corporais. Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. Vivenciar percursos espaciais variados. Experimentar variações de tempo do movimento. 	Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal				
	Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar				
	Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)				
	Deslocamento: retas, curvas, círculos, zigue- zague e formas geométricas				
	Movimento com tempo rápido, lento, pausado				
Processos de Criação					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar improvisações em dança. Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança 	Improvisação livre com movimentos espontâneos				
	Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar				
	Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)				
	Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas,				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	desenhos, textos)				
--	-------------------	--	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros. • Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras. • Experienciar improvisações sonoro musicais por meio de atividades diversas no intuito de desenvolver o seu protagonismo expressivo individual e/ou coletivo. • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais 	Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental)				
	Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras)				
	Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)				
	Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos				
	Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos				
	Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, copos, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)				
	Ritmo <ul style="list-style-type: none"> ○ pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) ○ lento/moderado/rápido 				
	Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)				
	Intensidade <ul style="list-style-type: none"> ○ forte/médio/fraco 				
	Altura <ul style="list-style-type: none"> ○ agudo/médio/grave 				
Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas					
Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som,					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos. • Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras				
	Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais				
	Pulsção da música (percepção do tempo forte da música e da palavra)				
	Variações rítmicas com os instrumentos				
	Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustrações sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros				
	Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia				
	Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

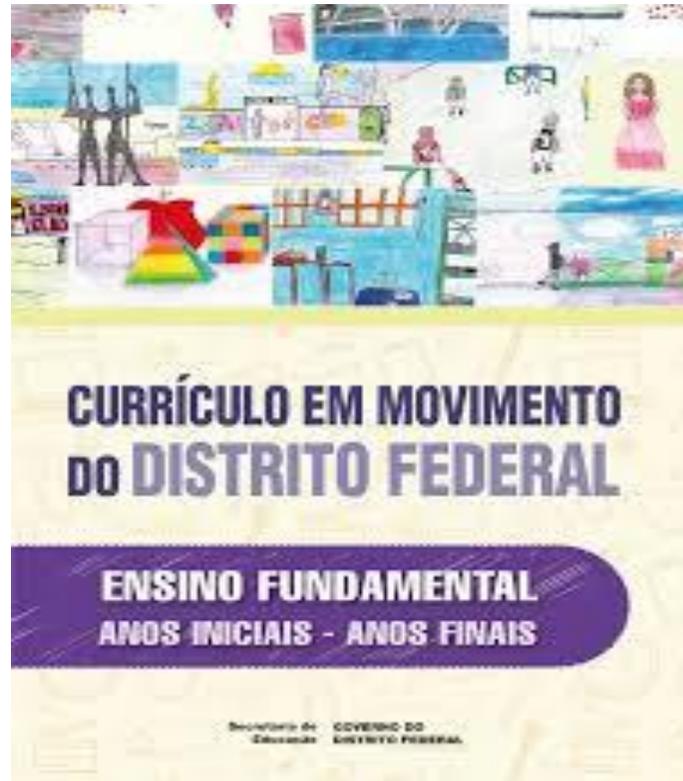
**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 1º BLOCO**

Alteridade e Simbolismo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. Valorizar a diversidade de formas de vida. Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós				
	Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar				
	Ações voluntárias como expressão da alteridade humana				
	Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro				
	Convivência humana e ações éticas				
	Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso				
	Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais



@CANALPEDAGOGICOPEM



2º ANO

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Brasília, 2018.

Organizado por: Canal Pedagógico professores em movimento



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO**

2º ANO

Oralidade

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que sabe de memória. Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. 	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa				
	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano				
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens				
	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)				
	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução				
	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema				
	Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias				
	Escuta, leitura, conto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias				
Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registro de observação e reportagens					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Leitura e escuta					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido. • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. • Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos 	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes				
	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico				
	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)				
	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens				
	Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade				
	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho				
	Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas				
	Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado				
	Criação de histórias por meio de desenhos				
	Escuta e manuseio de livros e obras infantis				
	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis				
	Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos				

Organizado por: Canal Pedagógico professores em movimento



Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. léxico literário, comparações entre textos Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais 	Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria				
	Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros				
	Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea				
	Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do				
Escrita/produção de texto					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Compreender a organização de ideias em parágrafos em 	Noção de espaço movimento e direção em produções escritas Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso				
	Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa				
	Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção				
	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso				
	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado				
	Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas				

Organizado por: Canal Pedagógico professores em movimento



Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros				
	Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais				
	Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte				
	Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)				
	Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros				
	Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros				
	Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita				
	Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número				
	Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo				
	Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos				
Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita					
Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais					
Análise linguística/semiótica					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas 	Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais				

Organizado por: Canal Pedagógico professores em movimento



Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>e grafemas na leitura e na escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras 	Relação de palavras com imagens				
	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras				
	Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas				
	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V				
	Identificação do som da sílaba na palavra				
	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v				
	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras				
	Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo) G/GU (garoto/ guerra) J (com as vogais a, o, u) E ou I (perde, perdi) O ou U (bambu, bambo) Z em início de palavra (zebra, zangado) Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) Modos de nasalção - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama)				
	Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação				
	Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Números					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá- los em suas diferentes funções sociais. Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de 	Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> Indicador de quantidade Indicador de posição Código Medidas de grandezas 				
	Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos				
	Correspondência biunívoca				
	Sequência oral numérica				
	Zoneamento				
	Conservação de quantidades				
	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)				
	Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade				
	Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999				
	Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)				
	Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)				
	Valor posicional dos números				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos • . • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais 	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999				
	Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre				
	Composição e decomposição de números naturais (até 999)				
	Nomenclaturas: unidade, dezena, centena				
	Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999				
	Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental				
	Construção de fatos fundamentais da adição				
	Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)				
	Resolução de situações-problema				
	Utilização do corpo para operar e medir				
	Construção de fatos fundamentais da subtração				
	Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos				
	Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração				
	Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular envolvendo as ideias da multiplicação				
	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)				
Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.					
Fracionamento da unidade para representar partilha: metade					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	(meio) em situações do cotidiano				
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte				
Pensamento algébrico					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas				
	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência				
Geometria					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço. 	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)				
	Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)				
	Registro, relato e socialização e trajetória no espaço				
	Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção				
	Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. 					
	Esboço de roteiros e de plantas simples				
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características				
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características				
	Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas				
Grandezas e Medidas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de 	Utilização de medidas não padronizadas				
	Utilização do corpo como unidade de medida				
	Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas				
	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)				
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)				
	Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais				
	Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas				
	Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais				
	Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar				
	Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)				
	Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. 	<p>Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas</p>				
	<p>Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos)</p>				
Probabilidade e Estatística					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. 	<p>Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</p>				
	<p>Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</p>				
	<p>Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)</p>				
	<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos</p>				
	<p>Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</p>				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Brincadeiras e Jogos

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º	2º	3º	4º
		bim	bim	bim	bim
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. Desenvolver as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. Vivenciar situações- problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. 	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)				
	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço- temporal)				
	Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)				
	Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes				
	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)				
	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)				
Danças e atividades rítmicas e expressivas					
<ul style="list-style-type: none"> Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade. 	Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal				
Conhecimento sobre o corpo					
<ul style="list-style-type: none"> Compreender e reconhecer as diferenças individuais 	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas,				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES –
ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE/CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO – 1º BLOCO**

relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado				
--	---	--	--	--	--

Matéria e Energia

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido). • Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. • Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade. • Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem. • Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc. • Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. • Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico. • Reconhecer os 	Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)				
	Propriedades e usos dos materiais				
	Prevenção de acidentes domésticos				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos 					
Vida e Evolução					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. Entender a importância da água para a vida no Planeta. Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos 	Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam				
	Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas				
	Sol como fonte primária de energia para vida na Terra				
	Água como fluido essencial à vida				
	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo • etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. • Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos. • Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. 	<p>Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes)</p>				
Terra e Universo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. 	Movimento aparente do Sol no céu				
	Nascente, elevação máxima e poente				
	O Sol como fonte de luz e calor				
	Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none">• Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.					
---	--	--	--	--	--

Organizado por: Canal Pedagógico professores em movimento



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, 	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)				
	Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais.				
	Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais				
	Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas				
	Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.)				
	Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive				
	Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha).				
	Diversas funções dos meios de transporte				
	Diferentes formas de representação				
	Princípios de localização e posição de objetos.				
	Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.				
	Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

considerando questões de gênero.	Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)				
	Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos				
	Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário				
	Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)				
	História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas.				
	Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). Selecionar e compreender o significado de 	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas				
	História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família				
	Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico- racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive				
	Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)				
	Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar				
	Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano				
	O tempo como medida. Noções de tempo A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço				
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)				
	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias,				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive. • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 	<p>vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</p>				
	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza</p>				
	<p>Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)</p>				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. • Experimentar diferentes formas de expressão artística. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de 	Autorretrato e releitura de obras de arte				
	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)				
	Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas				
	Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados				
	Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas				
	Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc				
	Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros				
	Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

trabalhos artísticos variados. <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros				
	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros				
	Monumentos/pontos turísticos de Brasília				
	Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares				
	Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas. Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. 	Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros				
	Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua				
	Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais				
	Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas				
	Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros				
	Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas				
	Elaboração de texto dramático com início, meio e fim				
	Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional				
	Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA ASUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Contextos e Práticas						
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim	
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. 	Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)					
	Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola					
	Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)					
Elementos da Linguagem						
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos 	Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril					
	Formas: grande, pequena, curva, reta					
	Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar					
	Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)					
	Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas					
Movimentos com tempo rápido, lento, pausado						
Processos de Criação						
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim	
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança 	Improvisações livres e/ou dirigidas					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens. • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. 	Improvisação a partir das características da fauna e flora				
	Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil				
	Registros pessoais da experiência vivenciada em dança				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Organizado por: Canal Pedagógico professores em movimento



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola. 	Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros)				
	Audição de repertórios: <ul style="list-style-type: none"> ○ familiares ○ pessoais ○ comunitários ○ portfólio musical da turma 				
	Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais				
	Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento				
	Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal				
	Cuidados com a saúde bucal e respiratória				
	Ritmo <ul style="list-style-type: none"> ○ pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) ○ lento/moderado/rápido 				
	Intensidade <ul style="list-style-type: none"> ○ forte/médio/fraco 				
	Altura <ul style="list-style-type: none"> ○ agudo/médio/grave 				
	Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio				
Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros					
Criação e experimentação sonoro-musical em percussão					

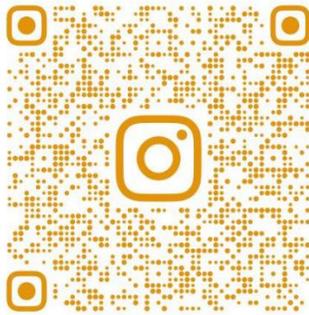
Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	corporal, canto e execução musical com instrumentos				
	Pulsção da música				
	Classificação de sons (timbre): <ul style="list-style-type: none"> tambores chocalhos percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco- reco) 				
	Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais				
	Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros				
	Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores				
	Gravações em áudio, vídeo e fotografia				

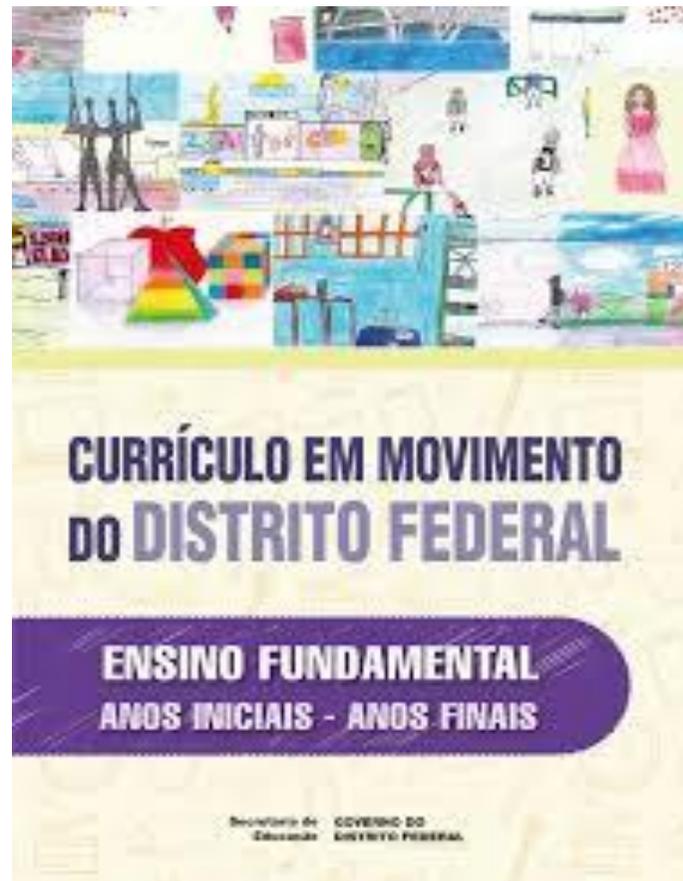
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 1º BLOCO**

Alteridade e Simbolismo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	Grupos sociais: família, escola e comunidade				
	Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade				
	Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas				
	Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes				
	Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente				
	Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas				



@CANALPEDAGOGICOPEM



3º ANO

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Brasília, 2018.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO – 1º BLOCO**

3º ANO

Oralidade

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. • Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto 	Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa				
	Relatos orais de acontecimentos do cotidiano				
	Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens				
	Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)				
	Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel				
	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução				
	Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema				
	Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias				
	Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)				
	Apresentação de trabalhos, exposições e palestras				
Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias					
Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens					

		Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias				
Leitura e escuta						
OBJETIVOS	CONTEÚDOS		1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. • Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. • Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. 	Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes					
	Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico					
	Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)					
	Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens					
	Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade					
	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa					
	Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado					
	Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado					
	Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)					
	Fábulas: leitura, apreciação e análise					
	Escuta e manuseio de livros e obras infantis					
	Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis					
Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos						

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)				
	Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade				
	Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos				
	Biografia e obra de autores contemporâneos				
	Literatura e cinema: autoria e características principais				
	Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais				
Escrita/produção de texto					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos. Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais. Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes 	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais				
	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)				
	Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso				
	Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação				
	Reescrita de poemas em prosa e vice-versa				
	Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)				
	Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.)				
	Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção				
	Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

pessoais.	Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado				
	Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes				
	Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros				
	Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros				
	Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador				
	Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)				
	Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas				
	Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas				
	Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais				
	Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção				
	Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros				
	Parágrafo – para organizar ideias no texto				
	Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_)				
	Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número				
	Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo				
Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita					

	Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais				
Análise linguística/semiótica					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. • Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas). 	Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais				
	Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras				
	Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita				
	Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras				
	Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V				
	Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v				
	Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo) G/GU (garoto/ guerra) J (com as vogais a, o, u) E ou I (perde, perdi) O ou U (bambu, bambo) Z em início de palavra (zebra, zangado) Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) Contiguidade (cama, dama)				
	Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):				
	Uso do X ou CH (xícara, chuva) Uso do S ou Z (casa, azedo)				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	<p>Uso do S ou C (selva, cidade) Uso do G ou J (girafa, jiló) Uso do H inicial (hora, ora) Uso do L ou LH (Julio, Julho) Uso do U ou L (anel, céu)</p>				
	<p>Redução de gerúndio: andano/andando</p>				
	<p>Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu</p>				
	<p>Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)</p>				
	<p>Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão</p>				
	<p>Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário</p>				
	<p>Uso do dicionário: função, organização e utilização</p>				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Números					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. Introduzir a nomenclatura milhar. Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: 	Funções do número: <ul style="list-style-type: none"> Indicador de quantidade Indicador de posição Código Medidas de grandezas 				
	Quantificação de coleções ou eventos				
	Correspondência biunívoca				
	Sequência oral numérica				
	Zoneamento				
	Conservação de quantidade				
	Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999				
	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens				
	Composição e decomposição de números naturais				
	Valor posicional dos números				
	Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens				
	Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que				

<p>juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes 	Números ordinais: função, leitura e representação				
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação				
	Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar				
	Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar				
	Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica				
	Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)				
	Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)				
	Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra				
	Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)				
	Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.				
Significados de metade, quarta parte e décima parte					

<ul style="list-style-type: none"> Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 					
Pensamento algébrico					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número. Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas				
	Relação de igualdade				
Geometria					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. Associar, nomear e comparar figuras geométricas 	Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)				
	Localização e movimentação: <ul style="list-style-type: none"> representação de objetos e pontos de referência 				
	Orientação e trajetória: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas 				
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro. • Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. 	Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro				
	Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos				
Grandezas e Medidas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. • Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, 	Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)				
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações				
	Significado de medida e de unidade de medida				
	Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)				
	Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro)				
	Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas				
	Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema				
	Comparação de áreas por superposição				
	Medidas de Capacidade (litro, meio litro)				
	Medidas de tempo				
Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo					
Sistematização de tempo (estabelecimento das principais					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)				
	Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo				
	Troca entre valores, cédulas e moedas				
	Comparação de valores monetários				
	Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas				
	Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro				
Probabilidade e Estatística					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). Formular, interpretar e resolver situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá- los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. Identificar, em eventos familiares aleatórios todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência Resolver situações- problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. 	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas				
	Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)				
	Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas				
	Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna				
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos				
	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral				
Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

• Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.	e probabilidade				
	Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Brincadeiras e Jogos					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras. Aprimorar as habilidades perceptivo- motoras por meio de jogos e brincadeiras. Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país. Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. 	Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)				
	Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço- temporal)				
	Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)				
	Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes				
	Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)				
	Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)				
Danças e atividades rítmicas e expressivas					
<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. 	Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal				
Conhecimento sobre o corpo					
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. 	O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Matéria e Energia					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc. • Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso 	Produção de som				
	Variáveis que influenciam na produção do som: <ul style="list-style-type: none"> ○ composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) ○ forma/formato ○ vibratilidade ○ espessura 				
	Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção				
	Saúde auditiva e visual em termos de som e luz				
	Poluição sonora e visual				

<p>indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá- los ou eliminá-los.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis. • Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los. 					
Vida e Evolução					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos. • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos. • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as 	<p>Tipos de alimentação dos seres vivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ herbívoros; ○ carnívoros; ○ onívoros; ○ detritívoros; ○ insetívoros; ○ outros 				
	Reprodução e prole				
	Hábitos de vida dos animais:				
	Animais diurnos				
	Animais noturnos				
	Ambiente em que vivem os animais do cotidiano				
	<p>Modos de deslocamento dos animais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ deslocamento no ar (voo, planação); ○ deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); ○ deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos) 				
	Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais				
	Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte				
	<p>Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ reprodução no reino animal; ○ reprodução no reino vegetal 				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>características que os situam em cada grupo taxonômico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente. 	Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático				
	Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas <ul style="list-style-type: none"> doenças; escassez de nutrientes; condições ambientais desfavoráveis; diminuição das populações e extinções 				
	Características dos animais: Reino Animalia				
	Classificação Taxonômica dos Vertebrados				
	Subfilos dos Vertebrados: <ul style="list-style-type: none"> Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves; Mamíferos 				
	Classes Taxonômicas				
Terra e Universo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas 	<p>Características do planeta Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) 				
	<p>Modelos de representação do Planeta Terra:</p> <ul style="list-style-type: none"> mapas; globo terrestre; GPS; fotografias 				
	Observação dos eventos celestes				
	<p>Movimento aparente dos astros como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Lua; 				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar. • Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. • Observar e registrar os principais eventos celestes à noite. • Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc. • Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo. • Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc. • Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos. • Identificar os diversos usos do solo na região. • Discutir sobre a importância do solo para a agricultura. • Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sol; ○ planetas; ○ estrelas 				
	<p>Tipos de solo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ arenoso; ○ argiloso; ○ humoso; ○ silte; ○ calcáreo 				
	<p>Usos do solo</p>				
	<p>Importância do solo para os seres vivos</p>				
	<p>Características dos solos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ cor; ○ textura; ○ tamanho das partículas; ○ permeabilidade 				
	<p>Solo e agricultura</p>				
<p>Conservação e preservação do solo</p>					

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes 	Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)				
	Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho				
	Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção				
	Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas				
	A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)				
	Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho				
	Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção				
	Função dos meios de transporte (particular e coletivo)				
	Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia				
	Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.	Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas				
	Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.				
	Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados Comunidades urbanas.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO

Eu e o nós: vivências no espaço público e privado					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, 	O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive				
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive				
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população				
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças				
	A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)				
	A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas				
	O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo				
	O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.• Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções.• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo.					
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de 	Espaços culturais diversos				
	Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais				
	Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)				
	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos				
	Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano				
	Obras de artistas brasileiros				
	Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)				
	Composição com cores frias e cores quentes				
	Cores na natureza e as produzidas pelo homem				
	Desenhos, pinturas, esculturas, etc.				
	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio				
	Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro				
	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros				
	Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal				
	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)				
	Exposições e rodas de apreciação estética				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades 	Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros				
	Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes				
	Expressão corporal e vocal				
	Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações				
	Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem				
	Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros				
	Elaboração de espetáculos em grupo				
	Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros				
	Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO – 1º BLOCO

Contextos e Práticas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade. Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. 	Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança				
	Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras				
	Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)				
	Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento				
Elementos da Linguagem					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. 	Pequenas e grandes articulações				
	Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas				
	Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.				
	Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)				
	Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas				
	Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Processos de Criação					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	Criação e improvisação em pequenos grupos				
	Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros				
	Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil				
	Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas. • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral. • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoro- musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar. • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para 	Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local				
	Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural				
	Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos				
	Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal				
	Elementos constitutivos da música por meio da voz				
	Ritmo <ul style="list-style-type: none"> ○ pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) ○ lento/moderado/rápido 				
	Intensidade <ul style="list-style-type: none"> ○ forte/médio/fraco 				
	Altura <ul style="list-style-type: none"> ○ agudo/médio/grave 				
	Duração: sons curtos/médios/longos				
	Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros				

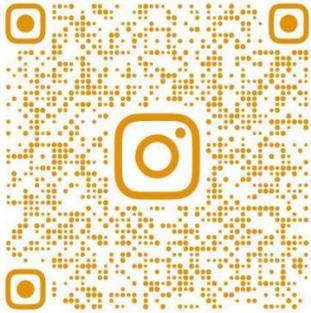
Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> representação sonora. • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experenciação, apreciação, compartilhamento artístico. 					
	Composição rítmica livre				
	Codificação e decodificação de registro musical				
	Atividades musicais escolares interdisciplinares				
	Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar				
Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical					

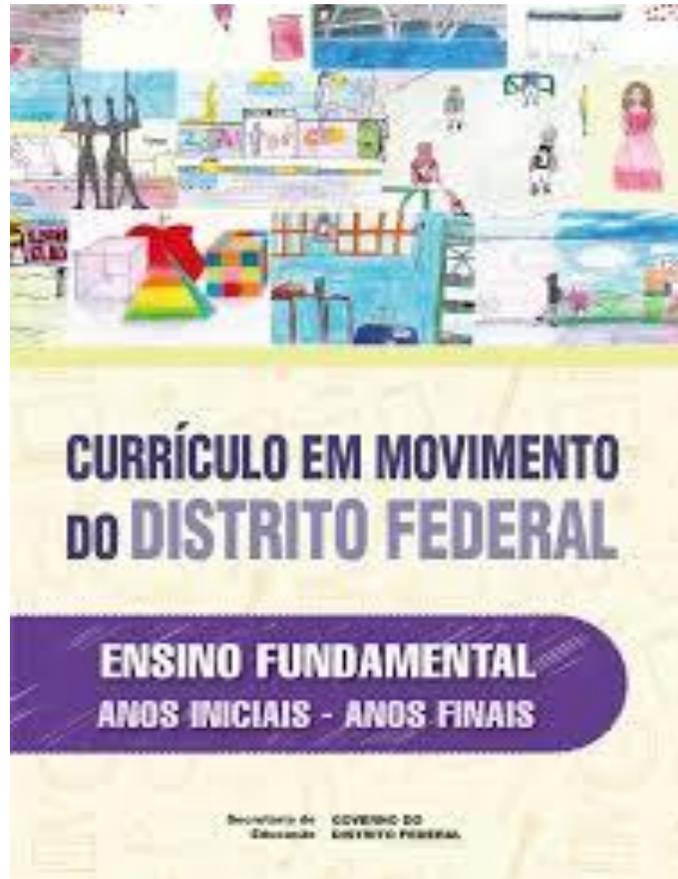
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 1º BLOCO**

Alteridade e Simbolismo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. 	Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive				
	Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana				
	Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado				
	Simbolismo Religioso				
	Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas				
	Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas				
	Espaços e territórios religiosos				
	Indumentárias religiosas				



@CANALPEDAGOGICOPEM



4º ANO

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Brasília, 2018.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO - 2º BLOCO**

4º ANO

Oralidade

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Relatar para a turma alguma experiência vivida. Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. 	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução				
	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)				
	Entrevistas				
	Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas				
	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias				
	Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias				
	Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros				
	Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias				

Leitura e escuta					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. • Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas. • Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter- relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. • Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. • Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. • Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. 	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes				
	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade				
	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa				
	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual				
	Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores				
	Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto				
	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor				
	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva				
	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas				
	Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil				
	Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico				
	Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras				
	Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)				

<ul style="list-style-type: none"> Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto				
	Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias				
	Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores				
	Biografia e obras de autores selecionados				
	Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena				
Escrita/produção de texto					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo. Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e 	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)				
	Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita				
	Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto				
	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero				
	Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação				
	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas				
	Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto 	Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa				
	Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações				
	Criação de manchetes para notícias				
	Resumo de livro				
	Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro				
	História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria				
	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes				
	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto				
	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto				
	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)				
Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido					
Análise linguística/semiótica					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. • Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc. • Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto 	Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)				
	Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)				
	Ordem alfabética – revisão				
	Acentuação de palavras conhecidas				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>a vocabulário e gramática.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa				
	Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)				
	Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)				
	Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)				
	Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)				
	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão				
	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo				
	Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)				
	Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bom-bom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”				
	Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.)				
	Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)				
	Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso				
	Dígrafos: “nh” e “ch”				
	Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)				
	Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro				
Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)					
Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)				
	Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X				
	Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso				
	Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
MATEMÁTICA
2º CICLO - 2º BLOCO**

Números					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema. Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado. Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. 	Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar				
	Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores				
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10				
	Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada				
	Propriedades das operações				
	Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida				
	Forma de produto de fatores				
	Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais				
Números racionais: <ul style="list-style-type: none"> representação decimal para escrever valores do sistema 					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver e elaborar situações- problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais. Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número. Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. Estabelecer relação de equivalência entre frações. Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se 	<p>monetário brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social 				
	Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas				
	Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais				
	Relação de equivalência entre frações				
	Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador				
	Problemas simples de contagem				
	Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/todo e fração de quantidade) no contexto social				
	Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência				
	Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados				

<p>combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. 					
Pensamento algébrico					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações- problema. • Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais 	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural				
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero				
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão				
	Propriedades da igualdade				

Grandezas e Medidas						
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim	
<ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em 	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)					
	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros					
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas					
	Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal					
	Relógio analógico					
	Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias					
	Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo					
	Unidade de medida de temperatura: grau Celsius					
	Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano					

<p>locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. 	<p>Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro</p>				
Geometria					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. Realizar observações em relação ao objeto e seu observador, fazendo registros e socialização da observação. Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo. Identificar ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. Reconhecer ângulos como rotação e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°, 360°). Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. Construir e interpretar maquetes. Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número 	<p>Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</p>				
	<p>Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo</p>				
	<p>Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto</p>				
	<p>Orientação e trajetória</p>				
	<p>Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto</p>				
	<p>Registro e socialização da observação</p>				
	<p>Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares</p>				
	<p>Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)</p>				
	<p>Simetria de reflexão</p>				
<p>Construção e interpretação de maquetes</p>					
<p>Semelhanças e diferenças entre os polígonos</p>					

<p>de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. 	Cálculo do perímetro de figuras planas				
	Planificações de cubos e paralelepípedos				
	Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras				
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características				
	Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Construção de sólidos ○ Embalagens 				
Probabilidade e Estatística					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. • Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar 	Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos				
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas				
	Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas				
	Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade				

<p>frações.</p> <ul style="list-style-type: none">• Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela.• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	Noções de combinação associada à multiplicação e tabela				
---	---	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO - 2º BLOCO**

Matéria e Energia

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.). Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem, amolecimento e endurecimento de materiais etc.). Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade. Investigar técnicas para redução dos efeitos das variações de temperaturas, da incidência de radiação e 	Substâncias e misturas				
	Composição de misturas				
	Propriedades físicas das substâncias e das misturas				
	Transformações físicas da matéria				
	Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria				
Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria					

<p>da umidade sobre os materiais (Exemplos.:utilização de resinas, de vernizes, técnicas de curagem, vulcanização etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). 					
Vida e Evolução					
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais. • Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados. • Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos), para incluí-los na cadeia alimentar, destacando sua posição (nível trófico). • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos. • Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos. • Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o 	Cadeias Alimentares				
	Teias Alimentares				
	Perda energética entre níveis tróficos				
	Interações tróficas				
	Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares				
	Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema				
	Produtores, consumidores e decompositores				
	Sol como fonte de energia primária para os seres vivos				
	Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos				
	Plantas e alimentos como fonte de energia				
Conservação e preservação do Cerrado					

<p>impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. • Elaborar dinâmicas que ilustrem as consequências ecológicas para um ecossistema que teve interrompida a ciclagem de nutrientes. • Levantar percepções da comunidade acerca dos micro-organismos e da sua importância para a vida na Terra, refletindo se há impressões distorcidas acerca da importância e ubiquidade desses seres. • Investigar se há algum ambiente ou ser vivo, no planeta Terra, que não é povoado por e/ou não interage com os micro-organismos. • Reconhecer que os seres do Reino Animalia, desde seu surgimento no Planeta, sempre coexistiram com as bactérias, considerando que este segundo grupo surgiu na Terra há mais tempo e que mantém uma relação íntima com todos os animais. • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Reconhecer que nenhum animal é capaz de se desenvolver sem o suporte dos micro-organismos, em especial das bactérias. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Formular representações do planeta Terra caso os 	Fluxo de energia nos ecossistemas				
	Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica				
	Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico				
	Processo de decomposição de seres vivos				
	Fungos e bactérias - agentes decompositores				
	Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio				
	Ciclagem de nutrientes				
	Equilíbrio ecológico de ecossistemas				
	Introdução aos micro-organismos				
	Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra				
	Bactérias e os seres vivos				
	Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação				
	Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>				
	Produção de penicilina a partir de fungos				
Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários					

<p>micro-organismos desapareçam.</p> <ul style="list-style-type: none"> Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos. Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças. Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção 	<p>Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)</p>				
Terra e Universo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte- Sul. Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais. Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de 	Pontos cardeais				
	Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS				
	<p>Movimentos cíclicos do Sol e da Lua:</p> <ul style="list-style-type: none"> fases da Lua; movimento de rotação e translação da Terra 				
	Registro do tempo e a organização da vida				
	Calendários e anos bissextos				
	Estações do ano				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</p> <ul style="list-style-type: none">• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.					
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. 	Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil				
<ul style="list-style-type: none"> Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. 	Distrito Federal na região Centro- Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade				
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. 	População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio				
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. 	Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências				
<ul style="list-style-type: none"> Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. 	Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.				
<ul style="list-style-type: none"> Comparar os usos dos diferentes tipos de tecnologia em seu cotidiano. 	Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)				
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. 	Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc				
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas. 	Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência. • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. 	sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo				
	Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites				
	Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização				
	Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Migrações como uma característica humana: trajetória dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. Analisar diferentes fluxos populacionais e suas 	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras				
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais				
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais				
	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo				
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade				
	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil				
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 	<p>Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias- Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin</p>				
	<p>A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência</p>				
	<p>Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF</p>				
	<p>Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita)</p>				
	<p>Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados</p>				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO - 2º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal. Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor. Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados. Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos. Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. Frequentar espaços culturais diversos. Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas 	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais				
	Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais				
	Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias				
	Experimentação com cores frias e cores quentes				
	Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano				
	Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).				
	Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas				
	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio				
	Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional				
	Primeiras noções de perspectiva/profundidade				
	Criações bi e tridimensionais				
	Noções de proporção				
	Athos Bulcão				
	Desenho urbanístico de Lúcio Costa				
	Monumentos de Oscar Niemeyer				
	Obras de artistas do modernismo brasileiro				
Arte no Distrito Federal e seus artistas locais					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural. • Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade. • Identificar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.. 	Obras artísticas em períodos e movimentos distintos				
	Pontos turísticos da cidade				
	Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros				
	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos				
	Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)				
	Experimentação de elementos objetos e materiais diversos				
	Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal)				
	Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens				
	Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros				
	Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens				
Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)					
Participação em exposições e rodas de apreciação estética					

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 2º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Combinar movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Produzir textos dramáticos e encená- los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos. • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. • Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem 	Espectáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia				
	Composição de cenas teatrais: monólogo, <i>stand-up</i> , esquetes				
	Dramatização de histórias diversas				
	Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)				
	Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros				
	Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros				
	Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros				
	Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros				
	Criação de um personagem (sua própria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO - 2º BLOCO**

Contextos e Práticas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional. • Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira. • Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança. • Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral. • Conhecer os campos de atuação profissional da área de dança. 	Manifestações de dança da comunidade local e regional				
	Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas				
	Espaços culturais do Distrito Federal				
	Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação				
	Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia				
Elementos da Linguagem					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. • Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais. • Conhecer e vivenciar os elementos do espaço. • Combinar variações de tempo dos movimentos. 	Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)				
	Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas				
	Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar				
	Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)				
	Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado				

Processos de Criação					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos. Experimentar movimentos a partir de estímulos internos (pessoais). Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança. Refletir sobre os momentos de criação em dança vivenciados. Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas. 	Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos				
	Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas				
	Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual				
	Experiências pessoais e coletivas em dança				
	Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO - 2º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula. • Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais. • Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos. • Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando 	Música portuguesa, africana e indígena				
	Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas				
	Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, <i>hip-hop</i> , rap, choro, <i>jazz</i> , entre outros)				
	Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos				
	Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia				
	O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes				
	Execução musical utilizando instrumentos da bandinha				
	Gêneros/estilos musicais diversos				
	Participação com execução musical em espetáculos na escola				
	Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)				
	Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical				
	Locais de atividades musicais/culturais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Clube do Choro ○ Casa do Cantador ○ Teatro Nacional ○ Centro de Dança do DF 				

<p>cada instrumento utilizado com registro próprio.</p> <ul style="list-style-type: none">• Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica.• Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA
2º CICLO – 2º BLOCO**

Brincadeiras e Jogos					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. 	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)				
	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)				
	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade				
	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)				
	Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)				
Esportes, Lutas e Ginásticas					
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica. • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. 	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)				
	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas;				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)				
Danças e atividades rítmicas e expressivas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas 	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)				
	Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)				
Conhecimentos sobre o corpo					
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. 	O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 2º BLOCO**

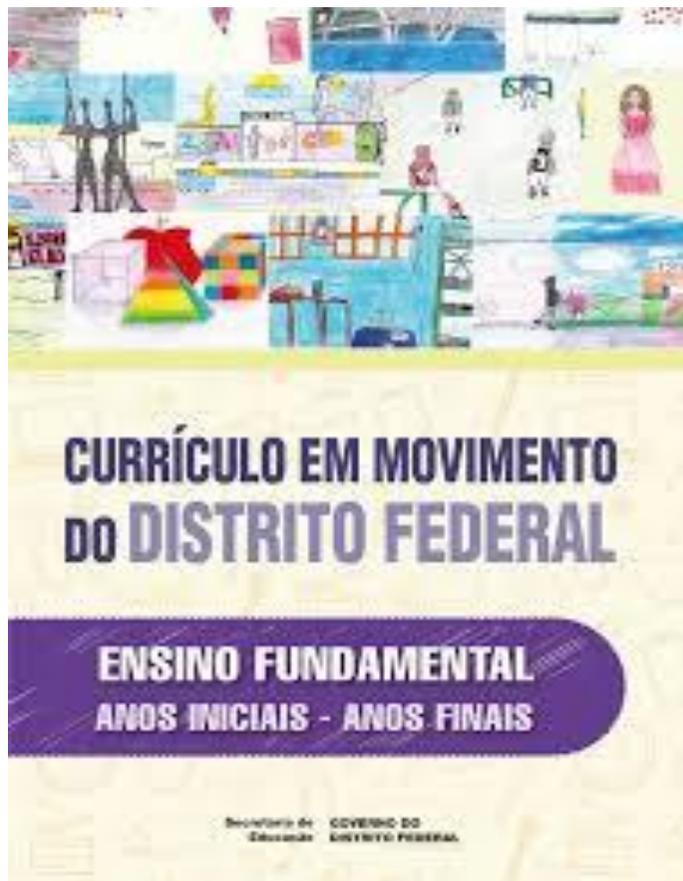
Alteridade e Simbolismo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. 	Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)				
	Solidariedade e percepção do outro como postura ética				
	Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade				
	Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida				
	Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos				
	Narrativas sagradas orais e escritas				
	Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal				
	Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.				
	Vida e morte nas diversas manifestações religiosas				
	Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none">• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.					
--	--	--	--	--	--



@CANALPEDAGOGICOPEM



5º ANO

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Series Anos Iniciais. Brasília, 2018.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA
2º CICLO - 2º BLOCO**

5º ANO

Oralidade

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.). Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor 	Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução				
	Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)				
	Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo				
	Entrevistas				
	Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas				
	Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias				
	Comédia, piada, tragédia, drama				
	Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)				
	Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias				

Leitura e escuta					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza complementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura 	Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes				
	Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade				
	Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)				
	Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa				
	Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual				
	Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores				
	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)				
	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos				
	Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor				
	Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros				
	Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)				
	Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas				

<p>popular em publicações antigas e atuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.). • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. • Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. 	<p>Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil</p>				
	<p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</p>				
	<p>Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras</p>				
	<p>Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</p>				
	<p>Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias</p>				
	<p>Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)</p>				
	<p>Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores</p>				
	<p>Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena</p>				
Escrita/produção de texto					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. • Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. 	<p>Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p>				
	<p>Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto</p>				
	<p>Autobiografia</p>				
	<p>Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</p>				

<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. • Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?				
	Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos				
	Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros				
	Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero				
	Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia				
	Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria				
	Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas				
	Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita				
	Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores				
	Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro				
	Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes				
	Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto				
	Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto				
Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)					

	Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido				
Análise linguística/semiótica					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido. Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação). Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia. Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto. Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. 	Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos				
	Acentuação de palavras conhecidas				
	Acentuação gráfica de proparoxítonas				
	Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa				
	Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação				
	Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)				
	Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão				
	Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências				
	Verbos: presente, passado e futuro				
	Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica				
Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice					
Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)					
Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê					

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

	Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”				
	Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)				
	Sufixos: esa e eza				
	Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X				
	Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas				
	Vocabulário: ampliação, significação				
	sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE MATEMÁTICA
2º CICLO - 2º BLOCO**

Números					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Comparar e representar números na reta numérica. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano. Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas. 	Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática				
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica				
	Comparação e representação de números na reta numérica				
	Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição				
	Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros				
	Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano				
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita				
	Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)				
Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica					

<ul style="list-style-type: none"> Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo. Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência. 	Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)				
	Cálculo de porcentagem e representação fracionária				
	Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros				
	Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)				
	Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências				
	Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações				
	Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?"				
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência				
Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência					

Pensamento algébrico					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas. Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais. 	Propriedades da igualdade e noção de equivalência				
	Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros				
	Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo				
Grandezas e Medidas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. 	Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros				
	Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização				
	Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal				
	Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. • Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). 	Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m ² /cm ²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)				
	Unidade de medida de temperatura: grau Celsius				
	Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano				
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações				
	Noção de volume				
	Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas				
	Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros				
	Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício				
Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)					

Geometria					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones. • Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. • Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, 	Trajетórias e orientações por meio de mapas				
	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano				
	Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones				
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes				
	Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)				
	Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações- problema				
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características				
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos				
	Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição				
Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura					

<p>utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura. 					
Probabilidade e Estatística					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema. Elaborar e resolver situações- problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. 	<p>Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</p>				
	<p>Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas</p>				
	<p>Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis</p>				
	<p>Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</p>				
	<p>Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</p>				
	<p>Análise de chances de eventos aleatórios</p>				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS DA NATUREZA
2º CICLO - 2º BLOCO**

Matéria e Energia					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros. • Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais. • Utilizar pilhas e baterias para testar a condutibilidade elétrica dos materiais. • Experimentar situações nas quais há condutividade térmica dos materiais, • Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs. • Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais. • Relacionar o uso e as aplicações dos materiais com suas propriedades físicas. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as 	Propriedades físicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ○ Densidade; ○ Condutibilidade elétrica e térmica; ○ Magnetismo; ○ Dureza; ○ Elasticidade 				
	Estados físicos da água				
	Ciclo hidrológico				
	Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico				
	Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo				
	Uso sustentável de recursos naturais				
	Uso consciente dos recursos hídricos				
	Reciclagem				
	Consumo Consciente				

<p>sociedades humanas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.• Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.• Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria.• Propor estratégias e tecnologias para minimizar o impacto das atividades humanas na qualidade da água e apresentar ações para o consumo consciente e diminuição do desperdício de água na escola.• Investigar os hábitos de consumo da comunidade,					
---	--	--	--	--	--

<p>considerando influências socioeconômicas, culturais e as de propagandas e marketing, em especial aquelas direcionadas às crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente. • Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana. • Mapear as formas e processos de reuso e reciclagem de materiais, reconhecendo as limitações do processo de reciclagem. 					
Vida e Evolução					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade. • Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde. • Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório. • Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas. • Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo. • Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação. • Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor. • Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor. 	Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções				
	Sistema digestório, seus principais órgãos e funções				
	Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções				
	Nutrição do organismo				
	Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório				
	Sistema excretor, seus principais órgãos e funções				
	Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo				
	Interação dos rins com o sistema circulatório				
	Hemodiálise				
	Alimentação saudável e educação alimentar				
Grupos alimentares					

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo. • Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração. • Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário. • Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor. • Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável. • Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares. • Separar alimentos pelas suas características nutricionais. • Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo. • Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano. • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a 					
	Características dos grupos alimentares				
	Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais				
	Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo				
	Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal				
	Necessidades nutricionais dos indivíduos Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade				
	Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas				

alimentação, o uso de medicamentos etc. <ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 					
Terra e Universo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. 	Constelações				
	Mapeamento de corpos celestes				
	Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros				
	Instrumentos ópticos para observação dos astros				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras. • Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade. • Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. • Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. • Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana. 	Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões				
	Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico				
	Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos				
	Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo				
	Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões				
	Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população				
	Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none"> • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social. 	TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização				
	Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas				
	Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes				
	Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças				
	Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA
2º CICLO – 1º BLOCO**

Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. 	Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08				
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia				
	Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico- raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras				
	Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região				
	Conceitos de cultura				
	A formação das matrizes populacionais brasileiras(indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos				
	As formas de organização social e política: a noção de Estado				

<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente. • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. • Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente				
	As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros				
	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias				
	As tradições orais e a valorização da memória				
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS
2º CICLO - 2º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos. • Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais. • Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais. • Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva. • Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento. • Apreciar obras artísticas, identificando fundamentos da linguagem visual e estabelecendo conceitos e significados propostos por artistas. • Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções. • Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos, 	Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.				
	Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais				
	Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais				
	Artesanato regional e nacional				
	Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões				
	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)				
	Composições temáticas com cores frias e cores quentes				
	Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano				
	Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico				
	Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio				
	Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional				
	Noções de perspectiva/profundidade				
	Criações bi e tridimensionais				
	Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte				
	Obras de artistas do modernismo brasileiro				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>conhecendo aspectos importantes na formação estética e visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. • Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. • Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. • Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade. • Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. • Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados. • Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas. 	Arte no Distrito Federal e artistas locais				
	Obras artísticas em períodos e movimentos distintos				
	Pontos turísticos da cidade				
	Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros				
	Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)				
	Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos				
	Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)				
	Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena				
	Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens				
	Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros				
	Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens				
	Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)				
Exposições e participação em rodas de apreciação estética					

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO
2º CICLO – 2º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil. • Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil. • Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia. • Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. • Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. • Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo). • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas. • Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais. • Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown) por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar 	<p>Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília</p>				
	Dramaturgos e atores brasileiros				
	Espectáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia				
	Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, <i>stand-up</i> , enquetes				
	Auto da Compadecida, <i>Pluft</i> o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros				
	Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros				
	Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo				
	Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, <i>websites</i> , entre outros				
	Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras				
	Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros				

com outra personalidade.					
--------------------------	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA
2º CICLO - 2º BLOCO**

Contextos e Práticas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil. Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias. Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos. Explorar jogos eletrônicos de dança. 	Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro- Oeste				
	Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias				
	Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros				
	Jogos eletrônicos de dança: <i>Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.</i>				
Elementos da Linguagem					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo. Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras. Identificar as qualidades do fator de movimento peso e as atitudes com relação à gravidade. 	Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo				
	Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras				
	Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso				

Processos de Criação					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais. Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação. 	Criação e improvisação em grupos				
	Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.				
	Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.				
	Experiências pessoais e coletivas em dança.				
	Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE
LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA
2º CICLO - 2º BLOCO**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras. Reconhecer sua tessitura vocal com base em registros sonoros graves e agudos. Selecionar intencionalmente os elementos constitutivos da música em criações musicais com o propósito de evocar determinada emoção (medo, raiva, tensão, calma, dentre outras). Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som. Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar. Reconhecer e decodificar registros estabelecidos para cada instrumento da bandinha, em execução musical. 	Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais				
	Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil				
	Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente				
	Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre				
	Criação, expressão musical e experiência estética				
	Som e silêncio como estruturantes rítmicos				
	Duração do som (sons curtos, médios e longos)				
	Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto				
	Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades				
	Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<ul style="list-style-type: none">• Registrar e organizar material audiovisual de produções artístico- musicais no contexto da comunidade escolar.• Participar de festivais de curtas e vídeos.	Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico- musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos				
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA

2º CICLO – 2º BLOCO

Brincadeiras e Jogos					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais. Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil. 	Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)				
	Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)				
	Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade				
	Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)				
	Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)				
Esportes, Lutas e Ginásticas					
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas. Compreender os principais elementos dos jogos, 	Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.	Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica				
Danças e atividades rítmicas e expressivas					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem. 	Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)				
	Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)				
Conhecimentos sobre o corpo					
<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde 	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)				

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE ENSINO RELIGIOSO
2º CICLO – 2º BLOCO**

Alteridade e Simbolismo					
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	1º bim	2º bim	3º bim	4º bim
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida. Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano. Perceber e vivenciar o valor da existência humana. Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas. Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e 	Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica				
	Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas				
	Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano				
	Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa				
	Ações voluntárias para além dos espaços religiosos				
	Tradições religiosas e culturais do Brasil				
	Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.				
	Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico- afetivas				
	Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos				

Currículo em Movimento do Distrito Federal
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

<p>acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.• Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Narrativas, mitos e segredos na história dos povos				
	Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo				
	Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos				
	Práticas religiosas e as representações do transcendente				